



## TERMO DE HOMOLOGAÇÃO

### PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS - BACHARELADO - PRESENCIAL - CAMPUS DE ASSU

A Pró-Reitoria de Ensino de Graduação da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, no uso de suas atribuições legais, e com base no Art. 24 da Resolução nº 026/2017 - Consepe/Uern, HOMOLOGA os ajustes no Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Ciências Econômicas (37718815), Grau Acadêmico Bacharelado, Modalidade Presencial, do Campus de Assu, conforme o Processo SEI nº 04410202.000330/2025-79, aprovado pela Resolução nº 49/2013 - Consepe, de 04 de dezembro 2013 e com alterações autorizadas por meio da Resolução nº 32/2014 - Consepe, de 02 de julho de 2014, para efeito de implementação institucional.

Mossoró/RN, 18 de novembro de 2025.



Documento assinado eletronicamente por **Fernanda Abreu de Oliveira, Pró-Reitor(a) de Ensino de Graduação**, em 18/11/2025, às 10:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º do [Decreto nº 27.685, de 30 de janeiro de 2018](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.rn.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.rn.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **37733517** e o código CRC **E5B2BD65**.



Governo do Estado do Rio Grande do Norte  
Secretaria de Estado da Educação, da Cultura e dos Desportos - SECD  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE – UERN  
Pró-reitora de Ensino de Graduação – PROEG  
FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS – FACEM  
**DEPARTAMENTO DE ECONOMIA – DEC/ASSÚ**

Rua Sinhazinha Wanderley, nº 871, Centro, CEP: 59.650-000 – Fone: (84)3331-2411/e-mail: uern.Assueconomia@gmail.com / dec\_Assú@uern.br – Assú-RN

---

## **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS – ASSÚ/RN**

ASSÚ – RN  
2019

**Reitor**

Prof. Dr. Pedro Fernandes Ribeiro Neto

**Vice-Reitora**

Profª. Dra. Fátima Raquel Rosado Moraes

**Chefe de Gabinete**

Prof. Dr. Zezineto Mendes de Oliveira

**Pró-Reitora de Ensino de Graduação**

Profª. Dra. Francisca Maria de Souza Ramos Lopes

**Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação**

Prof Dr. José Rodolfo Lopes de Paiva Cavalcanti

**Pró-Reitoria de Extensão**

Prof Dr Emanuel Márcio Nunes

**Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Gestão de Pessoas**

Profª. Dr. David de Medeiros Leite

**Pró-Reitoria de Administração**

Prof. Dr. Tarcisio da Silveira Barra

**Pró-reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças**

Iata Anderson Fernandes

DIRETORA DO CAMPUS AVANÇADO PREFEITO WALTER DE SÁ LEITÃO  
Profª. Dra. Marlúcia Barros Lopes Cabral

VICE - DIRETOR DO CAMPUS AVANÇADO PREFEITO WALTER DE SÁ  
LEITÃO  
Profº. Me. Augusto Sérgio de Oliveira

**DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS – DEC**  
Chefe do Departamento  
Prof. Me. Fagner Moura da Costa  
Subchefe  
Prof. Dr. William Gledson e Silva

**NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE**

Profª. Ma. Herica Gabriela Rodrigues de Araújo Ribeiro – Coordenadora  
Prof. Me. José Antônio Nunes de Souza – Orientador Acadêmico  
Prof. Me. Fagner Moura da Costa – Chefe do departamento  
Prof. Dr. William Gledson e Silva – Subchefe departamento  
Profª. Ma. Ionara Jane de Araújo – COSE  
Prof. Me. Francisco Danilo da Silva Ferreira – Coordenador de Estágio

**Adaptações/Atualização no PPC 29 de Março /2019**

**Versão atual: Fevereiro/2019**

## SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	6
2. PERFIL DO CURSO	6
2.1 Identificação do curso de graduação	6
2.2 Local de Funcionamento do Curso	6
2.3 Dados sobre o curso	7
3 HISTÓRICO DO CURSO	7
4 OBJETIVOS DO CURSO	9
5 PERFIL DO PROFISSIONAL A SER FORMADO	9
6 COMPETÊNCIA E HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS	10
7 PRINCÍPIOS FORMATIVOS	10
8 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	14
8.1 Disciplinas	14
8.2 Atividades da prática como componente curricular	26
8.3 Estágio	27
8.4 Trabalho de Conclusão de curso	28
8.5 Atividades complementares	29
8.6 Atividades curriculares de extensão	32
8.7 Exames nacionais ou estaduais obrigatórios, instituídos por órgãos competentes	33
9 MATRIZ CURRICULAR	34
10 EQUIVALÊNCIA DOS COMPONENTES CURRICULARES	41
10.1 Ementário dos componentes curriculares	46
11 SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	126
12 RECURSOS HUMANOS DISPONÍVEIS E NECESSÁRIOS	127
12.1 Recursos humanos disponíveis	127
12.2 Recursos humanos necessários	128
Fonte: NDE, 2019.	129
12.3 Política de capacitação	129
13 INFRAESTRUTURA DISPONÍVEL E NECESSÁRIA	131
13.1 Administrativo	132
13.2 Salas de aula	134
13.3 Laboratórios e equipamentos	136
13.4 Outros espaços	137
14 POLÍTICAS DE GESTÃO, AVALIAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO	143
14.1 Política de gestão	143
14.2 Políticas de Avaliação	144
14.3 Avaliação Interna e Externa	144
14.4 Políticas de pesquisa	148
14.5 Políticas de extensão	152

15	RESULTADOS ESPERADOS	155
16	COMPANHAMENTO DE EGRESSOS	156
17	REGULAMENTO DE ORGANIZAÇÃO E DO FUNCIONAMENTO DO CURSO	157
18	METODOLOGIA A SER ADOTADA PARA CONSECUÇÃO DO PROJETO	162
19	OUTROS ELEMENTOS REGULAMENTADOS EXTERNOS E INTERNOS	165

## **1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO**

### **Instituição Mantenedora**

Fundação Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – FUERN  
Rua Almino Afonso, 478 – Centro  
CEP: 59.610-210 – Mossoró – RN  
Fone: (84) 3315-2148 Fax: (84) 3315-2108  
E-mail: reitoria@uern.br  
Presidente: Prof. Pedro Fernandes Ribeiro Neto - CPF 638.740.914-49  
Espécie Societária: Não Lucrativa

### **Instituição Mantida**

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN  
CNPJ: 08.258.295/0001  
Campus Universitário Central  
BR 110, Km 46, Rua prof. Antônio Campus, S/N - Bairro Costa e Silva  
CEP 59.633-010 – Mossoró/RN  
Fone: (84) 3315-2148 Fax: (84) 3315-2108  
Home Page: [www.uern.br](http://www.uern.br) e-mail: reitoria@uern.br  
Dirigente: Prof. Pedro Fernandes Ribeiro Neto - CPF 638.740.914-49  
Ato de Credenciamento: Portaria nº 874/MEC, de 17/06/1993

## **2. PERFIL DO CURSO**

### **2.1 Identificação do curso de graduação**

**Denominação:** Ciências Econômicas  
**Grau acadêmico:** Bacharelado  
**Modalidade:** Presencial  
**Área de Conhecimento:** Ciências Sociais Aplicadas  
**Ato de Autorização/Criação:** Decreto do MEC n. 62.348/68.  
**Data de Início de Funcionamento:** 05 de março de 1968

### **2.2 Local de Funcionamento do Curso**

**Campus:** Campus Avançado Prefeito Walter de Sá Leitão – CAWSL  
**Endereço:** Rua Sinhazinha Wanderley, nº 871, Bairro: Centro, CEP 59.650-000, Assú-RN  
**Telefone:** (84)3331-2411  
**E-mail:** [uern.Assueconomia@gmail.com](mailto:uern.Assueconomia@gmail.com) / [dec\\_Assu@uern.br](mailto:dec_Assu@uern.br)  
**Site:** <http://www.uern.br/campus/servico.asp?item=Assu>

### **2.3 Dados sobre o curso**

**Carga horária total:** 3.000 (três mil) horas

**Tempo médio de integralização curricular:** 5 anos/ 10 semestres

**Tempo máximo de integralização curricular:** 7 anos/14 semestres

**Número de vagas por semestre/ano:** 40 (quarenta)

**Turnos de funcionamento:** Noturno

**Número máximo de alunos por turma:** 50 (cinquenta)

**Sistema:** créditos com matrícula semestral

**Forma de Ingresso no Curso:** Sistema de Seleção Unificada (SISU)

**Trabalho de Conclusão de Curso:** Monografia, 180 (cento e oitenta) horas

**Estágio Curricular Obrigatório:** Estágio curricular não-obrigatório

**Número de componentes de estágio:** Facultativo a partir do 3º período

**Número total de horas de estágio:** 60 horas/semestre

**Atividades Acadêmicas Complementares (AAC):** 240 horas

### **3 HISTÓRICO DO CURSO**

A UERN é uma Instituição de Ensino Superior mantida pela Fundação Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - FUERN, nos termos do Decreto Estadual n.º 9.855, de 21-07-87, reconhecida pelo Conselho Federal de Educação, Parecer n.º 277/93, de 04-05-93, e homologada pelo Ministro da Educação e do Desporto - MEC, pela Portaria n.º 874/93, de 17-06-93. O curso de Ciências Econômicas da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte tem como marco inicial a cidade de Mossoró-RN, na forma da Lei n.º 7.761, de 15-12-99, com sede político-administrativa na referida cidade, e sede acadêmico-pedagógica em todo o território do estado do Rio Grande do Norte, e criada pela Lei Municipal n.º 20/68, de 28-09-68, autorizada a funcionar pelo Decreto Estadual n.º 5.025, de 11-11-68, além de incorporada ao Sistema Estadual de Ensino pela Lei n.º 5.546, de 08-01-87.

Em relação ao campus de Assú, o início deu-se em 1973, quando alguns Assúenses, inebriados pela ideia revolucionária de Edmilson da Silva (*in memoriam*), à época aluno do Curso de Ciências Econômicas da Fundação Universidade Regional do Rio Grande do Norte (FURRN), reconheceram a importância de abraçar a luta pelo Ensino Superior na cidade de Assú. Assim, moveram forças de entidades sociais, filantrópicas e políticas. Nessa luta, merece destaque o empenho do Prefeito da época, Walter de Sá Leitão; do Padre Francisco Canindé, então vigário da paróquia de São João Batista/Assú e pessoa a quem o citado Prefeito delegou a função de liderar a missão e do Deputado Federal Vingt Rosado, dentre outras personalidades.

Dada à necessidade do ensino, em 25 de março de 1974, foi criado o Campus Avançado Prefeito Walter de Sá Leitão (CAWSL) na gestão do Reitor Professor Francisco Canindé Queiroz e Silva. Mas a oficialização deu-se através do Ato Executivo de nº 007/74/- GP/FURRN, de 02 de setembro de 1974. O funcionamento teve início na Escola Estadual Tenente Coronel José Correia, situada à Rua Coronel Wanderley. O Campus inicia suas atividades ofertando os Cursos de Ciências Econômicas, Letras, Pedagogia e Serviço Social, tendo como primeiro diretor, Dr. Benvenuto Gonçalves Neto. Atualmente o CAWSL funciona à Rua Sinhazinha Wanderley, 871.

Assim, com mais de quatro décadas de funcionamento o Curso de Ciências Econômicas de Assú foi integrando atividades em sua estrutura no tripé, ensino, pesquisa e extensão no desenvolvimento do curso. De tal forma, que surgiu a metodologia de práticas integradas em economia (PIECO) que trata de um conjunto de ações que articulam essas dimensões com a reunião de elementos práticos no sentido de favorecer uma sólida formação do economista.

Todas ações desenvolvidas no curso de Ciências Econômicas do campus de Assú/RN são realizadas com base nas Práticas Integradas em Economia, articulando os laboratórios de pesquisa, extensão e espaço de apoio computacional, bem como eventos de nível nacional tal como o Encontro Nacional de Economia e Vale do Açu (ECONAÇU<sup>1</sup>).

O resultado dessas ações é evidenciado nas monografias premiadas e também pelos estudos desenvolvidos nos grupos de pesquisa institucionalizados ao curso, que são publicados em periódicos. Em relação ao desenvolvimento de atividades de extensão, o curso dispõe da

---

<sup>1</sup>[www.econAssú.com.br](http://www.econAssú.com.br)

empresa Junior ECONVALE que organiza o ECONAÇU, sendo esses importantes canais de intervenção na sociedade.

O Curso de Ciências Econômicas do Campus de Assú traz, assim, em seu bojo uma marca social para as dimensões local, regional e nacional brasileira formando bacharéis com uma visão ampla e crítica da sociedade. Esses profissionais formados pelo curso atuam efetivamente no mercado de trabalho, ocupando funções no setor público e privado, bem como profissionais liberais, empreendedores e docentes em Instituições de Ensino Superior (IES), esta constatação é proveniente do acompanhamento do egresso realizado pela UERN.

#### **4 OBJETIVOS DO CURSO**

Formar profissionais capazes de compreender, avaliar e formular propostas para questões econômicas, financeiras, sociais e políticas, e nela intervirem, embasados no caráter pluralista da ciência.

##### **Objetivos Específicos**

Dotar o profissional de uma base teórico-metodológica e histórica sólida, que o capacite a compreender os processos econômicos de forma ampla, visando, sobretudo, à análise da economia regional, brasileira e a mundial.

Possibilitar o domínio de instrumentais quantitativos em Economia tais como modelos econômicos e técnicas de mensuração para a compreensão de questões econômicas, financeira e sociais.

Propiciar a aptidão para elaborar pareceres, relatórios, trabalhos e textos que exijam conhecimentos em Ciências Econômicas.

#### **5 PERFIL DO PROFISSIONAL A SER FORMADO**

O perfil do profissional a ser formado no Curso de Ciências Econômicas do Campus Avançado de Assú/RN abrange uma formação generalista, humanística e crítica, capacitando-o a atuar em áreas que se apresentem fundamentais para a promoção do desenvolvimento, pautado em

princípios éticos com reflexão sobre a realidade econômica, política, social e cultural. Os pressupostos básicos para alcançar o perfil são:

- (a) Base cultural ampla, que possibilite ao profissional o entendimento das questões econômicas, dentro do seu conteúdo histórico-social;
- (b) Capacidade de tomada de decisões, formulações de propostas e resolução de problemas numa realidade dinâmica, complexa e marcada pela heterogeneidade cultural e política;
- (c) Capacidade analítica para possibilitar a compreensão da essência dos fenômenos econômicos;
- (d) Visão crítica e aptidão para adquirir novos conhecimentos e desenvolver o saber consciente;
- (e) Domínio de habilidades relativas à efetiva comunicação e expressão oral e escrita, além de ser capaz de manipular os meios de comunicação informacionais.

## **6 COMPETÊNCIA E HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS**

Segundo a Resolução nº 04/2007 CNE/CES, as competências elencadas visam agregar, ao profissional formado em Ciências Econômicas, capacidades gerenciais e estratégicas às organizações nas quais venha a trabalhar. O profissional de ciências econômicas poderá atuar em diversos campos do mercado de trabalho, tais como: análise de conjuntura, análises de mercado, análise de investimentos, planejamento econômico e financeiro. Devem também adquirir habilidades para atuar na gestão estratégica do setor público, gestão do agronegócio, mercados agropecuários, cadeias produtivas, gestão de recursos naturais, bioenergia, planejamento regional, dentre outras.

## **7 PRINCÍPIOS FORMATIVOS**

Conforme a Resolução nº 4, de 13 de Julho de 2007 do MEC, o Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Ciências Econômicas do Campus Avançado Prefeito Walter de Sá Leitão - CAWSL destaca como princípios o pluralismo teórico-metodológico, fundamentado na formação histórica, humanística, teórica, técnico-instrumental e profissional, além de sua flexibilidade e capacidade de oferecer adaptação às diferentes condições regionais e culturais, consubstanciadas nas diversas realidades do mercado de trabalho e da reflexão acadêmica.

O curso de graduação em Ciências Econômicas enseja, especialmente, a formação do profissional Economista, imbuído de sólida consciência social, indispensável ao enfrentamento

das situações emergentes na sociedade politicamente organizada, a qual tende a formar profissionais de conhecimento geral e domínio técnico dos estudos relacionados com a base teórico-quantitativa, peculiares ao curso, além da visão histórica do pensamento econômico aplicado à realidade brasileira e ao contexto mundial.

Para efeito deste documento, entende-se por Práticas Integradas em Economia (PIECO) um conjunto de ações que articulam o ensino, pesquisa e extensão, com a reunião de elementos práticos no sentido de favorecer uma sólida formação do economista, como já evidenciado anteriormente.

Assim, em termos de PIECO, via de regra, o curso proporciona instrumentos teórico-metodológicos para gerar possibilidades do futuro profissional atuar nos diferentes campos demandados para a atividade do economista, a saber: carreira acadêmica, planejamento financeiro e estratégico de mercado nas empresas, analista de cenários por meio da utilização dos métodos quantitativos, atuação como técnico administrativo no serviço público nos diversos entes federativos brasileiros (Federal, estaduais e municipais) e no próprio sistema bancário ou financeiro.

Dessa forma, os meios existentes no curso de Ciências Econômicas aqui evidenciados, categoricamente, procedem dos diferentes Componentes Curriculares na esfera do ensino, cuja dinâmica desses corresponde ao fornecimento de elementos centrais e discutidos na economia em qualquer lugar do mundo, modificando a consideração das especificidades regionais quando da escolha teórico-metodológica, particularmente adotada nas pesquisas e nas ações de extensão propostas pelo corpo docente assistido pelos discentes enquanto bolsistas de iniciação científica de forma remunerada ou voluntária.

De igual modo, a monitoria é outro instrumento do eixo ensino, articulado pelo PIECO para fortalecer o aprendizado, mediante a experiência na docência devidamente monitorada pelo docente da Componente Curricular. Os discentes dispõem de bolsas, remunerada e/ou voluntária.

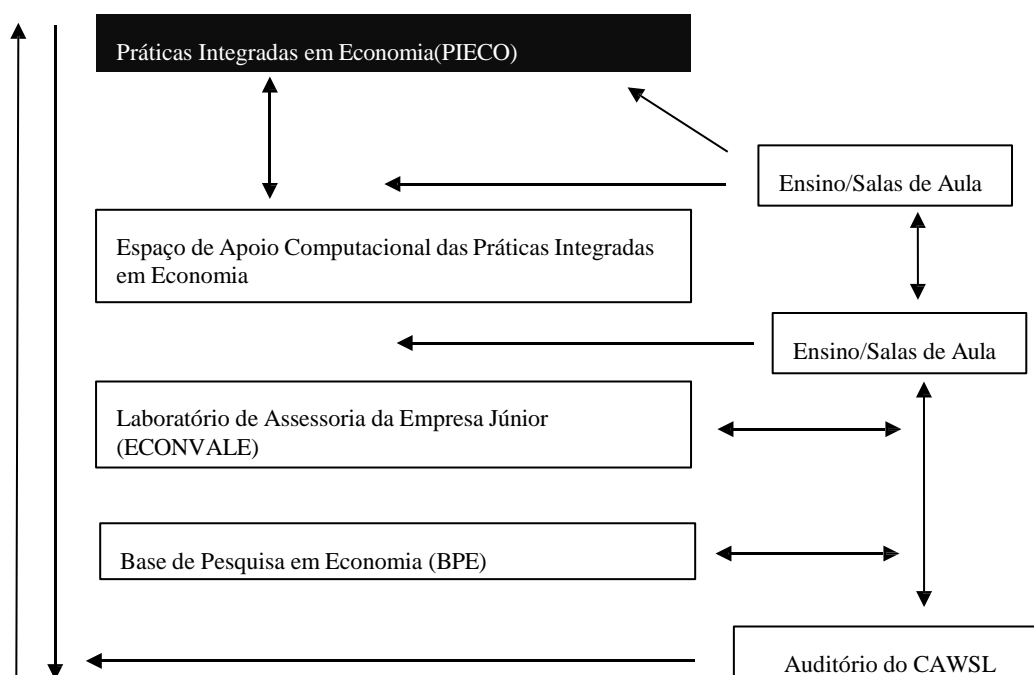
Com efeito, a articulação dos eixos ensino, pesquisa e extensão, claramente, propicia a existência do PIECO, o qual traça seu desenvolvimento alicerçado em mecanismos físicos pertencentes ao curso de Ciências Econômicas da UERN Assú, onde a Base de Pesquisa em Economia (BPE) centraliza fisicamente o espaço para atividades de pesquisa e extensão, reunindo, quando oportuno, docentes e discentes participantes de projetos dos eixos enfatizados

orientados pelo regimento interno da BPE, além do espaço de apoio computacional das práticas integradas em economia, símbolo fundamental do PIECO, pois amálgama o trio de eixos do curso, a saber: ensino, pesquisa e extensão. É importante ressaltar que o espaço de apoio computacional é normatizado internamente pelo regimento próprio. Ademais, no enfatizado espaço, os docentes procuram reunir práticas de ensino e pesquisa, ou ensino e extensão, ou mesmo articulá-las entre as mesmas, denotando que há uma forte vinculação de Atividades múltiplas ensino.

A importância das atividades de pesquisa para que os docentes se mantenham atualizados dispensa ênfase. No curso, busca-se a alocação de professores pelas disciplinas de forma a permitir que os mesmos compartilhem e discutam suas pesquisas correntes com o corpo docente. Como resultado, há um aumento das discussões e debates em sala de aula, com temas que sejam considerados problemas de pesquisa e tratados como tais, de forma que a monografia de graduação relativa ao curso não seja o primeiro trabalho científico do aluno, mas aquela que exigirá o maior esforço. Ao longo das disciplinas, em trabalhos preliminares, ele deve ter contato com as práticas de pesquisa e de preparação de trabalhos dessa natureza, oportunizando a participação dos alunos em atividades de pesquisa, consideradas fundamentais para formação desses, buscando cada vez mais ampliar o conhecimento dos alunos do curso de Ciências Econômicas.

Ressalte-se, a rigor, que é pertinente haver a permissão de que o Núcleo Docente Estruturante (NDE) acompanhe e avalie algumas questões didático-pedagógicas, as quais permitiram que fossem traçadas novas diretrizes que ora se denominam de Práticas Integradas em Economia, antes descritas, que, na verdade, constituem-se na visão sistêmica do curso.

A acentuação dessas questões também atenda as solicitações do Conselho Estadual de Educação do Rio Grande do Norte (CEE/RN), no qual foram pontuadas as principais adequações que o curso deveria passar. O fluxograma abaixo representa a integração entre a prática de ensino, a aplicabilidade desse ensino por meio de atividades computacionais e a total articulação da matriz curricular do curso, em especial no que tange às horas complementares. As atividades do curso são distribuídas em laboratórios que contemplam os eixos formativos do curso, bem como permitem que os alunos se articulem dentro dessas práticas integradas, a exemplo do Laboratório de Assessoria da Empresa Júnior (ECONVALE). Assim, se pode observar a seguinte disposição organizacional:



Fonte: Elaborado pelo NDE, 2019.

Essas práticas são interligadas e possuem espaços físicos apropriados para que os professores e alunos possam otimizar os conhecimentos, em especial os transmitidos em sala de aula. Pode-se perceber no fluxograma a inexistência de gargalos, ou seja, o conhecimento é gerado, debatido, experimentado e posteriormente repassado de forma ampliada. Um exemplo clássico dessa questão está na ECONVALE, onde os alunos de forma autônoma, mas orientados e supervisionados por um professor, vivenciam e experimentam a prática real de um profissional da área de economia. Os projetos correntes de pesquisa dos professores do curso – em particular, os ligados aos Grupos de Pesquisa em Gestão do Território e Desenvolvimento Regional e o Grupo de Altos Estudos Econômicos.

Soma-se a isso, em específico, a existência do Encontro Nacional de Economia do Vale do Açu (ECONAÇU), que vem sendo desenvolvido anualmente desde 2017, cuja finalidade é trazer para o curso de Ciências Econômicas diversas discussões, reunindo pesquisadores das diferentes regiões brasileiras e que atuam nas distintas instituições de ensino superior e pesquisa. Logo, o ECONAÇU disponibiliza conferências sobre temas relevantes da economia em escala nacional, regional e local, mesas temáticas que acolhem trabalhos científicos no formato de artigos/resumos expandidos e a oferta de minicursos pelos docentes do curso de Ciências Econômicas e ministrantes de outras instituições. Acrescenta-se a atual discussão em

termos da elaboração de um banco de estudos digitalizados no curso, em que se pretende compor no banco virtual relatórios finais dos projetos de pesquisa/extensão dos docentes, monografias de graduação e, eventualmente, quaisquer outros tipos de produções científicas pertinentes a serem disponibilizadas na condição de estudo científico.

Acentue-se, igualmente, que o curso de Ciências Econômicas da UERN/Assú vem sistematicamente oportunizando Estágios (não obrigatório) Supervisionados Remunerados aos discentes, os quais têm se inserido, por exemplo, em Bancos, dentro do Sistema S, prefeituras da região e em diferentes Empresas que atuam nos diversos espaços, ainda que não seja uma prerrogativa na formação do economista enquanto presença na matriz curricular do Curso.

Por fim, com as práticas integradas em economia, o Curso ganha mais dinamismo, na medida em que há mais interlocução entre a teoria e a prática. Acrescente-se, ainda, a formação de profissionais cada vez mais dinâmicos, com a capacidade analítica em economia mais aguçada e transformadora da sociedade contemporânea.

## **8 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

A organização curricular está baseada na finalidade de garantir ao aluno não somente a inscrição em ofertas de disciplinas, mas também uma formação cujas disciplinas e demais atividades curriculares estejam sustentadas por princípios formativos teórico-metodológicos, fundamentado na Diretriz Curricular Nacional Resolução Nº 4/2007, se atentando nas diversas realidades do mercado de trabalho.

### **8.1 Disciplinas**

O curso de ciências econômicas da UERN Assú é formado por disciplinas específicas da área de economia e disciplinas de áreas afins, sendo que estas últimas podem ser lecionadas pelos professores do departamento de economia, respeitando a legislação vigente a cada área de formação.

As disciplinas se dividem em dois grupos: disciplinas obrigatórias e optativas. As disciplinas obrigatórias contemplam conteúdos de formação geral, formação teórico-quantitativa, histórica e teórico-práticos. As disciplinas optativas oferecem uma

complementação do conhecimento em áreas relacionadas e a possibilidade de escolha de acordo com as afinidades e interesses individuais dos estudantes.

No tocante às disciplinas obrigatórias, têm-se 38, que perfazem 160 créditos – 2.460 horas – e equivalem a 82% da carga horária do curso. Nesse contexto, estão contempladas as competências gerais e específicas, incluindo os fundamentos científicos e humanísticos necessários ao desempenho profissional do economista, aprovados pela Resolução 08/88 – CONSEPE, de 22/07/1988 para ingressantes desde 1999 e que se encontram em vigência atualmente, conforme se pode ver a seguir.

<b>Cód.</b>	<b>Disciplina</b>	<b>C.H.</b>	<b>CR</b>	<b>C.H.S</b>	<b>PR</b>	<b>Deptº Origem</b>
0101001-1	Metodologia das Ciências Econômicas	60	04	04	-	Economia
0401054-1	Língua Portuguesa Instrumental I	60	04	04	-	Letras Vernáculas

0101002-1	Introdução à Economia	60	04	04	-	Economia
0701012-1	Introdução às Ciências Sociais	60	04	04	-	Ciências Sociais
0801039-1	Matemática Básica	60	04	04	-	Ciências Exatas

**CH= Carga Horária. CR=Créditos. CHS=Carga Horária Semanal. PR=Pré-requisitos**

<b>Cód.</b>	<b>Disciplina</b>	<b>C.H.</b>	<b>CR</b>	<b>C.H.S</b>	<b>PR</b>	<b>Deptº Origem</b>
0101003-1	História Econômica Geral	60	04	04	-	Economia
0701043-1	Sociologia Geral	60	04	04	-	C. Sociais
0101004-1	História do Pensamento Econômico	60	04	04	Introdução a Economia	Economia
0801013-1	Cálculo Função de 01 Variável	60	04	04	Matemática Básica	Ciências Exatas
0801023-1	Introdução à Estatística Econômica	60	04	04	Matemática Básica	Ciências Exatas
<b>Cód.</b>	<b>Disciplina</b>	<b>C.H.</b>	<b>CR</b>	<b>C.H.S</b>	<b>PR</b>	<b>Deptº Origem</b>
0101005-1	Formação do Capitalismo Contemporâneo	60	04	04	História do Pens.Econ	Economia
0101006-1	Economia Neoclássica I	60	04	04	História do Pens.Econ	Economia
0101010-1	Economia Política I	60	04	04	História do Pens.Econ	Economia

0101012-1	Economia Matemática	60	04	04	Calculo F.de 01 Variável	Ciências Exatas
0801028-1	Estatística Econômica e Introdução à Econometria	60	04	04	Introdução à Est. Econ.	Ciências Exatas
<b>Cód.</b>	<b>Disciplina</b>	<b>C.H.</b>	<b>CR</b>	<b>C.H.S</b>	<b>PR</b>	<b>Deptº Origem</b>
0101009-1	Desenvolvimento Sócio Econômico	60	04	04	Formação Capitalism Contemp.	Economia
0101007-1	Economia Neoclássica II	60	04	04	Economia Neocl.I	Economia
0101011-1	Economia Política II	60	04	04	Economia	Economia

					Política I	
0101008-1	Contabilidade Social	60	04	04	Introdução Economia	Economia

0103013-1	Contabilidade e Análise de Balanço	60	04	04		Ciências Contábeis
0101013-1	Formação Econômica do Brasil I	60	04	04	Desenvolvimento Socecon.	Economia
0101015-1	Economia Internacional I	60	04	04	Formação Cap. Contemp.	Economia
0101017-1	Teoria Microeconômica I	60	04	04	Economia Neocl. II	Economia
0101019-1	Teoria Macroeconômica I	60	04	04	Economia Política II/ Contabilidade Social	Economia
0901065-1	Introdução ao Direito Público e Privado	60	04	04	-	Direito
Cód.	Disciplina	C.H.	CR	C.H.S	PR	Deptº Origem
0101014-1	Formação Econômica do Brasil II	60	04	04	Formação Econ. do	Economia

					Brasil II	
0101018-1	Teoria Microeconômica II	60	04	04	Teoria Microeco. I	Economia
0101020-1	Teoria Macroeconômica II	60	04	04	Teoria Macroec I	Economia
0101027-1	Economia do Setor Público	60	04	04	Teoria Macroec I	Economia
0101022-1	Economia Monetária	60	04	04	Teoria Macroec I	Economia
Cód.	Disciplina	C.H.	CR	C.H.S	PR	Deptº Origem
0101023-1	Economia Brasileira e Contemporânea I	60	04	04	Economia Política II Teoria Macroecon	Economia

					ômica II	
0101025-1	Elaboração e Análise de	60	04	04	Teoria	Economia

	Projetos I				Microeconômica II	
0102021-1	Teoria Macroeconômica III	60	04	04	Teoria Macroeconômica II	Economia
0101028-1	Política e Planejamento Econômico	60	04	04	Economia do Setor Público/ Teoria Macroeconômica III Economia Monetária	Economia
0101029-1	Técnica de Pesquisa	60	04	04	Est.Econ. Int. à Econometria	Economia
Cód.	Disciplina	C.H.	CR	C.H.S	PR	Deptº Origem
0101030-1	Economia Agrícola I	60	04	04	Economia Brasileira. contemp II Elaboração	Economia

					Análise de Projeto I	
0101032-1	Economia Regional	60	04	04	Desenvolvimento SócioEcon Formação Econ. do Brasil II	Economia
0101033-1	Monografia I	60	04	04	Carga H. cursada + de 1.800 h	Economia
Cód.	Disciplina	C.H.	CR		PR	Deptº Origem
0101034-1	Monografia II	180	12	12	Mono. I	Economia

**CH= Carga Horária. CR=Créditos. CHS=Carga Horária Semanal. PR=Pré-requisitos**

As disciplinas optativas são compostas de formação específica, visam um desenvolvimento mais autônomo, que contemple os reais interesses do discente, oferecidas no Departamento de Economia do CAWSL/UERN, ressaltando-se que além destas, o estudante pode escolher outras disciplinas não contempladas na matriz curricular e correlatas à sua formação desde que não ultrapasse o limite de 120 horas aula. Elas têm a finalidade de complementar os estudos nas áreas de atuação do economista.

É obrigatória a integralização de (trezentas) horas correspondentes às disciplinas optativas. Essas são ofertadas no Departamento de Economia, podendo ser cursadas em outros

Departamentos, de modo que o total da carga horária corresponda às horas mínimas aqui estabelecidas.

No que se refere à escolha das disciplinas, o Orientador Acadêmico deve acompanhar, observando que a escolha da disciplina se encontra diretamente associada ao status de formação básica, da área pretendida pelos alunos. Assim, têm-se 5(cinco) disciplinas optativas, perfazendo 20 créditos – 300 horas, equivalendo a 10% da carga horária do curso. Essas disciplinas estão concentradas no 8º e nos 9º períodos e as ofertas serão definidas nas ocasiões de distribuição de carga horária. As disciplinas optativas são:

<b>N.º</b>	<b>Disciplina</b>	<b>Código</b>	<b>C.H.</b>	<b>CR</b>	<b>CHS</b>	<b>PR</b>	<b>Deptº Origem</b>
	Teoria do Desenvolvimento	0101034-1	60	04	04	-	Economia
	Economia Brasileira Contemporânea II	0101024-1	60	04	04	Economia Brasileira Contemporânea I	Economia
	Econometria	0101036-1	60	04	04	Introdução à Estatística Econômica	Economia
	Economia Agrícola II	0101037-1	60	04	04	Economia Agrícola I	Economia
	Economia de Empresas		60	04	04	-	Economia

	Economia do Trabalho	0101038-1	60	04	04	-	Economia
	Economia Internacional II	0101016-1	60	04	04	Economia Internacional	Economia
	Elaboração e Análise de Projetos II	0101026-1	60	04	04	Elaboração e Análise de Projetos I	Economia
	Matemática Comercial e Financeira	0801040-1	60	04	04	-	Ciências Exatas
	Biodiversidade e Desenvolvimento Sustentável	0101039-1	60	04	04	-	Economia
	Gestão Ambiental e Agronegócios	0101040-1	60	04	04	-	Economia
	Políticas Públicas e Desenvolvimento Sustentável.	0101041-1	60	04	04	-	Economia
	Gestão Ambiental na Empresa	0101042-1	60	04	04	-	Economia
	Economia Ecológica	0101043-1	60	04	04	-	Economia

	Tópicos Especiais em Economia e Meio Ambientes	0101044-1	60		04	-	Economia
	Introdução à Administração	0102031-1	60	04	04	-	Economia
	Avaliação de Políticas Públicas		60	04			Economia
	Economia do vale do Açú		60	04			Economia
	Economia Matemática II		60	04		0101012-1 Economia Matemática	Economia
	Economia Monetária II		60	04		0101022-1 Economia Monetária I	Economia
	Macroeconomia IV		60	04		0101021-1 Teoria Macroeconômica III	Economia

	Política e Práticas Cambiais		60	04		0101022-1 Economia Monetária I	Economia
	Orçamento empresarial		60	04			Economia
	Tópicos Especiais de Economia do Setor Público		60	04			Economia

**CH= Carga Horária. CR=Créditos. CHS=Carga Horária Semanal. PR=Pré-requisitos**

O Departamento também abre espaço para que outros alunos da UERN possam cursar as disciplinas de caráter optativo, ficando a cargo, deste Departamento, tornar pública a quantidade de vagas ofertadas. Com o objetivo de atender a Lei 10.436/2002, o Departamento de Economia, em parceria com o Departamento de Letras/Educação, estará disponibilizando aos discentes a componente curricular Libras, visando apoiar o uso e difusão da Língua Brasileira de Sinais (Libras) como meio de comunicação objetiva e de utilização corrente das comunidades surdas do Brasil, bem como o componente curricular intitulado de Direitos Humanos atendendo a diligências do CEE/RN e ao mesmo tempo por se constituir uma temática que perpassa todas as profissões.

Em relação às Atividades Complementares, essas totalizam 240 horas, o que equivale a 8% do curso.

Para a integralização do currículo do Curso, é necessário que o estudante tenha cursado com aprovação as 38 disciplinas obrigatórias, 5 disciplinas optativas, bem como comprovar as 240 horas relativas às Atividades Complementares previstas neste documento e as 180 horas destinadas para a elaboração e defesa pública da Monografia.

## **8.2 Atividades da prática como componente curricular**

As práticas pedagógicas e os métodos de ensino utilizados em cada disciplina ou atividade do Curso devem ser estabelecidos no respectivo plano de ensino, sendo definidos pelo professor responsável, e deverão ser aprovados previamente pelo Departamento. De forma geral, estas metodologias incluem:

- Aulas teóricas expositivas e dialogadas;
- Visitas a empresas públicas e privadas;
- Trabalhos realizados em equipe;
- Exercícios realizados dentro e fora da sala de aula;
- Elaboração de relatórios;
- Elaboração de projetos;
- Apresentação de seminários;
- Discussão de artigos científicos.

Nos últimos anos, tem-se procurado promover a integração de novas atividades didáticas que envolvem as autoridades e a comunidade.

O Curso foi concebido para favorecer o desenvolvimento da autonomia intelectual do aluno, auxiliando-o a fazer a transição de uma atitude passiva sobre os temas e conteúdos apresentados para uma postura ativa de questionamento e participação. Procura-se incentivar o envolvimento dos alunos no exercício de formulações dos problemas e questões da vida cotidiana em termos de variáveis econômicas, aperfeiçoar a sua capacidade de expressão oral e escrita, instigar o interesse pela pesquisa e indicar permanentemente os espaços de dúvidas, bem como de questões em aberto, para a aplicação do método e técnicas de análise econômica. O aluno é estimulado a usar recursos computacionais mediante o uso deste instrumento para programação de algoritmos e como uma ferramenta de informação. É estimulado também o hábito de pesquisar temas em diversas fontes, aproveitando os recursos disponíveis nas bibliotecas e laboratórios.

Convencionou-se dividir o período de cinco anos de duração regular do Curso em duas partes, que servem para separar os grupos de conteúdo entre aqueles mais gerais e de formação, e aqueles que são tradicionalmente ligados às áreas de atuação do economista, ou de grupos de técnicas e aplicações analíticas. O objetivo é apresentar aos alunos conceitos fundamentais para

a formação do economista. A formação compreende disciplinas dos eixos de conteúdos de formação geral, formação teórico-quantitativa, formação histórica e conteúdos teórico-práticos.

As sequências de disciplinas de formação teórico-quantitativa são organizadas com duas finalidades principais: a primeira, de caráter educativo, visa familiarizar o estudante com os métodos quantitativos e o modelo dedutivo da matemática, criando o hábito de pensamento lógico e objetivo, imprescindível para o bom êxito de sua carreira profissional; a segunda consiste em fornecer o necessário conhecimento das teorias matemáticas e recursos computacionais que não apenas serão utilizados nas disciplinas subsequentes, como também lhe darão a base que permitirá obter soluções para problemas técnicos que certamente ocorrerão no desempenho de suas atividades futuras.

Adotando-se uma visão interdisciplinar que envolve as formações geral, teórico-quantitativa, histórica e conteúdos teórico-práticos, tem-se como objetivo dotar o estudante de uma cultura geral básica, de informações e conhecimento crítico sobre temas fundamentais das Ciências Humanas e, particularmente, sobre a sociedade brasileira. A organização da matriz curricular valoriza a sequência das disciplinas, enfatizando temas recorrentes de interesse geral, privilegiando obras clássicas, mas estabelecendo vínculos com o mundo contemporâneo.

Os dois últimos anos do programa contemplam as disciplinas optativas e obrigatórias definidas pela afinidade dos temas no sentido do tratamento teórico e da diferenciação das áreas de atuação profissional. Ainda que estas áreas não tenham a presunção de estabelecer distinções precisas, servem para orientar as opções dos alunos segundo sua vocação de interesse intelectual ou as suas expectativas de atuação profissional no futuro.

Os programas das disciplinas serão definidos pelos professores, respeitando-se o conteúdo previsto das ementas. Eles serão discutidos e apresentados pelo professor da disciplina aos alunos e disponibilizado na Plataforma Íntegra como forma de facilitar o acompanhamento das atividades ministradas.

Por fim, o curso estabelece a obrigatoriedade da entrega de um trabalho de conclusão de curso como requisito de diplomação.

### **8.3 Estágio**

De acordo com as Diretrizes Curriculares do Curso de Ciências Econômicas, o estágio não é obrigatório, porém é regulamentado pela portaria 020/2016/ DA-CAWSL (ver Portaria /anexos

do PPC) e fica facultado ao aluno durante o curso a imersão no estágio. Apesar de sua não obrigatoriedade, a partir de 2015.1, a carga horária destinada ao estágio, que são de 60 horas por semestre (ver item 8.5 deste PPC), poderá compor as 240 horas de atividades complementares obrigatórias para completar as 3000 horas da carga horária do Curso.

As atividades exercidas no estágio devem ter ligação ao currículo do Ciências Econômicas, sendo autorizado a partir do 3º período e fundamentado pela Resolução N° 5/2014 - CONSEPE, de 5 de fevereiro de 2014, que regulamentados cursos da UERN.

#### **8.4 Trabalho de Conclusão de curso**

Já no que tange aos laboratórios de Práticas Integradas em Economia e Monografia, respectivamente, o primeiro se refere ao conjunto de ações que o discente vai vivenciar ao longo dos semestres regulares do curso, tendo contato com os diversos mecanismos e instrumentos oferecidos, a exemplo, dos conceitos de economia presentes nos componentes curriculares, participação em atividades de pesquisa e extensão, dentre outros.

Em segundo lugar, o Laboratório de monografia faz alusão ao processo de construção de um estudo científico desde a iniciação científica, com ênfase curricular a partir do sétimo período na condição de um contato obrigatório do discente com uma atividade de pesquisa, articulando os componentes curriculares: Técnica de Pesquisa, no 7º período, Monografia I, no 9º período e Monografia II no 10º período.

A primeira etapa compreende a socialização de estudos, pesquisas e participações em projetos de iniciação científica, oportunizando o despertar, a troca de experiências entre alunos e professores com relação à operacionalização da pesquisa de caráter econômico, objetivando que o aluno, quando for o caso já tenha uma delimitação de pesquisa para elaboração da monografia.

A segunda etapa, no 9º (nono) período, envolverá o aprofundamento do tema da monografia, escolhido pelo aluno e seu respectivo orientador, bem como da elaboração do projeto definitivo, que culminará com o trabalho monográfico. Esta atividade apresenta uma carga horária de 60 (sessenta) horas para ministração do conteúdo e sistematização individual do projeto. O desenvolvimento dessas atividades ocorre tanto em sala de aula, quanto em espaços de apoio específicos para que os alunos possam vivenciar a teoria e a prática.

As atividades do Laboratório de Monografia devem ser coordenadas por um ou mais professores do Curso, e cada professor poderá orientar até 4 (quatro) alunos. O projeto da monografia deve ser apresentado pelo aluno a uma Banca Examinadora constituída por 3 (três) professores, no último encontro de Laboratório de Monografia, com a finalidade de aprofundar a discussão.

A monografia é considerada como Atividade Obrigatória de Aprofundamento relativo aos eixos de estudo do curso. Esse Trabalho ganha sua forma Monográfica a ser apresentada e defendida no final do 10º período e a ela será atribuída uma nota, pela Banca Examinadora, depois de defesa pública, onde a nota 7,0 (sete) é considerada o mínimo para aprovação. Desta vez, é apresentado o resultado do problema investigado com obrigatoriedade, abrangendo as diversas áreas de atuação do economista.

A monografia apresenta uma carga horária de 180 (cento e oitenta) horas, destinadas à orientação e à construção da pesquisa. O professor orientador terá carga horária de 02 (duas horas) por orientando. O estudante será acompanhado por um professor pertencente ao Departamento a que está vinculado, durante o 10º período, e submeterá a aprovação da pesquisa monográfica a uma Banca de três professores Examinadores, cujo titular será seu professor orientador, podendo convidar examinadores de outros Departamentos Acadêmicos e/ou instituições afins, que tenham afinidade com seu objeto de estudo.

A organização e sistematização das apresentações monográficas serão de responsabilidade da Chefia do Departamento, podendo a Comissão Curricular contribuir com o processo.

### **8.5 Atividades complementares**

As Atividades Complementares devem contemplar as atividades de ensino, pesquisa e extensão e de representação estudantil. Os grupos aqui definidos estão em sintonia com o Regulamento de Cursos de Graduação da UERN e fundamentado pela **RESOLUÇÃO N° 005/2014 - CONSEPE**, de 10 de fevereiro de 2014.

Quadro 1. Pontuação de atividades complementares

<b>I - Atividade de docência</b>			
<b>Grupo</b>	<b>Atividade</b>	<b>Requisito para a</b>	<b>Carga horária</b>

		<b>atribuição da carga horária</b>	
01	Monitoria	Participação do aluno(a) no Programa Institucional de Monitoria (PIM) de disciplina como bolsista ou voluntário com vínculo institucional.	60 horas/semestre
<b>II - Atividade de pesquisa</b>			
<b>Grupo</b>	<b>Atividade</b>	<b>Requisito para a atribuição da carga horária</b>	<b>Carga horária</b>
02	Iniciação Científica	Corresponde à participação em projetos de pesquisa como bolsista ou voluntário com vínculo institucional.	60 horas/semestre
03	Eventos Científicos	Participação em eventos Científicos	40horas/semestre
<b>III - Atividade de Extensão</b>			
<b>Grupo</b>	<b>Atividade</b>	<b>Requisito para a atribuição da carga horária</b>	<b>Carga horária</b>
04	Iniciação à Extensão	Corresponde à participação em projetos de extensão	60 horas/semestre

		como bolsista ou voluntário com vínculo institucional.	
<b>IV- Produção técnica e científica</b>			
05	Trabalhos publicados em periódicos ou em outros meios de divulgação	Publicação de trabalhos científicos	60horas, sendo *Artigo completo em revista indexada. 40horas/artigo *Artigo completo em anais de evento e 20horas/artigo
06	Grupos de pesquisas e Grupos de Estudos	Participação em grupos de pesquisa da UERN com vínculo institucional	60 horas/semestre
07	Capacitação técnica na área	Cursos, minicursos, palestras, oficinas e seminários.	60 horas/semestre
08	Cursos Especiais	Componente curricular cursado em outro curso.	60 horas/semestre
09	Cursos de Formação Técnica e Cultural	Cursos de informática, línguas estrangeiras.	60horas/semestre
10	Estágio não obrigatório	Estágio profissional em instituições públicas, privadas ou de terceiro setor.	60horas/semestre
11	Empresa Junior	Participação nas atividades da “Empresa Júnior”	60horas/semestre

<b>V - Outras atividades</b>			
12	Projetos Comunitários	Participação em atividade voluntária e/ou projeto comunitário	60 horas/semestre
13	Atividades do movimento estudantil	Representação estudantil e participação em órgãos colegiados no âmbito da UERN	60 horas/semestre

Fonte: 2019

### 8.6 Atividades curriculares de extensão

O PDI (2015 -2025), instrumento norteador das políticas de ensino ,pesquisa e de extensão da UERN, em suas diretrizes e ações, objetiva aproximar a consolidação da Extensão como mediação entre a universidade e a sociedade.

Nesse cenário, a interação da universidade junto à comunidade e aos órgãos de classes, a exemplo da CDL, Banco do Brasil e Banco do Nordeste, tem sido imprescindível na promoção do curso e na relação teoria e prática.

O Encontro Nacional de Economia do Vale do Açu (ECONAÇU) é uma forte ação dentro da política de extensão. A primeira edição do evento foi em 2017, com trabalhos de diversas regiões do país, que podem ser consultados nos Anais de 2017(ISBN: 978-85-7621-195-2) e 2018(ISBN: 978-85-7621-236-2), versando sobre temas econômicos atuais e importantes para a discussão entre os profissionais e os discentes de todo o país, contemplando 13 mesas diferentes. O Encontro Nacional de Economia do Vale do Açu permite a participação de toda a sociedade na discussão de temas relevantes tanto a nível nacional, regional e local. Em 2018, teve como tema “Planejamento Econômico e Novas Possibilidades”, reunindo pesquisadores, docentes, discentes e a sociedade, transformando a micro região do Vale do Açu em um espaço de discussão plural, reforçando a economia como fundamental para a descrição e solução dos problemas apresentados.

Entre 2010 e 2017, o Departamento de Economia desenvolveu junto aos demais departamentos do Campus o Projeto de Extensão denominado “Universidade no Ar” cujo principal objetivo foi a interação do Departamento e dos alunos com a sociedade, levando informações referentes a projetos de pesquisas, trabalhos monográficos e de conjuntura econômica.

Outro projeto que está em apreciação é “Análise Empresarial e Micro empreendimentos: uma ação de extensão dos vendedores de lanche em frente à UERN/Assú”, que deve sistematizar 4 horas diárias no sentido de manter um atendimento permanente e, automaticamente, analisar as situações empresariais a cada momento, orientando os movimentos dos comerciantes cadastrados. Os micro empreendimentos informais que se localizam na praça adjacente à UERN compreendem microempreendedores informais que não possuem níveis maiores de conhecimento técnico e que não podem contratar serviço de consultoria empresarial pela reduzida quantidade de recursos disponíveis.

A reorientação do Projeto Pedagógico do Ciências Econômicas de Assú e as novas diretrizes no que tange às novas políticas de extensão com a futura implantação de Unidades Curriculares de Extensão estimularão o surgimento de novas ações de extensão.

### **8.7 Exames nacionais ou estaduais obrigatórios, instituídos por órgãos competentes**

A concepção do Projeto Pedagógico que ora se apresenta teve como pilares básicos, dentre outros, a ideia de uma avaliação permanente, voltada para sua constante adequação aos momentos acadêmico, técnico, científico e tecnológico vivenciados pela sociedade atual.

O conceito ENADE e CPC, em 2015, foram “2”, considerado abaixo do esperado em relação aos anos de 2006 e 2009, quando o curso estava avaliado em “3”. Dessa forma, o NDE elaborou um conjunto de ações contínuas para mostrar a importância do exame e também fortalecer o compromisso dos discentes na resolução da prova.

Ressalta-se, entretanto, que o último ENADE do qual o Curso de Ciências econômicas da UERN/Assú participou em sua última versão em 2018, a rigor, não dispõe de seu resultado finalizado até o momento, estando situado em processo de elaboração para sua explicitação de evidência final proceder em meados dos meses de junho e julho do corrente de 2019.

## 9 MATRIZ CURRICULAR

O quadro das disciplinas obrigatórias visa contemplar a formação do futuro economista e está organizado a partir da construção dos conteúdos de formação geral, teórico-quantitativa, histórica e teórico-práticos. Como pode ser observado, foi aprovado pela Resolução 08/88 – CONSEPE, de 22/07/1988, para ingressantes desde 1999, e se encontra em vigência atualmente, apresentando a seguinte sequência:

1º PERÍODO								
Código	Componente Curricular	Departamento de Origem	Aplicação T,P,T/P	Carga Horária			Crédito	Pré-requisito código-Componente
				Teórico	Prático	Total		
10010-0	Metodologia das Ciências Econômicas	Economia	Teórica	60		60	04	
10010-0	Língua Portuguesa Instrumental I	Letras Vernáculas	Teórica	60		60	04	
10010-0	Introdução à Economia	Economia	Teórica	60		60	04	
10010-0	Introdução às Ciências Sociais	Ciências Sociais	Teórica	60		60	04	
10010-0	Matemática Básica	Ciências Exatas	Teórica	60		60	04	
TOTAL						300		

2º PERÍODO								
Código	Componente Curricular	Departamento de Origem	Aplicação T,P,T/P	Carga Horária			Crédito	Pré-requisito código-Componente
				Teórico	Prático	Total		

010100 3-1	História Econômica Geral	Economia	Teórica	60		60	04	
070104 3-1	Sociologia Geral	C. Sociais	Teórica	60		60	04	
010100 4-1	História do Pensamento Econômico	Economia	Teórica	60		60	04	Introdução à Economia
080101 3-1	Cálculo Função de 01 Variável	Ciências Exatas	Teórica	60		60	04	Matemática Básica
080102 3-1	Introdução à Estatística Econômica	Ciências Exatas	Teórica /Prática	40	20	60	04	Matemática Básica
<b>TOTAL</b>						300		

<b>3º PERÍODO</b>								
Código	Componente Curricular	Departamento de Origem	Aplicação T,P,T/P	Carga Horária			Crédito	Pré-requisito código-Componente
				Teórico	Prático	Total		
010100 5-1	Formação do Capitalismo Contemporâneo	Economia	Teórica	60		60	04	História do Pens.Econ
010100 6-1	Economia Neoclássica I	Economia	Teórica	60		60	04	História do Pens.Econ
010101 0-1	Economia Política I	Economia	Teórica	60		60	04	História do Pens.Econ
010101 2-1	Economia Matemática	Ciências Exatas	Teórica	60		60	04	Calculo F.de 01 Variável
080102 8-1	Estatística Econômica. e Introdução à Econometria	Ciências Exatas	Teórica /Prática	40	20	60	04	Introdução à Est. Econ.

TOTAL						300		
-------	--	--	--	--	--	-----	--	--

4º PERÍODO								
Código	Componente Curricular	Departamento de Origem	Aplicação T,P,T/P	Carga Horária			Crédito	Pré-requisito código-Componente
				Teórico	Prático	Total		
010100 9-1	Desenvolvimento Sócio Econômico	Economia	Teórica	60		60	04	Formação Capitalismo Contemp
010100 7-1	Economia Neoclássica II	Economia	Teórica	60		60	04	Economia Neocl.I
010101 1-1	Economia Política II	Economia	Teórica	60		60	04	Economia Política I
010100 8-1	Contabilidade Social	Economia	Teórica	60		60	04	Introdução Economia
010301 3-1	Contabilidade e Análise de Balanço	Ciências Contábeis	Teórica	60		60	04	
TOTAL						300		

5º PERÍODO								
Código	Componente Curricular	Departamento de Origem	Aplicação T,P,T/P	Carga Horária			Crédito	Pré-requisito código-Componente
				Teórico	Prático	Total		
010101 3-1	Formação Econômica do Brasil I	Economia	Teórica	60		60	04	Desenvolvimento Socecon.
010101 5-1	Economia Internacional I	Economia	Teórica	60		60	04	Formação Cap. Contemp.

010101 7-1	Teoria Microeconômica I	Economi a	Teórica	60		60	04	Economia Neocl. II
010101 9-1	Teoria Macroeconômica I	Economi a	Teórica	60		60	04	Economia Política II/ Contabilidade Social
090106 5-1	Introdução ao Direito Público e Privado	Direito	Teórica	60		60	04	
<b>TOTAL</b>						300		

<b>6º PERÍODO</b>								
Código	Componente Curricular	Departamento de Origem	Aplicação T,P,T/P	Carga Horária			Crédito	Pré-requisito código-Componente
				Teórico	Prático	Total		
010101 4-1	Formação Econômica do Brasil II	Economi a	Teórica	60		60	04	Formação Econ. do Brasil II
010101 8-1	Teoria Microeconômica II	Economi a	Teórica	60		60	04	Teoria Microeco. I
010102 0-1	Teoria Macroeconômica II	Economi a	Teórica	60		60	04	Teoria Macroec I
010102 7-1	Economia do Setor Público	Economi a	Teórica /Prática	40	20	60	04	Teoria Macroec I
010102 2-1	Economia Monetária	Economi a	Teórica /Prática	40	20	60	04	Teoria Macroec I
<b>TOTAL</b>						300		

7º PERÍODO								
Código	Componente Curricular	Departamento de Origem	Aplicação T,P,T/P	Carga Horária			Crédito	Pré-requisito código-Componente
				Teórico	Prático	Total		
010102 3-1	Economia Brasileira e Contemporânea I	Economia	Teórica	60		60	04	Economia Política II Teoria Macroeconômica II
010102 5-1	Elaboração e Análise de Projetos I	Economia	Teórica	60		60	04	Teoria Microeconômica II
010202 1-1	Teoria Macroeconômica III	Economia	Teórica	60		60	04	Teoria Macroeconômica II
010102 8-1	Política e Planejamento Econômico	Economia	Teórica/Prática	40	20	60	04	Economia do Setor Público/ Teoria Macroeconômica II Economia Monetária
010102 9-1	Técnica de Pesquisa	Economia	Teórica/Prática	40	20	60	04	Est.Econ. Int. à Econometria
TOTAL						300		

8º PERÍODO								
Código	Componente Curricular	Departamento de Origem	Aplicação T,P,T/P	Carga Horária			Crédito	Pré-requisito código-Componente
				Teórico	Prático	Total		
010103 0-1	Economia Agrícola I	Economia	Teórica/Prática	40	20	60	04	Economia Brasileira. contemp II Elaboração e Análise de Projeto I

010103 2-1	Economia Regional	Economi a	Teórica /Prática	40	20	60	04	Desenvolvi mento Socioecon Formação Econ. do Brasil II
	OPTATIVA					60	04	
	OPTATIVA					60	04	
	OPTATIVA					60	04	
<b>TOTAL</b>						300		

<b>9º PERÍODO</b>								
Código	Componente Curricular	Departamento de Origem	Aplicação T,P,T/P	Carga Horária			Crédito	Pré-requisito código-Componente
				Teórico	Prático	Total		
010103 3-1	Monografia I	Economi a	Teórica /prática	40	20	60	04	Carga H. cursada + de 1.800 h
	OPTATIVA					60	04	
	OPTATIVA					60	04	
<b>TOTAL</b>						300*		

\*OBS- a carga horária de 120horas para completar às 300 horas serão oriundas das atividades complementares (Item 8.5).

<b>10º PERÍODO</b>								
Código	Componente Curricular	Departamento de Origem	Aplicação T,P,T/P	Carga Horária			Crédito	Pré-requisito código-Componente
				Teórico	Prático	Total		
010103 4-1	Monografia II	Economi a	Teórica /prática	120	60	180	12	Mono. I

TOTAL						300*		
*OBS- a carga horária de 120horas para completar às 300 horas serão oriundas das atividades complementares (Item 8.5).								

## 10 EQUIVALÊNCIA DOS COMPONENTES CURRICULARES

### 10.1 EQUIVALÊNCIA ENTRE MATRIZES CURRICULARES ANTERIOR E ATUAL<sup>2</sup>

#### QUADRO DE EQUIVALÊNCIAS

MATRIZ ANTIGA					MATRIZ ATUAL				
CÓD.	DISCIPLINA	CR	CH	PER	CÓD.	DISCIPLINA	CR	CH	PER
4123. A	PSICOLOGIA GERAL	05	75	1°	-	Não é mais componente curricular	-	-	-
6024. A	ELEMENTOS DE MATEMÁTICA	05	75	1°	-	Não é mais componente curricular	-	-	-
7288. A	SOCIOLOGIA I	04	60	1°	0701043-1	SOCIOLOGIA GERAL	04	60	2°
7314. A	METODOLOGIA DA CIÊNCIA	05	75	1°	0101001-1	METODOLOGIA DAS CIÊNCIAS ECONÔMICAS	04	60	1°
8001. A	LÍNGUA PORTUGUESA I	05	75	1°	0401054-1	PORTUGUÊS INSTRUMENTAL I	04	60	1°
3221. A	INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO	06	90	2°	0102031-1	INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO	04	60	OP
6027. A	ESTATÍSTICA I	05	75	2°	0801023-1	INTRODUÇÃO À ESTATÍSTICA	04	60	2°

<sup>2</sup> Por “Matriz Curricular anterior” entende-se o período compreendido entre 1962 e 1983. A “Matriz Curricular atual” refere-se a 1984 até os dias atuais.

						ECONÔMICA			
6045. A	MATEMÁTICA I	05	75	2°	0801039-1	MATEMÁTICA BÁSICA	04	60	1°
7301. A	ESTUDO DE PROBLEMAS BRASILEIROS I	03	45	2°	-	Não é mais componente curricular	-	-	-
8002. A	LÍNGUA PORTUGUESA II	05	75	2°	-	Não é mais componente curricular	-	-	-
3024. A	INTRODUÇÃO À ECONOMIA	05	75	3°	0101002-1	INTRODUÇÃO À ECONOMIA	04	60	1°
6028. A	ESTATÍSTICA II	05	75	3°	0801028-1	ESTATÍSTICA ECONÔMICA E INTRODUÇÃO À ECONOMETRIA	04	60	3°
6046. A	MATEMÁTICA II	05	75	3°	0101012-1	ECONOMIA MATEMÁTICA	04	60	3°
7022. A	HISTÓRIA ECONÔMICA GERAL E FORMAÇÃO ECONÔMICA DO BRASIL	04	60	3°	0101003-1	HISTÓRIA ECONÔMICA GERAL	04	60	2°
7261. A	INSTITUIÇÕES DE DIREITO PÚBLICO E DE DIREITO PRIVADO	05	75	3°	0901065-1	INSTITUIÇÃO DO DIREITO PÚBLICO E PRIVADO	04	60	5°
3034. A	TEORIA ECONÔMICA I	05	75	4°	0101004-1	ECONOMIA POLITICA I	04	60	3°
3109. A	CONTABILIDADE I	05	75	4°		Não é mais componente curricular	--	--	--

6012. A	CÁLCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL I	04	60	4°	0801013-1	CÁLCULO DA FUNÇÃO DE UMA VARIÁVEL	04	60	2°
6029. A	ESTATÍSTICA III	05	75	4°	0101036-1	ECONOMETRIA	04	60	OP
7113. A	GEOGRAFIA ECONÔMICA	05	75	4°	0101032-1	ECONOMIA REGIONAL	04	60	8°
3017. A	ECONOMIA INTERNACIONAL	05	75	5°	0101015-1	ECONOMIA INTERNACIONAL I	04	60	5°
3055. A	TEORIA ECONÔMICA II	05	75	5°	0101010-1	ECONOMIA POLITICA II	04	60	4°
3010. A	CONTABILIDADE II	05	75	5°	-	Não é mais componente curricular	-	-	-
3133. A	FINANÇAS PÚBLICAS I	05	75	5°	0101027-1	ECONOMIA DO SETOR PÚBLICO	04	60	6°
6052. A	MATEMÁTICA COMERCIAL E FINANCEIRA	04	60	5°	0801040-1	MATEMÁTICA COMERCIAL E FINANCEIRA	04	60	OP
3001. A	ANÁLISE MACROECONÔMICA I	05	75	6°	0101019-1	TEORIA MACROECONÔMICA I	04	60	5°
3005. A	ANÁLISE MICROECONÔMICA I	05	75	6°	0101017-1	TEORIA MICROECONÔMICA I	04	60	5°
3009. A	ECONOMIA BRASILEIRA I	05	75	6°	0101023-1	ECONOMIA BRASILEIRA	04	60	7°

						CONTEMPORÂNEA I			
3126. A	CONTABILIDADE NACIONAL	05	75	6°	0101008-1	CONTABILIDADE SOCIAL	04	60	4°
3134. A	FINANÇAS PÚBLICAS II	04	60	6°	-	Não é mais componente curricular	-	-	-
3002. A	ANÁLISE MACROECONÔMICA II	05	75	7°	0101020-1	TEORIA MACROECONÔMICA II	04	60	6°
3006. A	ANÁLISE MICROECONÔMICA II	05	75	7°	0101018-1	TEORIA MICROECONÔMICA II	04	60	6°
3020. A	ELABORAÇÃO E AVALIAÇÃO DE PROJETOS I	05	75	7°	0101025-1	ELABORAÇÃO E ANÁLISE DE PROJETOS I	04	60	7°
3030. A	POLÍTICA E PROGRAMAÇÃO ECONÔMICA I	05	75	7°	0101028-1	POLÍTICA E PLANEJAMENTO ECONÔMICO	04	60	7°
3001. A	ANÁLISE DE BALANÇO I	04	60	7°	0103013-1	CONTABILIDADE E ANÁLISE DE BALANÇO	04	60	4°
3021. A	ELABORAÇÃO E AVALIAÇÃO DE PROJETOS II	05	75	8°	0101026-1	ELABORAÇÃO E ANÁLISE DE PROJETOS II	04	60	OP
3027. A	MOEDAS E BANCOS	04	60	8°	0101022-1	ECONOMIA MONETÁRIA	04	60	6°
3031. A	POLÍTICA E PROGRAMAÇÃO ECONÔMICA II	05	75	8°	-	Não é mais componente curricular	-	-	-

7035. A	HISTÓRIA DO PENSAMENTO ECONÔMICO	04	60	8°	0101004-1	HISTÓRIA DO PENSAMENTO ECONÔMICO	04	60	2°
7270. A	MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA SOCIAL I	04	60	8°	0101029-1	TÉCNICA DE PESQUISA	04	60	7°
7002. A	ESTUDOS DE PROBLEMAS BRASILEIROS II	02	30	8°	-	Não é mais componente curricular	-	-	-
FCE 0121	FCE0121, NOME: CONTABILIDADE SOCIAL (01011301)				ACE0010( 01010081)	CONTABILIDADE SOCIAL			
MLP 0001 (0401 0541)	LINGUA PORTUGUESA INSTRUMENTAL I				ALP0164 (04011221)	LINGUA PORTUGUESA INSTRUMENTAL I			

**Fonte:  
2019**

**Legend  
a:**

CR – Crédito

CH - Carga-horária

PER - Período

OP – Optativa

## 10.1 Ementário dos componentes curriculares

<b>PERÍODO 1º</b>		
<b>Nome do componente:</b>	Introdução à Economia	<b>Classificação:</b> obrigatória
<b>Código:</b> 0101002-1	<b>Avaliado por:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Nota <input type="checkbox"/> Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> Economia	<b>Grupo:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina <input type="checkbox"/> TCC <input type="checkbox"/> Estágio <input type="checkbox"/> Internato <input type="checkbox"/> UCE	
<b>Pré-requisito</b> (código - Nome do componente):		
<b>Aplicação:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Teórica <input type="checkbox"/> Prática <input type="checkbox"/> Teórico-prático		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 04/60; Prática: ___/___ ; Total 04/60		
<p><b>EMENTA:</b> Fundamentos das Ciências Econômicas: O objeto da economia política. O modo de produção e as formações sociais. A Concepção materialista da história. O problema econômico. A divisão do trabalho. Evolução da ciência econômicas. Teorias econômicas. Noções de microeconomia. Noções de macroeconomia. O funcionamento da economia capitalista.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>MANKIWI, N. Gregory. Introdução à Economia: Princípios de Micro e Macroeconomia. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2001.</p> <p>VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval De; GARCIA, Manuel E. Fundamentos de Economia. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p> <p>BLANCHARD, Olivier. Macroeconomia. 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.</p> <p>PINDICK, Robert S.; RUBINFELD, Daniel L. Microeconomia. 4. ed. São Paulo: Makron Books do Brasil, 1999.</p> <p>CHIANG, Alpha C. Matemática para economistas. Rio de Janeiro: Makron Books do Brasil, 1982.</p>		

--

<b>PERÍODO 1º</b>		
<b>Nome do componente:</b>	Introdução às Ciências Sociais	<b>Classificação:</b> obrigatória
<b>Código:</b> 0701012-1	<b>Avaliado por:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Nota <input type="checkbox"/> Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> Economia	<b>Grupo:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina <input type="checkbox"/> TCC <input type="checkbox"/> Estágio <input type="checkbox"/> Internato <input type="checkbox"/> UCE	
<b>Pré-requisito</b> (código - Nome do componente):		
<b>Aplicação:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Teórica <input type="checkbox"/> Prática <input type="checkbox"/> Teórico-prático		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 04/60; Prática: ___/___ ; Total 04/60		
<p><b>EMENTA:</b> Origem comum das ciências. O ato de pensar uma determinada ação. A questão do método nas ciências humanas. O método nas diferentes concepções clássicas das ciências sociais.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>ARON, R. As etapas do pensamento sociológico. 5ed. São Paulo: Atlas, 1991.</p> <p>LAKATOS, E. M. Fundamentos de metodologia científica. 7 ed. São Paulo: Atlas, 1999.</p> <p>MARCELLINO, Nelson Carvalho (Org). Introdução às Ciências Sociais. 13ed. Campinas: Papyrus, 2004.</p> <p>DOBB, Maurice. A evolução do capitalismo. 3 ed. São Paulo: Nova cultural, 1988.</p> <p>DURKHEIM, Émile. As regras do método sociológico. 3 ed. São Paulo, Martins.</p> <p>LEMO FILHO, Arnald. As ciências sociais e o processo histórico. In: MARCELLINO, N. C. (Org) Introdução às ciências sociais. 13a ed. Campinas, SP: Papyrus, 2004.</p> <p>MARX, Karl. O método da Economia Política. Apresentação de João Quartim de Moraes e tradução de Fausto Castilho. Crítica Marxista. São Paulo, n. 30, pp. 103-125, 2010.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p>		

ARANHA, M. L. de A; MARTINS, M. H. Temas de filosofia. São Paulo: Moderna, 1994.

LOWY, M. Ideologias e ciência social: elementos para uma análise marxista. 4 ed. São Paulo: Cortez, 1988.

MARX, K.; ENGELS, F. A ideologia alemã. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

MEKSENAS, P. Sociologia da educação. 3 ed. São Paulo: Loyola, 1991.

SAVIANI, D. Educação: do senso comum à consciência filosófica. 9ed. São Paulo: Cortez, 1989.

<b>PERÍODO 1º</b>		
<b>Nome do componente:</b>	Língua Portuguesa Instrumental I	<b>Classificação:</b> obrigatória
<b>Código:</b> 0401054-1	<b>Avaliado por:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Nota <input type="checkbox"/> Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> Economia	<b>Grupo:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina <input type="checkbox"/> TCC <input type="checkbox"/> Estágio <input type="checkbox"/> Internato <input type="checkbox"/> UCE	
<b>Pré-requisito</b> (código - Nome do componente):		
<b>Aplicação:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Teórica <input type="checkbox"/> Prática <input type="checkbox"/> Teórico-prático		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 04/60; Prática: ___/___ ; Total 04/60		
<p><b>EMENTA:</b> Processos e princípios da comunicação: aspecto social e individual da linguagem verbal. Funções da linguagem. Parágrafos: conceitos e características. Os fatores da textualidade. Leitura e análise de textos narrativos, descritivos e dissertativos. Técnicas de produção textual, resumo e resenha. Descrição gramatical ou gramática em uso</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>ANTUNES, I. Análise de textos: fundamentos e práticas. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.</p> <p>COSTA VAL, M. G. Texto e textualidade. In: Redação e textualidade. São Paulo: Martins Fontes, 1999, p. 03-6.</p>		

KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. Ler e compreender: os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2006.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Atlas, 2001.

MARCUSCHI, L. A. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

**.BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ANTUNES, I. Aula de português: encontro e interação. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

CARVALHO, S. W. & SOUZA, L. M. Compreensão e produção de textos. Petrópolis: Vozes, 2001.

CORREA, V. L. Leitura e produção de texto. Curitiba: IESDE Brasil S.A., 2006.

MARTINS, D. S. Português Instrumental. Porto Alegre: Sagra Luzzato, 2003

PERÍODO 1º		
<b>Nome do componente:</b>	Matemática Básica	<b>Classificação:</b> obrigatória
<b>Código:</b> 0801039-1	<b>Avaliado por:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Nota <input type="checkbox"/> Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> Economia	<b>Grupo:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina <input type="checkbox"/> TCC <input type="checkbox"/> Estágio <input type="checkbox"/> Internato <input type="checkbox"/> UCE	
<b>Pré-requisito</b> (código - Nome do componente):		
<b>Aplicação:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Teórica <input type="checkbox"/> Prática <input type="checkbox"/> Teórico-prático		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 04/60; Prática: ___/___ ; Total 04/60		
<b>EMENTA:</b> Aplicações econômicas: fundamentos de matemática e Conjuntos. Funções de 1º e 2º graus. Função composta. Função modular. Função exponencial. Função logarítmica (Noções das funções circulares). Números combinatórios. Binômio de Newton. Limites.		

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

JÚNIOR, Dorival Bonara (et.al). Matemática: complemento e aplicações nas áreas de contábeis, administração e economia. 3ed. São Paulo: Ícone, 2000.

VERAS, L. L. Matemática aplicada à Economia. Síntese da teoria mais de 300 exercícios resolvidos e propostos com respostas. São Paulo, Atlas, 1985.

WEBER, Jean E. Matemática para Economia e Administração. São Paulo: Harbra, 2001.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

CHIANG, A. C. Matemática para Economistas. São Paulo, McGraw-Hill/EDUSP, 1982.

LEITHOD, Louis. Matemática Aplicada a Economia e Administração. São Paulo: Harbra, 1988.

MEDEIROS, Sebastião S. & Outros. Matemática para os cursos de Economia, Administração e Ciências Contábeis. Vol. 1. São Paulo: Atlas, 1999.

<b>PERÍODO 1º</b>		
<b>Nome do componente:</b>	Metodologia das Ciências Econômicas	<b>Classificação:</b> obrigatória
<b>Código:</b> 0101001-1	<b>Avaliado por:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Nota <input type="checkbox"/> Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> Economia	<b>Grupo:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina <input type="checkbox"/> TCC <input type="checkbox"/> Estágio <input type="checkbox"/> Internato <input type="checkbox"/> UCE	
<b>Pré-requisito:</b>		
<b>Aplicação:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Teórica <input type="checkbox"/> Prática <input type="checkbox"/> Teórico-prático		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 04/60; Prática: ___/___ ; Total 60/60		
<b>EMENTA:</b> O processo de produção das ideias numa perspectiva epistemológica fundamentada na dialética de Marx. Implicações dos eixos epistemológicos fundamentais das concepções da realidade. Fundamentos ontológicos da crítica da economia política. Noções de Filosofia da Ciência: positivismo, Popper, Kuhn, Lakatos e tópicos de pesquisa recentes		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		

GIL. Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LAKATOS. Eva Maria; MARCONI. Marina de Andrade. Metodologia científica. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2000.

\_\_\_\_\_. Metodologia do trabalho científico. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 1992.

**.BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

KUHN, T. (1973). “Objetividade, Juízos de Valor e Escolha Teórica”, in KUHN, T. S. (1977). A Tensão Essencial Lisboa:Edições 70, 1989.

POPPER, K. (1963), Conjecturas e Refutações. Brasília: Editora Universidade de Brasília

PERÍODO 2º		
<b>Nome do componente:</b>	Cálculo da Função de uma Variável	<b>Classificação:</b> obrigatória
<b>Código:</b> 0801013-1	<b>Avaliado por:</b> ( x) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> 0801039-1Economia	<b>Grupo:</b> (x) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b> 0801039-1Matemática Básica		
<b>Aplicação:</b> ( x) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 04 /60; Prática: ____/ ____; Total 04/60		
<b>EMENTA:</b> Aplicações econômicas: Derivadas de função na reta. Integração em R. Aplicações. <b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b> JÚNIOR, Dorival Bonara (et.al). <b>Matemática:</b> complemento e aplicações nas áreas de contábeis, administração e economia. 3ed. São Paulo: Ícone, 2000. VERAS, L. L. <b>Matemática aplicada à Economia.</b> Síntese da teoria mais de 300 exercícios resolvidos e propostos com respostas. São Paulo, Atlas, 1985.		

WEBER, Jean E. **Matemática para Economia e Administração**. São Paulo: Harbra, 2001.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

CYSNE, R.P.& H.A.MOREIRA. **Curso de Matemática para economistas**. São Paulo : Atlas, 1997.

DOWLING, E. T. **Matemática Aplicada á Economia e Administração**. São Paulo. McGraw-Hill do Brasil Ltda, 1981.

GUIDORIZZI, H. L. **Um curso de Cálculo**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos. 1982, vol. 1

LEITHOLD, L. **O cálculo com Geometria Analítica**. São Paulo: Harper &Row do Brasil, vol. 1.

SILBERBERG, E. **The Structure of Economics**. New York: McGraw-Hill, 1990.

PERÍODO 2º		
<b>Nome do componente:</b>	História do Pensamento Econômico	<b>Classificação:</b> obrigatória
<b>Código:</b> 0101004-1	<b>Avaliado por:</b> ( x ) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> Economia	<b>Grupo:</b> ( x ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b> 0101002-1 Introdução a Economia		
<b>Aplicação:</b> ( x ) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 04 /60; Prática: ___/ ___; Total 04 /60		
<b>EMENTA:</b> Fisiocratas. Adam Smith. David Ricardo. Marshall. Neoclássicos. <b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b> BRUE, Stanley L. História do pensamento econômico. - São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005. FUSFELD, Daniel R. A era do economista. São Paulo: Saraiva, 2003.		

HUGON, Paul. História das doutrinas econômicas. 14. ed. São Paulo: Atlas, 1995.

HUNT, E. K. & SHERMAN, H. J. História do pensamento econômico. 16. ed. Petrópolis/RJ: Vozes, 1998.

HUNT, E. K. História do pensamento econômico: uma perspectiva crítica. 2. ed. – Rio de Janeiro: Campus/Elsevier, 2005.

NAPOLEONI, Cláudio. SMITH, Ricardo. Marx: considerações sobre a história do pensamento econômico. 7. ed. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1991.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

CARNEIRO, Ricardo (Org.). Os clássicos da economia. São Paulo: Ática, 1997. (Vols. 1 e 2).

HUBERMAN, Leo. História da riqueza do homem. 21. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1986.

<b>PERÍODO 2º</b>	
<b>Nome do componente:</b>	História Econômica Geral <span style="float: right;"><b>Classificação:</b> obrigatória</span>
<b>Código:</b> 0101003-1	<b>Avaliado por:</b> ( x ) Nota ( ) Conceito
<b>Departamento de origem:</b> Economia	<b>Grupo:</b> ( x ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
<b>Pré-requisito:</b>	
<b>Aplicação:</b> ( x ) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático	
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 04 /60; Prática: ___/ ___; Total 04 /60	
<b>EMENTA:</b> Caráter e conceitos fundamentais. Caracterização das várias formas de organização econômica (diferentes modos de produção); das civilizações primitivas ao início do século XX; A primeira Guerra Mundial: causas e consequências.	

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

RESENDE, Cyro de B. História Econômica Geral. 10 ed. São Paulo: Contexto, 2013.  
HOBSBAWN, Eric J. A Era do Capital: 1848-1875. 25.ed. São Paulo: Paz e Terra, 2016. 517 p.  
HOBSBAWM, Eric J. A era dos impérios 1875 - 1914. 3. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988. 546 p.  
PELÁEZ, Carlos Manuel. A Moderna História Econômica. Rio de Janeiro: Apec, 1976. p. 260.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BIELSCHOWSKY, Ricardo. Pensamento Econômico Brasileiro. O Ciclo Ideológico do Desenvolvimentismo. Rio de Janeiro: Contraponto, 2000. DEANE, Phyllis. A revolução industrial. Zahar editores, Rio de Janeiro 1986. HUBERMAN, Leo. História da Riqueza do Homem. Zahar editores, Rio de Janeiro 1996.  
SAES, Flávio A. M; SAES, Alexandre M. História Econômica Geral. São Paulo: Saraiva, 2013.

**PERÍODO 2º**

<b>Nome do componente:</b>	Introdução a Estatística Econômica	<b>Classificação:</b> obrigatória
<b>Código:</b> 0801023-1	<b>Avaliado por:</b> ( x ) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> Economia	<b>Grupo:</b> ( x ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b> 0801039-1Matemática Básica		
<b>Aplicação:</b> ( ) Teórica ( ) Prática ( X ) Teórico-prático		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica ___/ ___; Prática: ___/ ___; Total ___/ ___		
<b>EMENTA:</b> Aplicação econômica: Estatística descritiva Introdução à probabilidade. Espaços amostrais discretos. Probabilidades condicionais. O teorema de Bayes. Variáveis aleatórias		

unidimensionais discreta e contínua e variáveis aleatórias discretas bidimensionais. Funções de variáveis aleatórias discretas. Modelos de probabilidade para variáveis aleatórias discretas e contínuas. A distribuição normal. Propriedade e tabelas da distribuição normal.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BUSSAB, Wilson de Oliveira; MORETTIN, Pedro A. Estatística Básica. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

CASELLA, George; BERGER, Roger L. Inferência estatística. Cengage Learning, 2010.

HOFFMANN, Rodolfo. Estatística para Economistas. 4ª. ed. Cengage Learning. São Paulo, 2006.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

AZEVEDO, Paulo Roberto M. de. Introdução à Estatística. Natal: EDUFRN, 2005.

FREITAS, L. S.; CALÇA, J. A. Estatística: teoria e exercícios de aplicação. São Bernardo do Campo: Universidade Metodista de São Paulo, 2007.

HOEL, P. G. Estatística elementar. Editora Atlas Ltda.

MEYER, P. Probabilidade: aplicações à estatística. 2 ed LTC. São Paulo, 1982.

TOLEDO, E. G.e OVALLE. Estatística básica. Editora Atlas Ltda.

<b>PERÍODO 2º</b>	
<b>Nome do componente:</b>	Sociologia Geral <span style="float: right;"><b>Classificação:</b> obrigatória</span>
<b>Código:</b> 0701043-1	<b>Avaliado por:</b> ( x ) Nota ( ) Conceito
<b>Departamento de origem:</b> Economia	<b>Grupo:</b> ( x ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
<b>Pré-requisito:</b> 0701012-1 Introdução as Ciências Sociais	
<b>Aplicação:</b> ( x ) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático	

**Carga horária/Crédito:** Teórica 04 /60; Prática: \_\_\_\_/ \_\_\_\_; Total 04/60

**EMENTA:**

Breves considerações sobre: O contexto histórico do surgimento da sociologia. A contribuição dos clássicos: Max Weber, Marx e Durkheim. Conceitos fundamentais. Pressupostos da organização social. Método e análise da sociedade. Aspectos sobre: Maquiavel, o Estado e a política. O indivíduo como sujeito do conhecimento e como pressuposto da ordem social. Racionalismo e empirismo. O Estado por contrato. Iluminismo. Liberdade individual, tolerância e progresso. Cidadania, representação e limites do governo. O nascimento da Economia como disciplina: O homo oeconomicus e o mercado como ordem social.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ARON, Raymond. As etapas do pensamento sociológico. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008. 884 p. (Coleção tópicos).

COSTA Cristina Sociologia: introdução à ciência da sociedade. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2010. 488 p.

MAQUIAVEL, Curso de Introdução à Ciência Política: o Príncipe. Brasília: UnB - Universidade de Brasília, 1976. p. 118 v. 7.

ROUSSEAU, Jean-jacques. Discurso Sobre a Economia Política e do Contrato Social Rio de Janeiro: Vozes, 1995. p. 214. ISBN 85-326-1444-2.

\_\_\_\_\_. O contrato social São Paulo: Martins Fontes, 1989. 163 p.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

COMTE, Coleção Grandes Cientistas Sociais. Temas sobre sociologia. Rio de Janeiro, Zahar, 1979.

DURKHEIM, Emile. Coleção Grandes Cientistas Sociais (introdução). São Paulo: Atlas, 1979.

FERNANDES, Florestan. Elementos da sociologia teórica. São Paulo: Nacional, 1997.

\_\_\_\_\_, Ensaios de sociologia geral aplicada. São Paulo: Pioneira, 1970.

FORACHI, Marialice M. E. MARTINS, José de Souza. Sociologia e sociedade. Rio de Janeiro: Livros técnicos e científicos, 1980.

<b>PERÍODO 3º</b>		
<b>Nome do componente:</b>	Economia Matemática	<b>Classificação:</b> obrigatória
<b>Código:</b> 0101012-1	<b>Avaliado por:</b> ( X) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> Economia	<b>Grupo:</b> ( x) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b> 080101-3Cálculo da função de 01 variável		
<b>Aplicação:</b> ( x) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 04/60; Prática: ___/___ ; Total 04 /60		
<p><b>EMENTA:</b> Aplicações econômicas: modelos econômicos, análise estática e comparativa. Modelos: álgebra de matrizes. Espaços vetoriais. Modelos matriciais. Otimização</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>CHIANG, A.; WAINWRIGHT, K. Matemática para Economistas. Campus, 2006.</p> <p>CHIANG, A. C. Matemática para economistas. São Paulo, Mc Graw-Hill, 1982.</p> <p>SIMON, C.; BLUME, L. Matemática para Economistas. Bookman, 2004.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p> <p>SIQUEIRA, J. de O. Fundamentos de Métodos Quantitativos aplicados em Administração Economia e Ciências Contábeis e Atuária. São Paulo: Saraiva, 2011.</p> <p>BUSSAB, W. O; MORETTIN, P.; HAZZAN, S. Introdução ao cálculo para administração, economia e contabilidade. São Paulo: Saraiva, 2009.</p> <p>KOLMAN, K; HILL, D.R. Introdução à Álgebra Linear Com Aplicações. LTC, 2006.</p>		

--

<b>PERÍODO 3º</b>	
<b>Nome do componente:</b>	Economia Política I <span style="float: right;"><b>Classificação:</b> obrigatória</span>
<b>Código:</b> 0101010-1	<b>Avaliado por:</b> ( x ) Nota ( ) Conceito
<b>Departamento de origem:</b> Economia	<b>Grupo:</b> ( x ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
<b>Pré-requisito:</b> 0101004-1 História do Pensamento Econômico	
<b>Aplicação:</b> (x) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático	
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 04 / 60; Prática: ___/___ ; Total 04 /60	
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>A questão do método da economia política. Valor e mercadoria. Transformação do valor em capital. Processo de trabalho, processo de valorização e forças produtivas capitalistas. Acumulação e reprodução.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>MARX, K. O capital: crítica da economia política. São Paulo: Nova Cultural, 1996. (Livro I, vols. 1 e 2).</p> <p>_____. O capital: crítica da economia política. 6. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1991. (Livro II, vol. 3 – O processo de circulação do capital).</p> <p>_____. O capital: crítica da economia política. 3. ed. São Paulo: Nova Cultural, 1988. (Livro III, vols. 4, 5 e 6 – O processo global da produção capitalista).</p> <p>_____. Contribuição à crítica da Economia Política. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003. (Coleção Clássicos).</p>	

NAPOLEONI, C. SMITH, Ricardo. Marx: considerações sobre a história do pensamento econômico. 7. ed. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1991.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BELLUZO, L. G. de M. Valor e capitalismo: um ensaio sobre a economia política. 3. ed. Campinas, SP: UNICAMP/IE, 1998. (Col. 30 Anos de Economia – UNICAMP, 3)  
 CAFIERO, C. O Capital: uma leitura popular. 4. ed. São Paulo: Ed. Polis, 1985.  
 CAMPANÁRIO, P. Dialéctica y empirismo. San José: Editorial EDUCA, 1983.  
 CARCALHOLO, R. A. A dialéctica da mercadoria: guia de leitura. Cadernos ANGE. Vitória/UFES, p. 1-42, 1993. (Textos Didáticos, 4).  
 MATTEI, L. Teoria do valor-trabalho: do ideário clássico aos postulados marxistas. Ensaio FEE, Porto Alegre/R\$, v. 24, n. 1, p. 271-294, 2003.  
 MENDEL, E. O lugar do marxismo na história. 2. ed. São Paulo: Xamã, 2001.  
 PAULA, J. A. O marxismo como pensamento crítico. Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política, Rio de Janeiro, n. 9, p. 24-52, dez./2001.

<b>PERÍODO 3º</b>		
<b>Nome do componente:</b>	Economia Neoclássica I	<b>Classificação:</b> obrigatória
<b>Código:</b> 0101006-1	<b>Avaliado por:</b> (X) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> Economia	<b>Grupo:</b> (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b> 0101004-1 História do Pensamento Econômico		
<b>Aplicação:</b> (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 04 /60; Prática: ___/ ___; Total 04/60		
<b>EMENTA:</b>		

Princípios e conceitos com que opera a Teoria Econômica Neoclássica, com ênfase nos aspectos que configuraram o paradigma desta linha de pensamento econômico, seus principais teóricos e precursores históricos. Conceitos de valor. Utilidade marginal e suas implicações para a curva da demanda. O conceito de produtividade marginal e suas implicações para a construção da curva de oferta e análise do equilíbrio parcial e geral. Mercado. Teoria do consumidor e suas implicações sobre a demanda. Restrição orçamentária, preferências, utilidade, escolha e demanda individual do consumidor. Efeitos renda e substituição (a equação de Slutsky). O excedente do consumidor e do produtor. A demanda de mercado e elasticidade. O equilíbrio de mercado.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

VARIAN, Hal, Microeconomia: Princípios Básicos, 9ª. Edição, Rio de Janeiro: Campus, 2015.

PINDYCH, Robert S. Microeconomia. 8ª edição. São Paulo: Makron Books, 2014.

SIMON, C., BLUME, L. (1994). **Mathematics for economists**. New York: Norton & Company

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

CARLIN, W. e SOSKICE, D. (2005) **Macroeconomics: Imperfections, Institutions and Policies**. Oxford: Oxford University Press.

FERRAZ, João; KUPFER, David; HAGUENAUER, Lia. **Made in Brazil: desafios competitivos para a indústria**. Rio de Janeiro: Campus, 1995.

KRUGMAN, P. R; OBSTFELD, M. **Economia Internacional: teoria e prática**. Tradução: Eliezer Martins Diniz. São Paulo

MAS-COLELL, A., WHINSTON, M., GREEN, J. (1995). **Microeconomic theory**. New York: Oxford University Press.

PINDYCK, R. S.; RUBINFELD, D. L. **Microeconomia**. 5. ed. São Paulo: Makron Books, 2002.

<b>PERÍODO 3º</b>		
<b>Nome do componente:</b>	Estatística Econômica e introdução a econometria	<b>Classificação:</b> obrigatória

<b>Código:</b> 0801028-1	<b>Avaliado por:</b> (x ) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> Economia	<b>Grupo:</b> (x) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b> 0801023-1Introdução à Est. Econômica.		
<b>Aplicação:</b> ( ) Teórica ( ) Prática ( x) Teórico-prático		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 40 /60; Prática: 20/60; Total 04/60		
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>Distribuição por amostragem. Amostragem aleatória. Estimação: estimativas pontuais e intervalares. Estimação da média e da proporção da população. Testes de significância. Testes de duas amostras para médias e teste de amostra para proporções. Números-índices para dados econômicos (EO). O índice de preço ao consumidor. Outros índices publicados. Modelos econométricos. Covariância e correlação. Análise de regressão simples.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>GUJARATI, D. <b>Econometria básica</b>. 4. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2006.  HOFFMANN, R. <b>Estatística para Economistas</b>. 4 ed.Cengage Learning. São Paulo, 2010.  MEYER, P. <b>Probabilidade</b>: aplicações à estatística. 2 ed LTC. São Paulo, 1982.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p> <p>AZEVEDO, Paulo Roberto M. de. <b>Introdução à Estatística</b>. Natal: EDUFRN, 2005.  CASELLA, George; BERGER, Roger L. <b>Inferência estatística</b>. Cengage Learning, 2010.  FREITAS, L. S.; CALÇA, J. A. <b>Estatística</b>: teoria e exercícios de aplicação. São Bernardo do Campo: Universidade Metodista de São Paulo, 2007.  HOFFMANN, R. <b>Estatística para economistas</b>. São Paulo: Livraria Pioneira, 1991.  SPIEGEL, M. <b>Estatística</b>. São Paulo: Makron Books, 1993</p>		

<b>PERÍODO 3º</b>		
<b>Nome do componente:</b>	Formação do Capitalismo Contemporâneo	<b>Classificação:</b> obrigatória
<b>Código:</b> 0101005-1	<b>Avaliado por:</b> ( x ) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> Economia	<b>Grupo:</b> ( x ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b> 0101004-1História doPensamentoEconômico		
<b>Aplicação:</b> (x) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 04 /60; Prática: ___/ ___; Total 04 /60		
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>Breves Considerações: Processo de acumulação primitiva. Industrialização e concorrência. A transição para o capitalismo monopolista. O capitalista monopolista. A economia mundial capitalista. Estado e capitalismo monopolista. A expansão do pós-guerra. As industrializações tardias. A grande depressão. Estado e Capitalismo monopolista. A era de ouro: do final da 2ª guerra mundial até a crise do petróleo nos anos 70. Expansão das economias socialistas. A crise das economias capitalistas. Abertura econômica. Mundialização do capital.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>BEAUD, Michel.História do Capitalismo: de 1500 Até Nossos Dias. 4. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994. 407 p.</p> <p>DOBB, Maurice Herbert.A Evolução do Capitalismo. 2. ed. São paulo: Nova Cultural, 1986. p. 284 (Os economistas).</p> <p>FURTADO, Celso. O capitalismo Global. São Paulo: Paz e terra, 1998.</p> <p>MANFRED, A. Z..Do feudalismo ao capitalismo. 2. ed. Rio de Janeiro: Global, 1986. 68 p</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p> <p>ACIOLY, Luciana; PINTO, Eduardo Costa; CINTRA, Marcos A. Macedo. In: China e brasil: oportunidades e desafios (Org.). A China na nova configuração global: impactos políticos e econômicos. Editora: Ipea, 2011b. CHESNAIS, F. A mundialização do capital. São Paulo: Xamã, 1996.</p>		

GATTO, Maria Fernanda; LIMA, João Policarpo R.; LEITE, André. Capitalismo contemporâneo, Estado e desenvolvimento. Economia e Desenvolvimento, Recife (PE), v. 9, nº 1, 2010.

HOBSON, J. A. A evolução do Capitalismo Moderno. 2ed. São Paulo: Nova Cultural, 1985.

PINTO, Eduardo Costa; BALANCO, Paulo. Transformações do capitalismo contemporâneo e os impactos para a América Latina: retrospectivas, mudanças e perspectivas. IE-UFRJ DISCUSSION PAPER: TD003-2013.

<b>PERÍODO 4º</b>		
<b>Nome do componente:</b>	Economia Neoclássica II	<b>Classificação:</b> obrigatória
<b>Código:</b> 0101007-1	<b>Avaliado por:</b> ( X ) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> Economia	<b>Grupo:</b> ( X ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b> 0101006-1Economia Neoclássica I		
<b>Aplicação:</b> (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 04/60; Prática: ___/___ ; Total 04 /60		
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>Principais proporções neoclássicas sobre a distribuição, proporções dos fatores e concorrências acompanhado de algumas observações sobre as teorias de bem estar econômico. Teoria neoclássica do capital, de função de produção, da substituição de fatores e da mudança de técnicas. Princípios básicos de método neoclássico para análise econômica. O descompromisso com o realismo das hipóteses, o comportamento individual nacional maximizante, e o pressuposto de equilíbrio com as decorrentes análises marginal e temporal (CeterisParibus). Aspectos da teoria da firma. A tecnologia e a função de produção. A</p>		

maximização de lucro e a minimização de custos. Conceitos e curvas de custos e o comportamento individual da firma. Estrutura de mercado: concorrência perfeita, monopólio (discriminação de preços), oligopolista (modelos ortodoxos).

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

VARIAN, Hal, Microeconomia: Princípios Básicos, 9ª. Edição, Rio de Janeiro: Campus, 2015.

PINDYCH, Robert S. Microeconomia. 8ª edição. São Paulo: Makron Books, 2014.

SIMON, C., BLUME, L. (1994). **Mathematics for economists**. New York: Norton & Company

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

CARLIN, W. e SOSKICE, D. (2005) **Macroeconomics: Imperfections, Institutions and Policies**. Oxford: Oxford University Press.

FERRAZ, João; KUPFER, David; HAGUENAUER, Lia. **Made in Brazil: desafios competitivos para a indústria**. Rio de Janeiro: Campus, 1995.

KRUGMAN, P. R; OBSTFELD, M. **Economia Internacional: teoria e prática**. Tradução: Eliezer Martins Diniz. São Paulo: Person Addison Wesley, 2005.

MAS-COLELL, A., WHINSTON, M., GREEN, J. (1995). **Microeconomic theory**. New York: Oxford University Press.

<b>PERÍODO 4º</b>		
<b>Nome do componente:</b>	Contabilidade e Análise de Balanço	<b>Classificação:</b> obrigatória
<b>Código:</b> 0103013-1	<b>Avaliado por:</b> ( X ) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> Contabilidade	<b>Grupo:</b> ( X ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	

<b>Pré-requisito</b>		
<b>Aplicação:</b> ( X ) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 04 /60; Prática: ____/ ____; Total 04/60		
<b>EMENTA:</b> Fundamentos básicos das ciências contábeis. Método das partidas dobradas. Técnicas contábeis. Plano de contas. Escrituração das demonstrações contábeis. Análise de balanços		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b> ARVATE, Paulo Roberto. <b>Economia do setor público no Brasil</b> / Paulo Arvate, Ciro Biderman, Rio de Janeiro :elsevier, 2004 – 5ª impressão. ALÉM, A. C.; GIAMBIAGI, F. <b>Finanças Públicas: Teoria e Prática no Brasil</b> . Rio de Janeiro: Editora Campus, 1999. GRUBER, J. <b>Finanças Públicas e Política Pública</b> . 2ª edição. Tradução e revisão: Antônio Zorrato Sanvincente. Rio de Janeiro: LTC,		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b> REZENDE, F. <b>Finanças Públicas</b> . 2.ed. São Paulo: ATLAS, 2001. RIANI, Flávio, 1951- <b>Economia do setor público: uma abordagem, introdutória</b> / Flávio Riani – 3ª ed. - São Paulo : Atlas. 1997 SILVA, W. G. <b>Finanças públicas na nova ordem constitucional brasileira: uma análise comportamental dos municípios potiguarenses nos anos antecedentes e posteriores a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF)</b> . Dissertação de Mestrado em Economia. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2009. SILVA FILHO, L. A; QUEIROZ, S. N; SILVA, W. G. SILVA, A. O. F. <b>Receitas Correntes em Municípios Cearenses: Autonomia ou Dependência?</b> Revista Controle, Nº 1, vol.VIII setembro de 2010. SILVA FILHO L. A., SILVA, W. G., SILVA, A. O. F. E., SILVA Y. C. L. <b>Considerações sobre receitas municipais em estados do Nordeste: comparação entre Bahia, Ceará e Piauí – 2007</b> . Revista Econômica do Nordeste. , v.42, p.409 - 424, 2011.		

<b>PERÍODO 4º</b>		
<b>Nome do</b>	Contabilidade Social	<b>Classificação:</b> obrigatória

<b>componente:</b>		
<b>Código:</b> 0101008-1	<b>Avaliado por:</b> ( X) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> Economia	<b>Grupo:</b> ( X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b> 0101002-1Introdução à Economia		
<b>Aplicação:</b> ( X ) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 04 /60; Prática: ___/ ___; Total 04 /60		
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>Conceituação de agregados macroeconômicos. Sistema de contas nacionais, noções de contabilidade ambiental, contas econômicas integradas, contas nacionais do Brasil: práticas dos agregados macroeconômicos. Esquemas e modelos de insumo-produto. Contabilidade e preços constantes. Produto real e renda real. Balanço de pagamento. Números índices.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>FEIJÓ, C. A.; RAMOS, R.L.O. Contabilidade Social: A nova referência das Contas Nacionais do Brasil. 3.ed. Rio de Janeiro: Campus 2008.</p> <p>ROSSETTI, José Paschoal. Contabilidade Social. 7. Ed. São Carlos: Scipione, 1995.</p> <p>PAULANI, L. M e BRAGA, M. B. A Nova Contabilidade Social: Uma introdução à Macroeconomia. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2007.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p> <p>CLEMENTE, Ademar. Economia e desenvolvimento regional. São Paulo: Atlas, 2000.</p> <p>ROSSETTI, FIGUEIREDO, Ferdinando de Oliveira. Contabilidade Social: Exercícios de Método. 3. Ed. Rio de Janeiro: Forense: Universitária, 1987.</p> <p>GREMAUD, Amaury. [et al]; Manual de Economia da USP. – 5ª edição – São Paulo: Saraiva 2005.</p>		

--

<b>PERÍODO 4º</b>		
<b>Nome do componente:</b>	Desenvolvimento Sócio Econômico	<b>Classificação:</b> obrigatória
<b>Código:</b> 0101009-1	<b>Avaliado por:</b> (X ) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> Economia	<b>Grupo:</b> ( X ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b> 0101005-1 Formação do Capitalismo Contemporâneo		
<b>Aplicação:</b> ( X ) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 04 /60; Prática: ___/ ___; Total 04 /60		
<b>EMENTA:</b> Teorias do desenvolvimento econômico. O marco histórico do processo de desenvolvimento e subdesenvolvimento. A problemática da industrialização da América Latina. A visão mais recente. O padrão de industrialização dos países de industrialização recente. Desenvolvimento como liberdade.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b> MYRDAL, Gunnar. Teoria econômica e regiões subdesenvolvidas. Instituto Superior de Estudos Brasileiro: Rio de Janeiro, 1960. ROSTOW, W. W. Etapas do desenvolvimento econômico: um manifesto não comunista. Tradução de Octávio Alves Velho & Sérgio Goes de Paula. 6 ed. Zahar Editores: Rio de Janeiro, 1978. SACHS, Ignacy. Rumo a ecossocioeconomia: teoria e prática do desenvolvimento. São Paulo: Cortez, 2007. _____. Desenvolvimento incluyente, sustentável, sustentado: Rio de Janeiro: Garamond, 2008. SEN, Amartya. Desenvolvimento como liberdade. 2ª reimpressão. Companhia das Letras. São Paulo: SchwarczLtda, 2000.		

SCHUMPETER, Joseph A. Teoria do desenvolvimento econômico: uma investigação sobre lucros, capital, crédito, juro e o ciclo econômico. Tradução de Maria Silvia Possas. 3 ed. São Paulo: Nova Cultural, 1988.  
 SOUZA, Nali de Jesus de. Desenvolvimento econômico. 4 ed. São Paulo: Atlas S.A., 1999

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

HENRIQUEZ, Maria Emília. Trajetórias do desenvolvimento: da desilusão do crescimento ao imperativo da sustentabilidade. Rio de Janeiro: Garamond, 2010.  
 GADREY, Jean e JANY-CATRICE. Os novos indicadores de riqueza. Tradução de AssefKfourri. São Paulo: Senac, 2006.  
 YUNUS, Muhammad. Um mundo sem pobreza: a empresa social e o futuro do capitalismo. São Paulo: Ática, 2008.  
 VEIGA, José Eli da. Desenvolvimento sustentável: o desafio do século XXI. Rio de Janeiro: Garamond, 2005.  
 \_\_\_\_\_. Meio ambiente e desenvolvimento. 2 ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2008.  
 VEIGA, José Eli da. e ZATZ, Lia. Desenvolvimento sustentável: que bicho é esse? São Paulo: Autores Associados, 2008

<b>PERÍODO 4º</b>		
<b>Nome do componente:</b>	Economia Política II	<b>Classificação:</b> obrigatória
<b>Código:</b> 0101011-1	<b>Avaliado por:</b> ( X ) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> Economia	<b>Grupo:</b> ( X ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b> 0101010-1Economia Política I		
<b>Aplicação:</b> ( X ) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 04 /60; Prática: ____/ ____; Total 04/60		
<b>EMENTA:</b>		

Os ciclos do capitalismo. Lei de tendência à queda da taxa de lucro. Teoria da aparência (o método dialético e materialista histórico de Marx). As crises capitalistas e a tradição Marxista. Dinheiro, crédito e capital financeiro. O capital monopolista.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

HUBERMAN, Leo. História da riqueza do homem. 21. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1986. 286 p.

HUGON, P. História das doutrinas econômicas. 14. ed. São Paulo: Atlas, 1995.

MARX, Karl. O Capital: Crítica da Economia Política: Livro Terceiro: o Processo Global de Produção Capitalista: 4. ed. São Paulo: Difel: Difusão Editorial, 1983. 305 p. 4v.

MARX, Karl. O capital: crítica da economia política - Livro primeiro - O processo de produção do capital - Tomo 2 - (Capítulos XIII a XXV). 3. ed. São Paulo: Nova Cultural, 1988. 294 p. 1v. (Os economistas).

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

CARCANHOLO, Reinaldo. Sobre o conceito de Mais-valia extra em Marx. In: V Encontro Nacional de Economia Política. Fortaleza, 21 a 23 de junho de 2000.

CASTELLS, Manuel. A teoria marxista das crises econômicas e as transformações do capitalismo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

CHESNAIS, François. A emergência de um regime de acumulação financeira. Praga. Nº 3, São Paulo: Hucitec, 1997. p. 19-46.

HARVEY, David. Condição pós-moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural. 7. ed. São Paulo: Edições Loyola, 1998.

LENIN, Vladimir I. O imperialismo: fase superior do capitalismo. 2. ed. São Paulo: Centauro, 2003.

<b>PERÍODO 5º</b>		
<b>Nome do componente:</b>	Teoria Microeconômica I	<b>Classificação:</b> obrigatória
<b>Código:</b> 0101017-1	<b>Avaliado por:</b> ( X ) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> Economia	<b>Grupo:</b> ( X ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b> 0101007-1 Economia Neoclássica II		

<b>Aplicação:</b> (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 04 /60; Prática: ___/ ___; Total 04 /60		
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>As estruturas de mercado e sua crítica. Concorrência perfeita e imperfeita. A concentração industrial e os custos de produção. Preços e margens de lucro em condição de oligopólio. Estruturas de mercados oligopolistas e produções de concorrência. Estratégias empresariais microeconômicas ortodoxas. A teoria dos jogos e a formulação de estratégias otimizadoras. O equilíbrio geral e suas especificidades pelas trocas e produção. Análise gráfica da caixa de Edgeworth e a curva de contratos. O bem-estar. As externalidades e os bens públicos. As informações assimétricas e as incertezas microeconômicas.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>VARIAN, Hal, Microeconomia: Princípios Básicos, 9ª. Edição, Rio de Janeiro: Campus, 2015.</p> <p>PINDYCH, Robert S. Microeconomia. 8ª edição. São Paulo: Makron Books, 2014.</p> <p>FIANI, Ronaldo. <b>Teoria dos jogos</b>. 2ª Ed. Editora Campus, São Paulo, 2004.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p> <p>GRAVELLE, H. REES, R. <b>Microeconomía</b>. Alinza Universidad. Madrid, 1985</p> <p>HALL, Robert Ernest; LIEBERMAN, Marc. <b>Microeconomia: princípios e aplicações</b>. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.</p> <p>HENDERSON, J. e QUANDT, R. <b>Teoria Microeconômica</b>. 2.ed. McGraw Hill, Rio de Janeiro. STIGLITZ, H. R. <b>Introdução à microeconomia</b>. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003.</p> <p>THOMPSON JR., Arhur; FORMBY, John. <b>Microeconomia da firma: teoria e prática</b>. 6.ed. Rio de Janeiro: Prentice-Hall, 1999</p>		

<b>PERÍODO 5º</b>		
<b>Nome do componente:</b>	Economia Internacional I	<b>Classificação:</b> obrigatória

<b>Código:</b> 0101015-1	<b>Avaliado por:</b> ( X ) Nota ( ) Conceito
<b>Departamento de origem:</b> Economia	<b>Grupo:</b> ( X ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
<b>Pré-requisito:</b> 0101005-1 Formação do Capitalismo Contemporâneo	
<b>Aplicação:</b> (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático	
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 04/60; Prática: ___/___ ; Total 04 /60	
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>Conceito da teoria básica de balanço de pagamento. Políticas cambiais alternativas. A substituição de importações. A reserva de mercado e política cambial. Promoção de exportação. Transnacionais e fluxos de capital externo. O endividamento externo recente do Brasil. A integração econômica latino-americana. Teorias do comércio internacional.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>GONÇALVES, Reinaldo. A Nova Economia Internacional Uma Perspectiva Brasileira. Rio de Janeiro: Campus, 1998. p. 392. ISBN 85-352-0257-9.</p> <p>KRUGMAN, Paul R.. Economia Internacional Teoria e Política. 4. ed. São Paulo: Makron Books do Brasil, 1999. p. 807. ISBN 85-346-1043-6.</p> <p>_____. KRUGMAN, Paul R.; OBSTFELD, Maurice. Economia Internacional Teoria e Prática. 6. ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2009. p. 558. ISBN 9788588639164.</p> <p>CARVALHO, Maria Auxiliadora De; SILVA, César Roberto Leite Da. Economia Internacional 300: Saraiva, 2000. p. 0. ISBN 85-02-02875-8.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p> <p>WILLIANSO, John. A Economia Aberta e a Economia Mundial: Um Texto de Economia Internacional 8. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1988. p. 394.</p> <p>STIGLITZ, Joseph E. A Globalização e Seus Malefícios. 4. ed. São Paulo: Futura, 2003. p. 327.</p>	

<b>PERÍODO 5º</b>		
<b>Nome do componente:</b>	Formação Econômica do Brasil I	<b>Classificação:</b> obrigatória
<b>Código:</b> 0101013-1	<b>Avaliado por:</b> ( X ) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> Economia	<b>Grupo:</b> ( X ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b> 0101009-1DesenvolvimentoSocioeconômico		
<b>Aplicação:</b> (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 04 / 60; Prática: ___/___ ; Total 04 /60		
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>O período colonial ( os ciclos econômicos da cana de açúcar e do ouro). Transição para o trabalho assalariado. Expansão cafeeira capitalista e o início da industrialização. Origem da industrialização brasileira (1880/1930).</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>GREMAUD, Amaury Patrick; SAES, Flávio Azevedo Marques De ; TONETO JÚNIOR, Rudinei . Formação Econômica do Brasil. São Paulo: Scipione, 1997. p. 247.</p> <p>FURTADO, Celso. Formação Econômica do Brasil 22. ed. São Carlos: Companhia Editora Nacional, 1987. p. 248 (Biblioteca universitária; série 2ª; 23).</p> <p>_____. Formação Econômica do Brasil 0. ed. Rio de Janeiro: Fundo Nacional de Cultura, 1959. p. 291.</p> <p>PRADO JÚNIOR, Caio. Formação do Brasil contemporâneo: colônia. 8. ed. São Paulo: Brasiliense, 1965. p. 390.</p> <p>_____. História Econômica do Brasil. 0. ed. São Carlos: Brasiliense, 2008. p. 364 (Leituras afins).</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p>		

FAUSTO, Bóris. História do Brasil. 11. ed. São Paulo: Universidade de São Paulo USP, 2003.

FURTADO, Celso. Formação Econômica da América Latina. Rio de Janeiro: LIA, EDITOR S. A., 1969.

PRADO JR, Caio. Esboço dos Fundamentos da Teoria Econômica. 2. ed. Editora Brasiliense, 1960.

TAVARES, Maria da Conceição. Da substituição de importações ao capitalismo financeiro: ensaios sobre a economia brasileira. 11. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1983.

<b>PERÍODO 5º</b>		
<b>Nome do componente:</b>	Instituição do Direito Público e Privado	<b>Classificação:</b> obrigatória
<b>Código:</b> 0901065-1	<b>Avaliado por:</b> ( X) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> Direito	<b>Grupo:</b> ( X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b>		
<b>Aplicação:</b> ( X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 04 /60; Prática: ___/ ___; Total 04 /60		
<b>EMENTA:</b> Estudos de Normas e princípios fundamentais do direito público e privado		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b> MARTINS, Sergio Pinto. <b>Instituições do Direito Público e Privado</b> . 12 ed. São Paulo: Atlas, 2012. PINHO, Ruy Rebello; NASCIMENTO, Amauri Mascaro. <b>Instituições do Direito Público e Privado</b> . 24 ed. São Paulo: Atlas, 2004.		

SILVA, Edson Jacinto da. **Instituições do Direito Público e Privado**. Campinas: Servanda, 2009.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BONAVIDES, P. **Curso de direito constitucional**. 22 ed. São Paulo: Melheiros, 2008.  
 DOWER, Nelson Godoy Bassil. **Instituições do Direito Público e Privado**. 13 ed. São Paulo: Saraiva, 2013.  
 BRANCATO, Ricardo Teixeira. **Instituições do Direito Público e Privado**. 14 ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

<b>PERÍODO 5º</b>	
<b>Nome do componente:</b>	Teoria Macroeconômica I <span style="float: right;"><b>Classificação:</b> obrigatória</span>
<b>Código:</b> 0101019-1	<b>Avaliado por:</b> (X ) Nota ( ) Conceito
<b>Departamento de origem:</b> Economia	<b>Grupo:</b> ( X ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
<b>Pré-requisito:</b> 0101011-1 Economia Política II 0101008-1 Contabilidade Social	
<b>Aplicação:</b> ( X ) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático	
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 04 /60; Prática: ___/ ___; Total 04 /60	
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>Macroeconomia clássica: modelo clássico. Macroeconomia Keynesiana. Versão neoclássica. Demanda efetiva em Keynes e kalecki. a economia monetária de produção em Keynes. Elementos de macroeconomia kaleckiana. A macroeconomia de Keynes: a interpretação neoclássica IS-LM</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p>	

BLANCHARD, O. Macroeconomia: teoria e política econômica. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

DORNBUSCH, R. et al. Macroeconomia. São Paulo: McGraw-Hill, 2009. KEYNES, J. M. A teoria geral do emprego, do juro e da moeda. São Paulo: Atlas, 1991.

KALECKI, M. Crescimento e ciclo das economias capitalistas. São Paulo, HUCITEC, 1977

VASCONCELLOS, M. A. S. de et al. Manual de macroeconomia. 2 ed- São Paulo: Atlas, 2000.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ALÉM, Ana Cláudia Duarte de. Macroeconomia: teoria e prática no Brasil. São Paulo: Elsevier, 2010.

BACHA, Carlos José Caetano. Macroeconomia aplicada à análise da economia brasileira. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2004.

DILLARD, D. A teoria de John Maynard Keynes. São Paulo: Pioneira, 1993

<b>PERÍODO 6º</b>		
<b>Nome do componente:</b>	Teoria Microeconômica II	<b>Classificação:</b> obrigatória
<b>Código:</b> 0101018-1	<b>Avaliado por:</b> (X) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> Economia	<b>Grupo:</b> ( X ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito</b> 0101017-1Teoria Microeconômica I		
<b>Aplicação:</b> (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 04 /60; Prática: ____/ ____; Total 04 /60		
<b>EMENTA:</b>		

Ementa: As características e os componentes típicos das firmas capitalistas. Análise dos processos de concentração e centralização do capital. As formas de gestão, os objetivos, os aspectos financeiros, o potencial e a estratégia de crescimento das empresas. O processo de internacionalização do capital. Estrutura industrial brasileira. Oligopólio (visão heterodoxa). O processo de inovação tecnológica e os paradigmas. O conceito de destruição criadora e a diferenciação dos produtos. A teoria dos custos de transação.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

FERRAZ, João; KUPFER, David; HAGUENAUER, Lia. **Made in Brazil**: desafios competitivos para a indústria. Rio de Janeiro: Campus, 1995.

KON, Anita. Economia Industrial. Editora Nobel.

SCHUMPETER, Joseph. **Capitalismo, socialismo e democracia**. Rio de Janeiro: Zahar, 1984.

SKUPFER, David; HASENCLEVER, Lia. **Economia Industrial**: fundamentos teóricos e práticas no Brasil. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

TIGRE, Paulo Bastos. **Gestão da inovação**: a economia da tecnologia no Brasil. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BAPTISTA, Margarida A.C. **O enfoque neo-shumpeteriano da firma**. In: Anais do XXV Encontro Nacional de Economia, p. 1236-1254, dez. 1997

GALLO, C. **A arte de Steve Jobs**: princípios revolucionários sobre inovação para o sucesso em qualquer atividade. São Paulo: Lua de Papel, 2010.

PENROSE, E. **A economia da diversificação**. In: The Theory of the Growth of the firm. Revista de Administração de Empresas, vol 19, n. 4.

POSSAS, Maria Silvia. **Concorrência e competitividade**: notas sobre estratégia e dinâmica seletiva na economia capitalista. São Paulo: HU CITEC, 1999.

ROSEMBERG, Nathan. **Sobre as expectativas tecnológicas**. Campinas: EI/UNICAMP, 1988.

ROVERE. **Paradigmas e trajetórias tecnológicas**. In: Victor Pelaez & Tamás Szmrecsányi (orgs). E economia da inovação tecnológica, 006.

### **PERÍODO 6º**

<b>Nome do componente:</b>	Economia do Setor Público	<b>Classificação:</b> obrigatória
----------------------------	---------------------------	-----------------------------------

<b>Código:</b> 0101027-1	<b>Avaliado por:</b> ( X ) Nota ( ) Conceito
<b>Departamento de origem:</b> Economia	<b>Grupo:</b> ( X ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
<b>Pré-requisito:</b> 0101019-1TeoriaMacroeconômica I	
<b>Aplicação:</b> ( ) Teórica ( ) Prática ( X) Teórico-prático	
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 40 /60; Prática: 20 /60; Total 04 /60	
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>A intervenção do Estado na economia capitalista. Política, instrumentos e seus efeitos. O setor público no processo de desenvolvimento do capitalismo no Brasil. A estrutura do setor público e suas relações com o conjunto da economia (orçamento público das finanças públicas no Brasil). Aspectos sobre o Estado e sua articulação entre suas instituições. Federalismo fiscal e o caráter da descentralização. Considerações sobre o sistema tributário e a estrutura de despesas do setor público. Elaboração e execução orçamentária. Aspectos teóricos da regulação, finanças públicas, democracia e accountability. Teoria da escolha pública. Análise da corrupção e seu impacto econômico na produção de bens públicos. Análise do comportamento das receitas e despesas dos entes subnacionais, especialmente no Brasil. Considerações institucionais brasileiras, a Constituição Federal de 1988 e a Lei de Responsabilidade Fiscal e seus efeitos econômicos. Discussão sobre a eficiência nos gastos públicos.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>ALÉM, A. C.; GIAMBIAGI, F. Finanças Públicas: Teoria e Prática no Brasil. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1999.</p> <p>ARVATE, P. R; BIDERMAN, C. Economia do setor público no Brasil. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.</p> <p>REZENDE, F. Finanças Públicas. 2.ed. São Paulo: ATLAS, 2001.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p> <p>AFFONSO, R. B. A. O Federalismo e as Teorias Hegemônicas da Economia do Setor Público na Segunda Metade do Século XX: um balanço crítico. 2003. Tese (Doutorado) - Instituto de Economia, Universidade de Campinas, Campinas, 2003.</p>	

CONCEIÇÃO, O. A. C. Instituições, crescimento e mudança na ótica institucionalista. 2002. Tese (Doutorado) - Fundação de Economia e Estatística, Porto Alegre, 2002.

QUEIROZ, M. DE F. M. DE; et al. Eficiência no gasto público com saúde: uma análise nos municípios do Rio Grande do Norte. Revista Econômica do Nordeste. v. 44, n. 3, p. 761-776, 2013.

RANGEL, M. de A. Resgates financeiros, restrição orçamentária fraca e postura fiscal dos estados brasileiros. Rio de Janeiro: BNDES, 2003.

SILVA FILHO, L. A; et al. Comportamento das receitas próprias municipais da Bahia e de Pernambuco: análise do primeiro decênio do século XXI. Revista de Economia Mackenzie. v. 14, n. 1, p. 107-122, 2017.

\_\_\_\_\_. Considerações sobre receitas municipais em estados do Nordeste: comparação entre Bahia, Ceará e Piauí 2007. Revista Econômica do Nordeste, v. 42, p. 409-424, 2011.

SILVA FILHO, L. A.; SILVA, W. G. Considerations About municipal government finance in the state of the Espírito Santo 2001/2009. Chinese business review, v. 14, n. 1, p. 9-19, 2015.

SILVA, W. G. Fundo Público e a Programação e Execução Orçamentárias no Rio Grande do Norte: Uma Análise a Partir do Plano Plurianual 2004/2015. 2017. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2017.

### PERÍODO 6º

<b>Nome do componente:</b>	Economia Monetária	<b>Classificação:</b> obrigatória
<b>Código:</b> 0101022-1	<b>Avaliado por:</b> ( X ) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> Economia	<b>Grupo:</b> ( X ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	

**Pré-requisito:** 0101019-1TeoriaMacroeconômica I

**Aplicação:** ( ) Teórica ( ) Prática (X ) Teórico-prático

**Carga horária/Crédito:** Teórica \_\_\_/ \_\_\_; Prática: \_\_\_/ \_\_\_ ; Total 04 /60

**EMENTA:**

Origens do dinheiro em Marx e visão neoclássica. Conceito de moeda. Teoria Quantitativa e interpretação Keynesiana. Crédito e sistema bancário. Banco Central. Operacionalidade da política monetária. Mecanismo de transmissão da Política monetária. Intermediação financeira institucional. O sistema financeiro do Brasil.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CARVALHO, F.C. de. (et al.). Economia monetária e financeira. 2 ed. Rio de Janeiro: Campus Elsevier, 2007.

CARVALHO, F.C., "Moeda, Produção e Acumulação: Uma Perspectiva PósKeynesiana" in Silva, M.L.F., Moeda e Produção: Teorias Comparadas. Editora Universidade de Brasília, Brasília, 1992.

CARVALHO, F.C., "Independência do Bacen e Disciplina Monetária". Revista de Economia Política, Vol. 15, N. 4, out./ dez. 1995.

DAVIDSON, P. Especulação Cambial e Moeda Internacional: Tobin versus Keynes. Economia e Sociedade, N. 7, Dezembro de 1996.

TEIXERA, E. Economia Monetária: a macroeconomia no contexto monetário. São Paulo: Saraiva, 2002.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

CHICK, V. Macroeconomia Após Keynes: Um Reexame da Teoria Geral. Forense Universitária, Rio de Janeiro, 1993.

HILLBRECHT, R.. Economia monetária. São Paulo: Atlas, 1999.

MAYER, THOMAS et alii - Moeda, Bancos e a Economia - São Paulo, Campus, 1993.

ROSSETTI, J. P.; LOPES, J. C.. Economia monetária. 9. ed. rev. ampl. e atual. São Paulo: Atlas, 2005.

TROSTER, R. L.; MOCHÓN, F. Introdução à economia. São Paulo: Makron Books, 2002.

<b>PERÍODO 6º</b>		
<b>Nome do componente:</b>	Formação Econômica do Brasil II	<b>Classificação:</b> obrigatória
<b>Código:</b> 0101014-1	<b>Avaliado por:</b> ( X ) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> Economia	<b>Grupo:</b> ( X ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b> 0101013-1 Formação Econômica do Brasil I		
<b>Aplicação:</b> ( X ) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 04/60; Prática: ___/___ ; Total 04 /60		
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>Mudanças no padrão de acumulação (1929/1945). Comportamento da economia no pós guerra (1945/1955). O novo padrão de acumulação (1956/1961). Crise e reajustamento (1962/1967). O milagre econômico (1968/1973).</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>ABREU, Marcelo de Paiva (Org.). A ordem do progresso: cem anos de política econômica republicana, 1889/1989. Rio de Janeiro: Campus, 1990.</p> <p>CARDOSO DE MELLO, João Manuel. O capitalismo tardio: contribuição à revisão crítica da formação e do desenvolvimento da economia brasileira. 10. ed. Campinas, SP: UNICAMP/IE, 1998. (Col. 30 Anos de Economia – UNICAMP, 4).</p> <p>GIAMBIAGI, Fábio et al. (Orgs.). Economia brasileira contemporânea (1945-2010). 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.</p> <p>GREMAUD, Amaury Patrick; VASCONCELOS, Marco A. Sandoval de; TONETO JR., Rudinei. Economia brasileira contemporânea. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p>		

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

FURTADO, Celso. Formação econômica do Brasil. 27. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1998.

REGO, José Márcio; MARQUES, Rosa Maria (Orgs.). Formação econômica do Brasil. São Paulo: Saraiva, 2003.

\_\_\_\_\_. Economia brasileira. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

SILVA, Sérgio. Expansão cafeeira e origens da indústria no Brasil. 7. ed. São Paulo: Alfa-Omega, 1986.

BELLUZZO, Luiz Gonzaga de Mello; COUTINHO, Renata (Orgs.). Desenvolvimento capitalista no Brasil: ensaios sobre a crise. 4. ed. Campinas, SP: UNICAMP/IE, 1998. (Col. 30 Anos de Economia – UNICAMP, 9 e 10). LESSA, Carlos. 15 anos de política econômica. São Paulo: Brasiliense, 1983. TAVARES, Maria da C.; ASSIS, J.C. O grande salto para o caos. RJ: Zahar, 1985.

PERÍODO 6º		
<b>Nome do componente:</b>	Teoria Macroeconômica II	<b>Classificação:</b> obrigatória
<b>Código:</b> 0101020-1	<b>Avaliado por:</b> ( X ) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> Economia	<b>Grupo:</b> ( X ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b> 0101019-1 TeoriaMacroeconômica I		
<b>Aplicação:</b> (X ) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		

**Carga horária/Crédito:** Teórica 04 /60; Prática: \_\_\_\_/ \_\_\_\_; Total 04 /60

**EMENTA:**

Modelo IS-LM; o modelo de oferta e demanda agregada no curto prazo e longo prazo; introdução a curva de Phillips com expectativas racionais e adaptativas.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BLANCHARD, O. Macroeconomia: teoria e política econômica. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

DORNBUSCH, R. et al. Macroeconomia. São Paulo: McGraw-Hill, 2009. KEYNES, J. M. A teoria geral do emprego, do juro e da moeda. São Paulo: Atlas, 1991.

MANKIW, N.G. Macroeconomia. 3ª ed. Rio de Janeiro. LTC, 1998.

VASCONCELLOS, M. A. S. de et al. Manual de macroeconomia. 2 ed- São Paulo: Atlas, 2000.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ALÉM, Ana Cláudia Duarte de. Macroeconomia: teoria e pratica no Brasil. São Paulo: Elsevier, 2010.

BARBOSA, C. e CAVALCANTI, Guilherme. Investimento, poupança e credito: uma comparação preliminar entre as abordagens de Kalecki e Schumpeter. IN: Revista Economia, negócios e finanças. Ano 1. Nº 1. Jul/dez. 2002.

DILLARD, D. A teoria de John Maynard Keynes. São Paulo: Pioneira, 1993. FROYEN, Richard T. Macroeconomia. São Paulo: Saraiva, 2005.

MIGLIOLI, J. Acumulação de capital e demanda efetiva. São Paulo: 1984. PAULANI, Leda Maria. A nova contabilidade social: uma introdução à macroeconomia. 3ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

SIMONSEN, M. H. e CYSNE, R. P. Macroeconomia. São Paulo: Atlas, 1995

<b>PERÍODO 7º</b>		
<b>Nome do componente:</b>	Economia Brasileira Contemporânea I	<b>Classificação:</b> obrigatória
<b>Código:</b> 0101023-1	<b>Avaliado por:</b> (X ) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> Economia	<b>Grupo:</b> ( X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b> 0101011-1 Economia Política II 0101020-1TeoriaMacroeconômica II		
<b>Aplicação:</b> (X ) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 04/60; Prática: ___/___ ; Total 04 /60		
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>Da recomposição ao “milagre brasileiro”. Crise econômica pós 1974. A recessão dos anos 1981/1983 e o endividamento externo. Crise fiscal do Estado brasileiro e os planos de estabilização econômica (de meados dos anos 80 ao início dos anos 90). O plano Real 1994. Conjuntura atual e perspectivas.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>BREU, M. P. (Org.). A ordem do progresso: cem anos de política econômica republicana, 1889/1989. Rio de Janeiro: Campus, 1990.</p> <p>CARNEIRO, R. Desenvolvimento em crise: a economia brasileira no último quarto do século XX. São Paulo: Ed. UNESP; IE – Unicamp, 2002.</p> <p>GIAMBIAGI, F. (Org.). Economia brasileira contemporânea (1945-2010). 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.</p> <p>GREMAUD, A. P.; VASCONCELLOS, M. A. S. de; TONETO JR., R. Economia brasileira contemporânea. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>LACERDA, A. C. de [et al.]. Economia brasileira. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2003</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p>		

BELLUZZO, L. G. de M.; COUTINHO, R. (Orgs.). Desenvolvimento capitalista no Brasil: ensaios sobre a crise. 4. ed. Campinas/SP: UNICAMP/IE, 1998. (Col. 30 Anos de Economia – UNICAMP, 9 e 10)

BIELSCHOWSKY, R. (Org.). Cinquenta anos de pensamento na CEPAL. Rio de Janeiro: Record, 2000. (Vols. 1 e 2)

CARDOSO, F. G. A armadilha do subdesenvolvimento: uma discussão do período desenvolvimentista brasileiro sob a ótica da Abordagem da Complexidade. Tese (Doutorado). São Paulo, FEA-USP, 2012.

GONÇALVES, R. A herança e a ruptura: cem anos de história econômica e propostas para mudar o Brasil. Rio de Janeiro: Garamond, 2003.

REGO, J. M.; MARQUES, R. M. (Orgs.). Formação econômica do Brasil. São Paulo: Saraiva, 2003.

SANDRONI, P. Traduzindo o economês: para entender a economia brasileira na época da globalização. São Paulo: Editora BEST SELLER, 2000.

<b>PERÍODO 7º</b>		
<b>Nome do componente:</b>	Elaboração e Análise de Projetos I	<b>Classificação:</b> obrigatória
<b>Código:</b> 0101025-1	<b>Avaliado por:</b> (X ) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> Economia	<b>Grupo:</b> ( X ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b> 0101017-1 Teoria Microeconômica II		
<b>Aplicação:</b> (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 04 /60; Prática: ___/ ___; Total 04 /60		
<b>EMENTA:</b> O Desenvolvimento Econômico e os projetos. O estudo de mercado. A engenharia do projeto. A teoria de localização no estudo do projeto. Os investimentos. O orçamento dos custos e receitas. O financiamento do projeto. O estudo dos aspectos legais e administrativos.		

Avaliação micro e macro do projeto. Laboratório de projeto: iniciação a estudo de caso e simulação de projetos

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

POMERANZ, Lenina. *Elaboração e Análise de Projetos* São Paulo: Hucitec, 1985. p. 246.  
 HOLANDA, Antonio Nilson Craveiro. *Planejamento e Projetos (uma Introdução às Técnicas de Planejamento e Elaboração de Projetos)*. 12. ed. Fortaleza - CE: Apec, 1983. p. 402.  
 CASAROTTO FILHO, Nelson. *Elaboração de projetos empresariais: análise estratégica, estudo de viabilidade e plano de negócio*. 1. ed - 6. reimpr. São Paulo: Atlas, 2015. 248 p.  
 AMERENO, Spencer L. C.. *Elaboração e Análise de Projetos Econômicos*. São Paulo: Atlas, 1977. p. 253.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

FONSECA, José Wladimir Freitas da. *Elaboração e análise de projetos a viabilidade econômico-financeira*. São Paulo: Atlas, 2012. 209 p.  
 WOILER, Samsão. *Projetos planejamento; elaboração análise* 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 288 p. ISBN 978-85-224-5033-6

<b>PERÍODO 7º</b>		
<b>Nome do componente:</b>	Política e Planejamento Econômico	<b>Classificação:</b> obrigatória
<b>Código:</b> 0101028-1	<b>Avaliado por:</b> (X ) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> Economia	<b>Grupo:</b> ( X ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b> 0101027-1 Economia do Setor Público 0101020-1 Teoria Macroeconômica III 0101022-1 Economia Monetária		

**Aplicação:** ( ) Teórica ( ) Prática (X ) Teórico-prático

**Carga horária/Crédito:** Teórica 04 /60; Prática: \_\_\_\_/\_\_\_\_ ; Total 04 / 60

**EMENTA:**

Instrumentos da política econômica. Aspectos técnicos e políticas ideológicas. As limitações da política econômica e a crise atual do pensamento econômico. Política econômica e planejamento econômico no Brasil.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BLANCHARD, Olivier. Macroeconomia 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. 600 p. ISBN 978-85-7605-707-9.

LEWIS, W. Arthur. Política Econômica: a Programação do Desenvolvimento. Rio de Janeiro: Zahar, 1968. p. 321.

MANKIWI, N. Gregory; SOUZA, Teresa Cristina Padilha de. Macroeconomia 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2010. 457 p. ISBN 978-85-216-1764-8.

ROSSETTI, José Paschoal. Política e programação econômicas. 4. ed. São Carlos - SP: Scipione, 1981. 319 p.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ARAÚJO, Levi Gomes. Orçamento Público: Instrumento de Planejamento e Controle do Município de Queluz - SP. 2014. 54f. Monografia (Especialização em Gestão Pública Municipal). Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2014.

CARDOSO JÚNIOR, José Celso (org.). Planejamento Brasil século XXI: inovação institucional e refundação administrativa: elementos para o pensar e o agir. Brasília: IPEA, 2015.

IANNI, Octavio. Estado e planejamento econômico no Brasil. 5 ed. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 1991. p. 316. ISBN 85-200-0337-0

KON, A. Subsídios teóricos e metodológicos ao planejamento econômico público. NPP-EAESP/FGV. Relatório de Pesquisa n.12, 1997 153p. Disponível online: [http://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/3207/P00172\\_1.pdf?sequence=1](http://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/3207/P00172_1.pdf?sequence=1).

LOPES, Carlos Thomas. Planejamento estado e crescimento. São Paulo. Pioneira-Novas Umbrais.

SIMONSEN, Roberto. GUDIN, Eugenio. A controvérsia do planejamento na economia brasileira 3ª. edição. Repositório do IPEA. Rio de Janeiro. 2010.

**PERÍODO 7º**

<b>Nome do componente:</b>	Técnica de Pesquisa	<b>Classificação:</b> obrigatória
<b>Código:</b> 0101029-1	<b>Avaliado por:</b> (X ) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> Economia	<b>Grupo:</b> (X ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b> 0801028-1 Estatística Econômica e Introdução a econometria		
<b>Aplicação:</b> ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 40 /60; Prática: 20 /60; Total 04 /60		
<b>EMENTA:</b> O significado da investigação em Ciências Sociais. A relação entre pesquisa e teoria. A aplicação da pesquisa em economia e a utilização da computação. A formulação de um projeto de pesquisa. Problemas gerais de mensuração. Análise e interpretação. O relatório de pesquisa.Laboratório de monografia: assessoramento ao aluno na escolha do tema de monografia e orientador.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b> DEMO, Pedro. Introdução à metodologia da ciência. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1987. GIL, Antônio C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009. _____. Técnicas de pesquisa em economia e elaboração de monografias. 3. ed. São Paulo: Atlas., 2000. LAKATOS, Eva M., MARCONI, Marina de A. Fundamentos de metodologia científica.		

6. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

MUNHOZ, Dércio Garcia. Economia aplicada: técnicas de pesquisa e análise econômica. Brasília: Editora da UNB, 1989.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ALVES-MAZZOTTI, A. J. & GEWANDSZNADJER, F. O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa. 2.ed. São Paulo, Pioneira, 1999.

ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à metodologia do trabalho científico. São Paulo : Atlas, 1994.

BLAUG, Mark. A metodologia da economia, ou, como os economistas explicam. 2. ed. São Paulo: Editora da USP, 1993.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1999.

MEDEIROS, João Bosco. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

<b>PERÍODO 7º</b>		
<b>Nome do componente:</b>	Teoria Macroeconômica III	<b>Classificação:</b> obrigatória
<b>Código:</b> 0101021-1	<b>Avaliado por:</b> (X ) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> Economia	<b>Grupo:</b> ( X ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b> 0101020-1 Teoria Macroeconômica II		
<b>Aplicação:</b> (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 04 /60; Prática: ___/ ___; Total 04 /60		
<b>EMENTA:</b>		

Cambio e Balanço de Pagamentos. Modelo IS-LM-BP. Modelos neo-keynesianos de crescimento e ciclo de desenvolvimento, e ciclo em Schumpeter, a expansão a longo prazo e progresso técnico, regulação, crise e tendência a longo prazo. Modelos de crescimento endógeno: modelo AK. Teoria da inflação.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BLANCHARD, O. Macroeconomia: teoria e política econômica. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

JONES, Charles. Introdução à teoria do crescimento econômico. Rio de Janeiro: Elsevier, 2000.

MANKIW, N.G. Macroeconomia. 3ª ed. Rio de Janeiro. LTC, 1998.

DORNBUSCH, R. et al. Macroeconomia. São Paulo: McGraw-Hill, 2009.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ALÉM, Ana Cláudia Duarte de. Macroeconomia: teoria e prática no Brasil. São Paulo: Elsevier, 2010.

BACHA, Carlos José Caetano. Macroeconomia aplicada à análise da economia brasileira. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2004.

FROYEN, Richard T. Macroeconomia. São Paulo: Saraiva, 2005.

KEYNES, J. M. A teoria geral do emprego, do juro e da moeda. São Paulo: Atlas, 1991.

SCHUMPETER, J. A teoria do desenvolvimento econômico. 1982.

SICSÚ, João. Macroeconomia moderna: Keynes e a economia contemporânea. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

SICSÚ, João. Emprego, juros e câmbio. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

THIRWALL, A. P. A natureza do crescimento econômico: um referencial alternativo para compreender o desempenho das nações. Brasília: Ipea, 2005.

### **PERÍODO 8º**

<b>Nome do componente:</b>	Economia Agrícola I	<b>Classificação:</b> obrigatória
----------------------------	---------------------	-----------------------------------

<b>Código:</b> 0101030-1	<b>Avaliado por:</b> ( X ) Nota ( ) Conceito
<b>Departamento de origem:</b> Economia	<b>Grupo:</b> ( X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
<b>Pré-requisito:</b> 0101023-1 Econ. Brasileira Contemporânea II 0101025-1 Elaboração e Análise de Projetos.	
<b>Aplicação:</b> ( ) Teórica ( ) Prática ( X ) Teórico-prático	
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica ___/40; Prática ____/ 20; Total 04 /60	
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>Desenvolvimento recente da agricultura brasileira. Estrutura fundiária. Agricultura e a questão agrária no pensamento econômico. Agricultura x Indústria. A intervenção estatal. A crise do modelo. A pequena produção e capitalismo. Financiamento e comercialização. Agricultura potiguar. A renda da terra.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>ABRAMOVAY, Ricardo. Muito além da economia verde. São Paulo: Abril, 2012. 248 p. SILVA, José Graziano Da. Progresso Técnico e Relações de Trabalho na Agricultura. São Paulo: Hucitec, 1981. 210 p. Economia e planejamento). SCHNEIDER, Sergio. A pluriatividade na agricultura familiar. 2. ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. 258 p. TEÓFILO, Edson (Org.). A economia da reforma agrária: evidências internacionais. Brasília: Núcleo de Estudos Agrários e Desenvolvimento Rural, 2001. 424 p.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p> <p>GRAZIANO DA SILVA, José. A nova dinâmica da agricultura brasileira. Campinas: UNICAMP/IE, 1996. (p. 169 – 205). SCHNEIDER, Sérgio. A Pluriatividade na Agricultura Familiar. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2003.</p>	

<b>PERÍODO 8º</b>		
<b>Nome do componente:</b>	Economia Regional	<b>Classificação:</b> obrigatória
<b>Código:</b> 0101032-1	<b>Avaliado por:</b> ( X ) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> Economia	<b>Grupo:</b> ( X ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b> 0101009-1 Desenvolvimento socioeconômico 0101014-1 Formação Econômica Do Brasil II		
<b>Aplicação:</b> ( ) Teórica ( ) Prática ( X ) Teórico-prático		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica ___/40; Prática: ___/ 20; Total 04 /		
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>O surgimento da Teoria da Economia Regional. Desigualdades regionais. Teorias do desenvolvimento regional. A questão regional do Brasil. Estudo urbano e regional do Brasil. Planejamento urbano e regional. O conceito de causalção circular e acumulativa.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>CANO, Wilson. Desconcentração produtiva regional do Brasil: 1970-2005. São Paulo: UNESP - Universidade Estadual Paulista, 2008. 294 p. ISBN 9788571398313.</p> <p>HADDAD, Paulo Roberto (Org). Economia Regional Teorias e Métodos de Análise. 0. ed. Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil - BNB, 1989. p. 694.</p> <p>SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE - SUDENE,, Desigualdades Regionais no Desenvolvimento Brasileiro: Caracterização, Evolução Recente e Fatores.... Recife: Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE, 1984. p. 477 v. 1.</p> <p>SANTOS, Theotonio Dos. Economia Mundial, Integração Regional e Desenvolvimento Sustentável: as Novas Tendências da Economia 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1994. p. 143. ISBN 85-326-0979-1.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p>		

ANDRADE, Manuel Correia De. Espaço, Polarização e Desenvolvimento. 2. ed. Recife: Brasiliense, 1967. p. 1451. ARAÚJO, Tânia B. Ensaio sobre o desenvolvimento brasileiro. Rio de Janeiro: Revan, 2000.

BENKO, Georges. A Ciência Regional. Oeiras (PO), 1999.

HADDAD, P. R. (Org). Economia regional: teorias e métodos de análise. Fortaleza: BNB/ETENE, 1989.

HILHORST, Joe G. M. Planejamento regional: enfoque sobre sistemas. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

HIRSCHMAN, Albert O. Estratégia do desenvolvimento econômico. Rio de Janeiro, Fundo de Cultura, 1961.

LENA, Lavinias; CARLEIAL, Liana Maria Fonta; NABUCO, Maria Regina (Org.). Integração, região e regionalismo. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1984.

MARANHÃO, Silvio (Org.). A questão Nordeste: estudos sobre formação histórica, desenvolvimento e processos políticos e ideológicos. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984.

MOREIRA, R. O Nordeste brasileiro: uma política regional de industrialização. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

MYRDAL, G. – Teoria Econômica e Regiões Subdesenvolvidas – RJ – SAGA, 2ª.ed., 1968

PATRÍCIO RIBEIRO, Lúcio Armando de. Iniciação ao estudo da economia regional. Fortaleza (CE): UFC, 1981.

PERROUX, François. A economia do século XX. Porto: Herder, 1967.

<b>PERÍODO 9º</b>		
<b>Nome do componente:</b>	Monografia I	<b>Classificação:</b> obrigatória
<b>Código:</b> 0101033-1	<b>Avaliado por:</b> ( X ) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> Economia	<b>Grupo:</b> ( X ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio	

	( ) Internato ( ) UCE
<b>Pré-requisito:</b> 0101023-1 Economia Brasileira Contemporânea I 0101029-1 Técnica de Pesquisa	
<b>Aplicação:</b> ( ) Teórica ( ) Prática ( X) Teórico-prático	
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 40 /60; Prática: 20 /60; Total 04 /60	
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>Elaboração de trabalho escrito, abordando, de preferência, algum aspecto da economiaregional.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>ANDRADE, Maria Margarida De. Introdução à Metodologia do Trabalho Científico: Elaboração de Trabalhos na Graduação. São Paulo: 2009.</p> <p>SALOMON, Délcio Vieira – <b>Como fazer uma monografia</b>. 11ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004</p> <p>MARCONI, Marina de Andrade. <b>Metodologia Científica: Ciência e conhecimento científico. Métodos científicos. Teoria, hipóteses e variáveis. Metodologia jurídica</b>. São Paulo: 2009.</p> <p>GIL, Antonio Carlos. <b>Como Elaborar Projetos de Pesquisa</b>. Paulo: 2010</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p> <p>LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. <b>Fundamentos de metodologia científica</b>. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 1991.</p> <p>MARCONI, Maria de Andrade &amp; LAKATOS, Eva Maria. <b>Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados</b>. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1990.</p> <p>MARCONI, Maria de Andrade &amp; LAKATOS, Eva Maria. <b>Metodologia científica</b>. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1990.</p> <p>MARTINS, Gilberto de Amaral. <b>Manual para elaboração de monografias</b>. São Paulo: Atlas, 1990</p>	

<b>PERÍODO 10º</b>	
<b>Nome do componente:</b>	Monografia II <b>Classificação:</b> obrigatória
<b>Código:</b> 0101034-1	<b>Avaliado por:</b> (X ) Nota ( ) Conceito
<b>Departamento de origem:</b> Economia	<b>Grupo:</b> ( X ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
<b>Pré-requisito:</b> 0101033-1 Monografia I	
<b>Aplicação:</b> ( ) Teórica ( ) Prática ( X) Teórico-prático	
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 40 /60; Prática: 20 /60; Total 04 /60	
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>Tema de pesquisa a ser desenvolvido individualmente pelo aluno sob orientação de um professor, sendo o trabalho final a monografia de conclusão do curso.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>DEMO, Pedro. <b>Metodologia científica em ciências sociais</b>. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>GIL, Antonio Carlos. <b>Métodos e técnicas de pesquisa social</b>. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>GIL, Antonio Carlos. <b>Como elaborar projetos de pesquisa</b>. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>SEVERINO, A.J. <b>Metodologia da Pesquisa Científica</b>. 20.ed. São Paulo: Cortez, 2007.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p> <p>AKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. <b>Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos</b>. 4.ed. São Paulo: Atlas, 1992</p> <p>MAGALHÃES, Gildo. <b>Introdução à metodologia da pesquisa: caminhos da ciência e tecnologia</b>. São Paulo: Ática, 2005.</p>	

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MARTINS, Gilberto de Amaral. **Manual para elaboração de monografias**. São Paulo: Atlas, 1990.

MARTINS, Gilberto da Andrade. **Estudo de caso: uma estratégia de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2006

#### DISCIPLINAS OPTATIVAS

PERÍODO 8º/9º/10º	
<b>Nome do componente:</b>	Econometria <b>Classificação:</b> optativa
<b>Código:</b> 0101036-1	<b>Avaliado por:</b> ( X ) Nota ( ) Conceito
<b>Departamento de origem:</b> Economia	<b>Grupo:</b> ( X ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
<b>Pré-requisito:</b> 0801028-1Estatística Econômica e Introd. a Econometria	
<b>Aplicação:</b> ( ) Teórica ( ) Prática ( X ) Teórico-prático	
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 40 /60; Prática: 20 /60; Total 04 /60	
<b>EMENTA:</b> Análise de regressão múltipla. Modelo geral. Estimacão de modelo em três variáveis.Utilização das hipóteses básicas. Definição e objetivos da utilização da econometria.Exemplos e aplicações	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b> GUJARATI, D. <b>Econometria Básica</b> , trad. 4ª ed.. Rio de Janeiro: Campus, 2006. STOCK, J.; WATSON, M. <b>Econometria</b> , São Paulo:Pearson, 2004.	

WOOLDRIDGE, J. M. **Introdução à Econometria**: uma abordagem moderna, 2ª Ed., São Paulo: Thomson-Pioneira, 2010

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

FREUND, John E. & Simon Gary A. **Estatística Aplicada**. 9º ed. São Paulo: Bookman, 2000.

GUJARATI, Damodar. **Econometria Básica**. São Paulo: Makron, 4 ed., 2006.

HOFFMAN, R. **Estatística para Economistas**. São Paulo: Pioneira, 1980.

KAZMIER, L. J. **Estatística Aplicada à Economia e Administração**. São Paulo: McGraw Hill, 1982.

SPIEGEL, M. R. **Estatística**. São Paulo: Mc Graw-Hill, 1984.

PERÍODO 8º/9º/10º		
<b>Nome do componente:</b>	Economia Agrícola II	<b>Classificação:</b> optativa
<b>Código:</b> 0101031-1	<b>Avaliado por:</b> ( X ) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> Economia	<b>Grupo:</b> ( X ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b> 0101030-1Economia Agrícola I		
<b>Aplicação:</b> ( ) Teórica ( ) Prática ( X ) Teórico-prático		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica ___/40; Prática ___/20; Total 04/60		
<b>EMENTA:</b> De modo geral: A economia como ciência humana e social. O setor agropecuário dentro do sistema econômico. Tipos de organização da produção na agricultura. Centros e mercados de produtos agropecuários. Soluções e perspectivas da agropecuária no Brasil. Seminários sobre		

temas atuais. De modo específico: pluriatividade; multifuncionalidade; soberania alimentar; agricultura familiar e agronegócio.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ABRAMOVAY, Ricardo. Muito além da economia verde. São Paulo: Abril, 2012. 248 p.

SILVA, José Graziano Da. Progresso Técnico e Relações de Trabalho na Agricultura. São Paulo: Hucitec, 1981. 210 p. Economia e planejamento).

SCHNEIDER, Sergio. A pluriatividade na agricultura familiar. 2. ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. 258 p.

TEÓFILO, Edson (Org.). A economia da reforma agrária: evidências internacionais. Brasília: Núcleo de Estudos Agrários e Desenvolvimento Rural, 2001. 424 p.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

GRAZIANO DA SILVA, José. A nova dinâmica da agricultura brasileira. Campinas: UNICAMP/IE, 1996. (p. 169 – 205).

SCHNEIDER, Sérgio. A Pluriatividade na Agricultura Familiar. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2003.

<b>PERÍODO 8º/9º/10º</b>		
<b>Nome do componente:</b>	Economia Brasileira Contemporânea II	<b>Classificação:</b> optativa
<b>Código:</b> 0101024-1	<b>Avaliado por:</b> (X ) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> Economia	<b>Grupo:</b> ( X ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b> 0101023-1Economia BrasileiraContemporânea I		
<b>Aplicação:</b> (X ) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		

**Carga horária/Crédito:** Teórica 04 /60; Prática: \_\_\_\_/ \_\_\_\_; Total 04 /60

**EMENTA:**

Os Tópicos especiais sobre a conjuntura econômica brasileira contemporânea: governos FHC I e II (1995-2002); Governos Lula I e II (2003-2010); Governo Dilma (2011-2016); O processo de impeachment de 2016 e o governo Temer.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BREU, M. P. (Org.). A ordem do progresso: cem anos de política econômica republicana, 1889/1989. Rio de Janeiro: Campus, 1990.

CARNEIRO, R. Desenvolvimento em crise: a economia brasileira no último quarto do século XX. São Paulo: Ed. UNESP; IE – Unicamp, 2002.

GIAMBIAGI, F. (Org.). Economia brasileira contemporânea (1945-2010). 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

GREMAUD, A. P.; VASCONCELLOS, M. A. S. de; TONETO JR., R. Economia brasileira contemporânea. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LACERDA, A. C. de [et al.]. Economia brasileira. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2003

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BELLUZZO, L. G. de M.; COUTINHO, R. (Orgs.). Desenvolvimento capitalista no Brasil: ensaios sobre a crise. 4. ed. Campinas/SP: UNICAMP/IE, 1998. (Col. 30 Anos de Economia – UNICAMP, 9 e 10)

BIELSCHOWSKY, R. (Org.). Cinquenta anos de pensamento na CEPAL. Rio de Janeiro: Record, 2000. (Vols. 1 e 2)

CARDOSO, F. G. A armadilha do subdesenvolvimento: uma discussão do período desenvolvimentista brasileiro sob a ótica da Abordagem da Complexidade. Tese (Doutorado). São Paulo, FEA-USP, 2012.

GONÇALVES, R. A herança e a ruptura: cem anos de história econômica e propostas para mudar o Brasil. Rio de Janeiro: Garamond, 2003.

REGO, J. M.; MARQUES, R. M. (Orgs.). Formação econômica do Brasil. São Paulo: Saraiva, 2003.

SANDRONI, P. Traduzindo o economês: para entender a economia brasileira na época da globalização. São Paulo: Editora BEST SELLER, 2000.

**PERÍODO 8º/9º/10º**

<b>Nome do componente:</b>	Economia de Empresas	<b>Classificação:</b> optativa
----------------------------	----------------------	--------------------------------

<b>Código:</b> 0101037-1	<b>Avaliado por:</b> ( X ) Nota ( ) Conceito
<b>Departamento de origem:</b> Economia	<b>Grupo:</b> ( X ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
<b>Pré-requisito</b>	
<b>Aplicação:</b> ( X ) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático	
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 04/60; Prática: ___/___ ; Total 04 /60	
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>De modo geral: Estrutura básica. Orçamento e custo. Planejamento e controle financeiro. A empresa e o mercado. A empresa diante do Estado. De modo específico: mercado, demanda e elasticidades; produção, custos e estratégias de negócios; estruturas de mercado, concorrência, poder econômico e regulação governamental</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>MCGUIGAN, James R.; MOYER, R. Charles; HARRIS, Frederick H. Deb..Economia de Empresas Aplicações, Estratégias e Táticas. São Paulo - SP: Cengage Learning, 2008. p. 446. ISBN 85-221-0380-1</p> <p>BRUNSTEIN, Israel. Economia de Empresas Gestão Econômica de Negócios. São Paulo-SP: Atlas, 2008. p. 182. ISBN 85-224-4159-6</p> <p>DEAN, Joel. Economia de Empresas 6. ed. Rio de Janeiro: Fundo Nacional de Cultura, 1972. p. 0 v. 2.</p> <p>DEAN, Joel. Economia de Empresas 6. ed. Rio de Janeiro: Fundo Nacional de Cultura, 1972. p. 477 v. 1.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p>	

**PERÍODO 8º/9º/10º**

<b>Nome do componente:</b>	Economia do Trabalho	<b>Classificação:</b> optativa
<b>Código:</b> 0101038-1	<b>Avaliado por:</b> ( X ) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> Economia	<b>Grupo:</b> ( X ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito</b>		
<b>Aplicação:</b> ( ) Teórica ( ) Prática ( X ) Teórico-prático		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica ___/ ___; Prática: ___/ ___ ; Total 04 /60		
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>População e força de trabalho. Estrutura de emprego e forma de organização da produção. Estrutura do emprego no Brasil. Nível e distribuição dos salários. Políticas de salários e emprego. Gênero e mercado de trabalho. Análise de base de dados estatísticos de mercado de trabalho.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>BLANCHARD, Olivier. Macroeconomia 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. 600 p. ISBN 978-85-7605-707-9.</p> <p>FRIGOTTO Gaudêncio. Educação e crise do trabalho. 11. ed. Petrópolis: Vozes, 2012. 230 p. ISBN 978-85-326-2027-9.</p> <p>EHRENBERG, Ronald G.; SMITH; Robert S. A Moderna Economia do Trabalho: Teoria e Política Pública. 5ed. São Paulo: Makron Books, 2000.</p> <p>MANKIW, N. Gregory; SOUZA, Teresa Cristina Padilha de. Macroeconomia 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2010. 457 p. ISBN 978-85-216-1764-8.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p> <p>Kon, Anita. A economia do trabalho: qualificação e segmentação do trabalho no Brasil. Rio de Janeiro: Alta Books, 2016. ALVES, Giovanni. Trabalho e reestruturação produtiva no Brasil neoliberal: precarização do trabalho e redundância salarial. Rev. katálysis [online]. 2009, vol.12, n.2, pp. 188-197.</p> <p>BASTOS, R.L.A. Desemprego metropolitano no Brasil: 1999-2007. In: Anais do Encontro da ABEP, 2010.</p>		

CAMPOS, S. H. A questão dos determinantes dos salários nas teorias clássicas, marxista e neoclássica. Revista Ensaio FEE, v. 12, n. 1, pp. 131-157, 1991.

CORSEUIL, C. Determinantes da evolução da estrutura do desemprego no Brasil: 1986-1995. Economia Aplicada. São Paulo: USP, v. 1, n. 3, p. 443-467, 1997.

DEDECCA, C. Economia, Mercado de Trabalho e Distribuição de Renda, 2002 – 2005. Análise da Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílios – 2005. Brasília: MTE, 2007.

FRIGOTTO, G. Concepções e mudanças no mundo do trabalho e o Ensino Médio. In: FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. (Org.). Ensino médio integrado: concepção e contradições. São Paulo: Cortez, 2005b. p. 57-82.

Hoffmann, R.; Leone, Eugênia Troncoso. Participação da mulher no mercado de trabalho e desigualdade da renda domiciliar per capita no Brasil: 1981-2002. Nova Economia, Belo Horizonte, 14(2), maio-agosto, 2004. pp. 35-58.

IPEA (2013). Mercado de trabalho: conjuntura e análise / Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Rio de Janeiro, IPEA, ano 18. ago/2013.

Lavinas, L.; Amaral, M. R.; Barros, F. EVOLUÇÃO DO DESEMPREGO FEMININO NAS ÁREAS METROPOLITANAS. Rio de Janeiro: IPEA, Texto para discussão n.756, 2000.

MADEIRA, F. R. Educação e desigualdade no tempo de juventude. In: CAMARANO, A. A. (Org.). Transição para a vida adulta ou vida adulta em transição? Rio de Janeiro: IPEA, 2006. p. 139-170.

RIBEIRO, R.; JULIANO, A. A. Desemprego Juvenil e impactos do Programa Nacional de Estímulo ao Primeiro Emprego. Econômica, Rio de Janeiro, v.7, n.1, Junho, 2005.

RIBEIRO, R.; NEDER, H.D. Juventude(s): desocupação, pobreza e escolaridade. Nova Economia, Belo Horizonte, 19(3), setembro-dezembro, 2009.

SCORZAFAVE, L. G.; MENEZES-FILHO, N. A. Participação feminina no mercado de trabalho brasileiro: evolução e determinantes. Pesquisa & Planejamento Econômico, Rio de Janeiro, vol.31, n.3, 2001.

<b>PERÍODO 8º/9º/10º</b>		
<b>Nome do componente:</b>	Economia Internacional II	<b>Classificação:</b> optativa
<b>Código:</b> 0101016-1	<b>Avaliado por:</b> ( X ) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> Economia	<b>Grupo:</b> ( X ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b> 0101015-1Economia Internacional I		

**Aplicação:** (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático

**Carga horária/Crédito:** Teórica 04 /60; Prática: \_\_\_/ \_\_\_; Total 04 /60

**EMENTA:**

De modo geral: As Instituições criadas em Bretton Woods. O Desequilíbrio benéfico (1947/1958). As tensões crescentes no sistema Monetário Internacional (1959/1968). O colapso da ordem Internacional (1968/1971). O grande "boom" internacional (1971/1973). A crise internacional (1974/1979). A crise internacional (1979/1985 ). De modo específico: Taxas de cambio e mercado de cambio com enfoque de ativos; moeda, taxas de juros e taxas de cambio; níveis de preço e taxas de cambio no longo prazo; o produto e a taxa de cambio no curto prazo; taxas de cambio e intervenções no cambio; política macroeconômica e coordenação sobre taxas de cambio flutuante; áreas monetárias e experiência europeia; mercado global de capitais - desempenho e problemas de política econômica.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

GONÇALVES, Reinaldo. A Nova Economia Internacional Uma Perspectiva Brasileira. Rio de Janeiro: Campus, 1998. p. 392. ISBN 85-352-0257-9.

KRUGMAN, Paul R.. Economia Internacional Teoria e Política. 4. ed. São Paulo: Makron Books do Brasil, 1999. p. 807. ISBN 85-346-1043-6.

\_\_\_\_\_. KRUGMAN, Paul R.; OBSTFELD, Maurice. Economia Internacional Teoria e Prática. 6. ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2009. p. 558. ISBN 9788588639164.

CARVALHO, Maria Auxiliadora De; SILVA, César Roberto Leite Da. Economia Internacional 300: Saraiva, 2000. p. 0. ISBN 85-02-02875-8.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

WILLIANSO, John. A Economia Aberta e a Economia Mundial: Um Texto de Economia Internacional 8. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1988. p. 394.

STIGLITZ, Joseph E. A Globalização e Seus Malefícios. 4. ed. São Paulo: Futura, 2003. p. 327.

**PERÍODO 8º/9º/10º**

<b>Nome do componente:</b>	Elaboração e Análise de Projetos II	<b>Classificação:</b> optativa
<b>Código:</b> 0101026-1	<b>Avaliado por:</b> ( X ) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> Economia	<b>Grupo:</b> ( X ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b> 0101025-1 Elaboração e Análise de Projetos I		
<b>Aplicação:</b> ( X ) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 04 /60; Prática: ___/ ___; Total 04 /60		
<p><b>EMENTA:</b> Tópicos especiais em análise de projetos. Estudo de casos.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b> BUARQUE, Cristovam. <b>Avaliação econômica de projetos</b>. 8a. reimp. Campus: Rio,1995. CONTADOR, C. R. - <b>Projetos sociais: avaliação e prática, impacto ambiental, externalidades, benefícios e custos sociais</b>. Atlas, 1997. HOLANDA, Nilson. <b>Planejamento e projetos</b>. UFC: Fortaleza, 1982.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b> CLEMENTE, A. e outros - <b>Projetos empresariais e públicos</b>. Atlas, 1998 MAGALHÃES, Fco. Das Chagas. <b>Técnica de elaboração e avaliação de projetos</b>. UFMA/BNB: São Luís, 1987. MIGLIOLI, J. – <b>Introdução ao planejamento econômico</b>. São Paulo, Brasiliense, 1982 WOILER, S. &amp; MATHIAS, W. F. <b>Projetos, planejamento, elaboração e análise</b>. Atlas: São Paulo, 1996. MARTINS, Eliseu &amp; NETO, Alexandre Assaf. <b>Administração financeira - as finanças das empresas sob condições inflacionárias</b>. 9ª. tiragem. Atlas: São Paulo, 1993.</p>		

<b>PERÍODO 8º/9º/10º</b>		
<b>Nome do componente:</b>	Introdução à Administração	<b>Classificação:</b> optativa
<b>Código:</b> 0102031-1	<b>Avaliado por:</b> ( X ) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> Economia	<b>Grupo:</b> ( X ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito</b>		
<b>Aplicação:</b> ( X ) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 04 /60; Prática: ___/ ___; Total 04 /60		
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>Introdução à Teoria Geral da Administração: o que é o seu papel. Antecedentes e influenciadores do pensamento administrativo. A abordagem clássica (Administração Científica e Teoria Clássica). A abordagem humanística: a escola das Relações Humanas. Teoria da Burocracia. Teoria Comportamental. Teoria dos Sistemas. Teoria das Contingências. Considerações sobre as teorias administrativas</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. 634 p. ISBN 978-85-352-1348-5.</p> <p>DRUCKER, Peter Ferdinand. A Eficiência Empresarial. São Paulo: Nova Cultural, 1986. p. 93 (Coleção Harvard de Administração).</p> <p>FARIAS, Gonçalo Pereira De. Teoria Geral da Administração Uma Introdução São Paulo: Atlas, 1978. p. 131.</p> <p>MOTTA, Fernando Cláudio Prestes. Teoria Geral da Administração Uma Introdução 22. ed. São Paulo: Pioneira, 2002. p. 230 (Biblioteca pioneira de adm. e negócios).</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p>		

MAXIMIANO, Antonio César Amaru. Teoria Geral da Administração. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2006.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de . Teoria Geral da Administração: uma abordagem prática. São Paulo: Atlas, 2008.

CARAVANTES, Geraldo Ronchetti. Teoria Geral da Administração: pensando e fazendo. 4.ed. Porto Alegre: AGE, 2003.

VASCONCELOS, Isabela F. Gouveia de; MOTTA, Fernando Prestes. Teoria Geral da Administração. São Paulo: Pioneira, 2006.

**PERÍODO 8º/9º/10º**

<b>Nome do componente:</b>	Tópicos Especiais de Economia do Setor Público	<b>Classificação:</b> optativa
<b>Código:</b>	<b>Avaliado por:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Nota <input type="checkbox"/> Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> Economia	<b>Grupo:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina <input type="checkbox"/> TCC <input type="checkbox"/> Estágio <input type="checkbox"/> Internato <input type="checkbox"/> UCE	
<b>Pré-requisito</b>		
<b>Aplicação:</b> <input type="checkbox"/> Teórica <input type="checkbox"/> Prática <input checked="" type="checkbox"/> Teórico-prático		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 40 /60; Prática: 20 /60; Total 04 /60		
<b>EMENTA:</b> Consequências da descentralização fiscal para o Nordeste; o conceito de fundo público e sua importância aos entes subnacionais nordestinos; análise das receitas e despesas estaduais e municipais e a dependência fiscal; o papel das transferências intergovernamentais como garantia ao crescimento/desenvolvimento econômico; o conceito de Estado e a formulação de políticas públicas; as etapas das políticas públicas e a relevância governamental na superação do atraso da região Nordeste; o impacto sócio econômico do ajuste fiscal sobre estados e municípios nordestinos; aspectos da Lei de Responsabilidade Fiscal e sua influência institucional sobre a região Nordeste.		

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ALÉM, A. C.; GIAMBIAGI, F. Finanças Públicas: Teoria e Prática no Brasil. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1999.  
REZENDE, F. Finanças Públicas. 2.ed. São Paulo: ATLAS, 2001.  
RIANI, Flávio, 1951- Economia do setor público: uma abordagem, introdutória / Flávio Riani – 3ª ed. - São Paulo : Atlas. 1997.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

AFFONSO, R. B. A. O Federalismo e as Teorias Hegemônicas da Economia do Setor Público na Segunda Metade do Século XX: um balanço crítico. 2003. Tese (Doutorado) - Instituto de Economia, Universidade de Campinas, Campinas, 2003.

ARAÚJO, T. B. Ensaio sobre o desenvolvimento brasileiro: heranças e urgências. Rio de Janeiro: Revan Fase, 2000.

LUNA, T. B. DE; SILVA, W. G; SILVA FILHO, L. A. Despesas municipais nordestinas: uma análise empírica a partir da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). Revista Econômica do Nordeste. v. 48, n. 2. p. 101-110, 2017.

POSTALI, F.; ROCHA, F. Federalismo fiscal enquanto esquema de seguro regional: uma avaliação do caso brasileiro. In: ENCONTRO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECONOMIA, 29., 2001. Anais. ANPEC, 2001.

SALVADOR, E. S. Fundo Público no Brasil: financiamento e destino dos recursos da seguridade social (2000 a 2007). 2008. Tese (Doutorado) - Instituto de Ciências Humanas, Universidade de Brasília, Brasília, DF, 2008.

SILVA FILHO, L. A; et al. Considerações sobre receitas municipais em estados do Nordeste: comparação entre Bahia, Ceará e Piauí 2007. Revista Econômica do Nordeste, v. 42, p. 409-424, 2011.

SILVA FILHO, L. A.; SILVA, W. G. Considerations About municipal government finance in the state of the Espírito Santo 2001/2009. Chinese business review, v. 14, n. 1, p. 9-19, 2015.

SILVA, S. C. ; SILVA, W. G.; FIGUEIREDO, J. S. Dinâmica Espacial da Capacidade Financeira Municipal: as mesorregiões potiguares no ano de 2008. Revista Geonordeste, ano 23, n. 1, p. 34-47, 2012.

SOUZA, L. M. de. Comentando as classificações de políticas públicas. Cronos, Natal, v. 11, n. 3, 2010.

SILVA, W. G. Fundo Público e a Programação e Execução Orçamentárias no Rio Grande do Norte: Uma Análise a Partir do Plano Plurianual 2004/2015. 2017. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2017.

<b>PERÍODO 8º/9º/10º</b>		
<b>Nome do componente:</b>	Orçamento empresarial	<b>Classificação:</b> optativa
<b>Código:</b>	<b>Avaliado por:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Nota <input type="checkbox"/> Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> Economia	<b>Grupo:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina <input type="checkbox"/> TCC <input type="checkbox"/> Estágio <input type="checkbox"/> Internato <input type="checkbox"/> UCE	
<b>Pré-requisito</b>		
<b>Aplicação:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Teórica <input type="checkbox"/> Prática <input type="checkbox"/> Teórico-prático		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 04 /60; Prática: ____/ ____; Total 04/60		
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>Planejamento e controle orçamentário: conceitos e objetivos. Planejamento e orçamento operacional. Planejamento e orçamento financeiro. Custos e planejamento orçamentário. Demonstrações contábeis projetadas.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>FREZATTI, F. Orçamento empresarial : planejamento e controle gerencial. 4ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2007.</p> <p>HOJI, M. Administração Financeira e Orçamentária: Matemática financeira aplicada, estratégias financeiras e orçamento empresarial. 7ª. Edição. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>PADOVEZE, C. L; TARANTO, F. C. Orçamento empresarial: Novos conceitos e técnicas.</p>		

1ª edição. Rio de Janeiro: Prentice Hall, 2009. SAR, Carlos Alexandre. Orçamento Empresarial: novas técnicas de elaboração e acompanhamento. São Paulo: Atlas, 2014.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

LUNKES, R. J. Manual de Orçamento. 1ª Edição, 2ª reimpressão. São Paulo: Atlas, 2007.

PINHEIRO, P. R.; SANTOS, J. L. dos; MARTINS, M. A. Fundamentos de Orçamento Empresarial. Coleção Resumos de Contabilidade. 1ª. Edição. São Paulo: Atlas, 2008.

WELSCH, Glenn A. - Orçamento Empresarial. Tradução de A. Z. Sanvicente. 4a. edição. Editora Atlas, São Paulo, 1990.

<b>PERÍODO 8º/9º/10º</b>	
<b>Nome do componente:</b>	Política e Práticas Cambiais
<b>Classificação:</b> optativa	
<b>Código:</b>	<b>Avaliado por:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Nota <input type="checkbox"/> Conceito
<b>Departamento de origem:</b> Economia	<b>Grupo:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina <input type="checkbox"/> TCC <input type="checkbox"/> Estágio <input type="checkbox"/> Internato <input type="checkbox"/> UCE
<b>Pré-requisito:</b> 0101022-1 Economia Monetária I	
<b>Aplicação:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Teórica <input type="checkbox"/> Prática <input type="checkbox"/> Teórico-prático	
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 04 /60; Prática: ___/ ___; Total 04 /60	
<b>EMENTA:</b> Taxa de Câmbio/ Bancos Autorizados a Operar em Câmbio/ Operações de Câmbio/ Contratos de Câmbio/ Características das Operações de Câmbio/ Câmbio Manual/ Câmbio Financeiro/ Operações de Câmbio Financiadas/ Mercado Cambial Brasileiro.	

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

EITEMAN, D. K.; STONEHILL, A. I.; MOFFETT, M. H. Administração financeira internacional. 9. ed. Porto Alegre: Bookman, 2002.

RATTI, B. Comércio internacional e câmbio. 11. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2006. 3  
VIEIRA, A. Teoria e prática cambial: exportação e importação. 4. ed. São Paulo:  
Aduaneiras, 2010.

BIZELLI, J. dos S. Importação sistemática, administrativa, cambial e fiscal. São Paulo:  
Aduaneiras, 2006.

KRUGMAN, P.; OBSTFELD, M. Economia internacional: teoria e política. 8. ed. São  
Paulo, Nobel 2010.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

GAROFALO FILHO, E. Dicionário de comércio exterior e câmbio. São Paulo: BM&F,  
2003.

MENDONÇA, A. C. D. de. Câmbio e negócios internacionais. São Paulo: Nobel, 2009.

SILBER, S.; LIMA, M.; VASCONCELLOS, M. A. S. de. Gestão de negócios  
internacionais. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

<b>PERÍODO 8º/9º/10º</b>		
<b>Nome do componente:</b>	Macroeconomia IV	<b>Classificação:</b> optativa
<b>Código:</b>	<b>Avaliado por:</b> ( X ) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> Economia	<b>Grupo:</b> ( X ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b> 0101021-1 Teoria Macroeconômica III		

**Aplicação:** ( X ) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático

**Carga horária/Crédito:** Teórica 04 /60; Prática: \_\_\_\_/ \_\_\_\_; Total 04 /60

**EMENTA:**

Ciclos econômicos. Consumo e escolha intertemporal. Investimento. Modelo de formação de expectativas. Modelos de crescimento endógeno: modelo AK, modelo de Romer, modelo de lucas . Crescimento heterodoxo.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BLANCHARD, O. Macroeconomia: teoria e política econômica. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

FROYEN, Richard T. Macroeconomia. São Paulo: Saraiva, 2005.

JONES, Charles. Introdução à teoria do crescimento econômico. Rio de Janeiro: Elsevier, 2000.

VASCONCELLOS, M. A. S. de et al. Manual de macroeconomia. 2 ed- São Paulo: Atlas, 2000.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

SACHS, Jeffrey; LARRAIN, Felipe. Macroeconomia : revista e ampliada. São Paulo: Makron, 2000.

MANKIW, N.G. Macroeconomia. 3ª ed. Rio de Janeiro. LTC, 1998.

DORNBUSCH, R. et al. Macroeconomia. São Paulo: McGraw-Hill, 2009.

**PERÍODO 8º/9º/10º**

**Nome do componente:**

Economia Monetária II

**Classificação:** optativa

**Código:**

**Avaliado por:**( X ) Nota ( ) Conceito

<b>Departamento de origem:</b> Economia	<b>Grupo:</b> ( X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
<b>Pré-requisito:</b> 0101022-1 Economia Monetária I	
<b>Aplicação:</b> (X ) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático	
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 04 /60; Prática: ___/ ___; Total 04 /60	
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>Teoria de alocação de portfólio. Investimento poupança e financiamento. Moeda, cambio e política econômica em economia aberta.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>CARVALHO, F.C. de. (et al.). Economia monetária e financeira. 2 ed. Rio de Janeiro: Campus Elsevier, 2007.</p> <p>FRIEDMAN, Milton. O papel da política monetária. In: CARNEIRO, Ricardo (Org.). Os clássicos da economia,v. 2. São Paulo: Ática, 1997.</p> <p>FROYEN, R. T. Macroeconomia. São Paulo: Saraiva, 1999.</p> <p>KEYNES, J.M. A teoria geral do emprego, do juro e da moeda. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p> <p>MEYRELLES FILHO, S. F. et al. Mobilidade de capitais e crescimento econômico: elementos para uma síntese teórica. Economia e Sociedade, Campinas, v. 18, n. 3(37), p. 439-467, dez. 2009.</p> <p>OREIRO, J. L. et al. (Org.). Política monetária, bancos centrais e metas de inflação: teoria e experiência brasileira. Rio de Janeiro: FGV editora, 2009.</p> <p>ROMER, David. Advancedmacroeconomics. New York: McGraw-Hill, 2006.</p> <p>SILVA, M. L. F. (Org.). Moeda e produção: teorias comparadas. Brasília: Editora UNB, 1992.</p>	

**PERÍODO 8º/9º/10º**

<b>Nome do componente:</b>	Economia Matemática II	<b>Classificação:</b> optativa
<b>Código:</b>	<b>Avaliado por:</b> ( X ) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> Economia	<b>Grupo:</b> ( X ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b> 0101012-1 Economia Matemática		
<b>Aplicação:</b> (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 04 /60; Prática: ___/ ___; Total 04 /60		
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>Aplicações econômicas: modelos econômicos, análise estática e comparativa. Modelos: álgebra de matrizes. Espaços vetoriais. Modelos matriciais</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>CHIANG, A.; WAINWRIGHT, K. Matemática para Economistas. Campus, 2006.</p> <p>CHIANG, A. C. Matemática para economistas. São Paulo, Mc Graw-Hill, 1982.</p> <p>SIMON, C.; BLUME, L. Matemática para Economistas. Bookman, 2004.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p> <p>SIQUEIRA, J. de O. Fundamentos de Métodos Quantitativos aplicados em Administração Economia e Ciências Contábeis e Atuária. São Paulo: Saraiva, 2011.</p> <p>BUSSAB, W. O; MORETTIN, P.; HAZZAN, S. Introdução ao cálculo para administração, economia e contabilidade. São Paulo: Saraiva, 2009.</p> <p>KOLMAN, K; HILL, D.R. Introdução à Álgebra Linear Com Aplicações. LTC, 2006.</p>		

**PERÍODO 8º/9º/10º**

<b>Nome do componente:</b>	Matemática Comercial e Financeira	<b>Classificação:</b> optativa
<b>Código:</b> 0801040-1	<b>Avaliado por:</b> ( X ) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> Economia	<b>Grupo:</b> ( X ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito</b>		
<b>Aplicação:</b> ( X ) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 04/60; Prática: ___/___ ; Total 04/60		
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>Capital e seus aspectos financeiros. Números e grandezas proporcionais. Margens de lucro e prejuízo. Medidas de depreciação. Variação cambial. Correção monetária. Taxas. Juros simples e compostos, descontos, equivalência de capitais, series de pagamentos uniformes, sistema de amortização, fluxo de caixa. Inflação</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>ASSAF NETO, A., Matemática Financeira e suas Aplicações, São Paulo, Atlas, 1994.</p> <p>FARIA, Rogério Gomes de. Matemática Comercial e Financeira. São Paulo: McGrawHill,1983.</p> <p>PUCCINI, Abelardo de Lima. Matemática financeira: objetiva e aplicada. 8ª ed- São Paulo: Saraiva, 2009.</p> <p>VIEIRA SOBRINHO, José Dutra. Matemática Financeira. Atlas, São Paulo, 1988.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p> <p>AYRES JR, Frank. Matemática Financeira. Coleção Schaum. São Paulo: McGraw-Hill, 1981.</p> <p>CRESPON, Antônio Arnot. Matemática financeira fácil. 14 ed.- São Paulo: Saraiva, 2009.</p> <p>FARO, Clovis de. Fundamentos de matemática financeira: uma introdução ao cálculo financeiro e à análise de investimento de risco. São Paulo: Saraiva, 2006.</p> <p>HAZZAN, Samuel. Matemática financeira. 6ª Ed.- São Paulo: Saraiva, 2007.</p> <p>MATHIAS, Washington Franco e GOMES, José Maria. Matemática Financeira. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2004.</p>		

--

<b>PERÍODO 8º/9º/10º</b>	
<b>Nome do componente:</b>	Economia do vale do Açu
<b>Classificação:</b> optativa	
<b>Código:</b>	<b>Avaliado por:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Nota <input type="checkbox"/> Conceito
<b>Departamento de origem:</b> Economia	<b>Grupo:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina <input type="checkbox"/> TCC <input type="checkbox"/> Estágio <input type="checkbox"/> Internato <input type="checkbox"/> UCE
<b>Pré-requisito</b>	
<b>Aplicação:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Teórica <input type="checkbox"/> Prática <input type="checkbox"/> Teórico-prático	
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 04 /60; Prática: ___/ ___; Total 04 /60	
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>A ocupação e o povoamento do Vale do Açu; As economias tradicionais no Vale do Açu (agropecuária, pesca, algodão, carnaúba e mineração); Gênese, desenvolvimento e crise do ciclo da carnaúba no Vale do Açu; A crise das economias extrativas; A construção da Barragem Armando Ribeiro Gonçalves e o desenvolvimento de “novas economias” no Vale do Açu (fruticultura irrigada, petróleo, carcinicultura e mineração); Crescimento econômico X desenvolvimento sustentável no Vale do Açu; Desafios e perspectivas da economia do Vale do Açu no início do século XXI.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>ALBANO, Gleydson. <b>Globalização da agricultura e concentração fundiária no município de Ipangaçu – RN</b>. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2008.</p>	

ALVES, V. E. L.; AQUINO, J. R.; SILVA FILHO, R. I. A modernização da fruticultura irrigada e seus impactos socioeconômicos e ambientais no Vale do Açu/RN. **Revista GeoInterações**. Assú/RN, v. 2, n. 1 p. 35-56, jan./jun. 2018.

AQUINO, J. R.; SILVA FILHO, R. I.; MIRANDA, M. A socioeconômica e o meio ambiente do Vale do Açu no limiar do século XXI. **Revista do Instituto Cultural do Oeste Potiguar**. Mossoró-RN, n. 17, p. 29-43, jul./2013.

ARANHA, Terezinha de Queiroz (Org.). **Sesquicentenário da cidade do Assú: 1845-1995**. Natal/RN: Departamento Estadual de Imprensa, 1995.

BONETI, Lindomar W. **O silêncio das águas: políticas públicas, meio ambiente e exclusão social**. Ijuí/RS: Ed. UNIJUÍ, 1998.

CARVALHO, Augusto Carlos A. Teixeira de. **Centralização de capital e espaço local: a produção de bananas no pólo fruticultor potiguar**. Natal/RN, 2001. 129f. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais) – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCHLA), Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2001.

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA DO CAMPUS DE ASSÚ. **Monografias de Graduação** (vários anos).

FERNANDES, Ana Amélia. **Autoritarismo e resistência no Baixo Açu**. Natal: UFRN/CCHLA, 1992.

GOMES DA SILVA, Aldenôr. **A parceria na agricultura irrigada do Baixo Açu**. Natal: CCHLA, 1992.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

LACERDA, Marta Aurélia Dantas de & GOMES FILHO, Cleando Cortez. Sustentabilidade na microrregião do Vale do Açu: uma análise de indicadores em 2000. *In*: ENCONTRO DA SOBER REGIONAL NORDESTE, 3., 2008, Mossoró/RN. **Anais...** Mossoró/RN: UERN, 2008. (CD-ROM).

NUNES, E. M. **Reestruturação agrícola, instituições e desenvolvimento rural no Nordeste: as dinâmicas regionais e a diversificação da agricultura familiar no Polo Assú-Mossoró (RN)**. 2009. 351f. Tese de Doutorado (Programa de Pós-Graduação em

Desenvolvimento Rural) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre-RS, 2009.

PEREIRA, G. A. C. **Petróleo, royalties e subdesenvolvimento econômico no Vale do Açu na primeira década do século XXI (2001 a 2010)**. 2012. 72f. Monografia (Graduação em Economia) – Universidade do Estado do Rio Grande do Norte/CAPWSL, Assú-RN, 2012.

SANTANA, Lindaura Maria de. **Produção, emprego e receita tributária: o efeito paradisíaco das frutas tropicais no Pólo Agroindustrial do Açu/RN**. Natal: Ed. Universitária da UFRN, 1997.

VALÊNCIO, Norma Felicidade Lopes da Silva. **Grandes projetos hídricos no Nordeste: suas implicações para a agricultura do semi-árido**. Natal/RN: Ed. Universitária da UFRN, 1995.

PERÍODO 8º/9º/10º		
<b>Nome do componente:</b>	Avaliação de Políticas Públicas	<b>Classificação:</b> optativa
<b>Código:</b>	<b>Avaliado por:</b> (X) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> Economia	<b>Grupo:</b> ( X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito</b>		
<b>Aplicação:</b> ( X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 04 /60; Prática: ___/ ___; Total 04 /60		
<b>EMENTA:</b>		

Definições de política pública; Estado e políticas públicas; A formação da agenda governamental e formulação de políticas públicas; O debate teórico sobre a avaliação de políticas públicas e programas sociais; Questões metodológicas na avaliação do processo de implementação das políticas públicas; Avaliação de impactos de políticas públicas; Avaliação participativa; Exercícios de avaliação de impactos de políticas públicas (produção, emprego e renda).

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BELLONI, Isaura; MAGALHÃES, Heitor de; SOUSA, Luzia Costa de. **Metodologia de avaliação em políticas públicas**: uma experiência em educação profissional. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2003. (Coleção Questões da Nossa Época, v. 75).

BNB. **Avaliação de impactos do FNE**: geração de empregos, 2000-2006. Fortaleza: BNB, 2009.

BUAINAIN, Antônio Márcio (Coord.). **Ações de combate à pobreza rural**: metodologia para avaliar impactos. Brasília: IICA, 2007. (Série DRS, v. 6).

IPEA. **Políticas sociais**: acompanhamento e análise. Brasília: IPEA, 2007. (Edição especial N. 13)

PINTO, Isabela Cardoso de Matos. **Ascensão e queda de uma questão na agenda governamental**: o caso das Organizações Sociais da Saúde na Bahia. Tese de Doutorado em Administração do Núcleo de Pós-Graduação em Administração da UFBA. 2004.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

RICO, Elizabeth Melo (Org.). **Avaliação de políticas sociais**: uma questão em debate. 4. ed. São Paulo: Cortez/IEE, 2006.

SECCHI, Leonardo. **Políticas públicas**: conceitos, esquemas de análises e casos práticos. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

SILVA E SILVA, Maria Ozanira (Org.). **Avaliação de políticas e programas sociais**: teoria e prática. São Paulo: Veras Editora, 2001.

SOUZA, Celina. Políticas públicas: uma revisão da literatura. **Sociologias**, Porto Alegre/RS, ano 8, n. 16, p. 20-45, jul./dez. 2006.

<b>PERÍODO 8º/9º/10º</b>	
<b>Nome do componente:</b>	Economia Ecológica <b>Classificação:</b> optativa
<b>Código:</b> 0101043-1	<b>Avaliado por:</b> (X ) Nota ( ) Conceito
<b>Departamento de origem:</b> Economia	<b>Grupo:</b> ( X ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
<b>Pré-requisito</b>	
<b>Aplicação:</b> ( X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático	
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 04 /60; Prática: ___/ ___; Total 04 /60	
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>O problema ambiental, introdução a economia ecológica. Aplicação de análise econômica à gestão e às políticas de recursos naturais. Economia do bem-estar, externalidades, avaliação de recursos naturais, recursos renováveis e não renováveis análises de custo-benefício, "contabilidade verde"</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>MAY, P. H. (org) ; LUSTOSA, M. C. J. ; VINHA, V. G. da. <b>Economia do Meio Ambiente:</b> Teoria e Prática. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus/Elsevier, 2010.</p> <p>SEROA DA MOTTA, R. <b>Manual para valoração econômica de recursos ambientais.</b> Brasília: Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal, 1998.</p> <p>SEROA DA MOTTA, R. <b>Economia Ambiental.</b> Rio de Janeiro: FGV Editora, 2006.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p> <p>ALIER, Joan Martinez. <b>Da economia ecológica ao ecologismo popular.</b> Blumenau, FURB, 1998. _____. <b>Curso sobre economia ecológica.</b> Porto Alegre, EMATER/RS, 2001.</p> <p>ELY, A. <b>Economia da Meio Ambiente.</b> Porto Alegre: FEE, 1986.</p>	

FERNÁNDEZ, Xavier Simon. **Economia Ecológica y Agro ecologia**. Vigo, s.d. 27p.  
 SACHS, I. **Caminhos para o desenvolvimento sustentável**. Rio de Janeiro: Garamond, 2002.

<b>PERÍODO 8º/9º/10º</b>		
<b>Nome do componente:</b>	Gestão Ambiental e Agronegócio	<b>Classificação:</b> optativa
<b>Código:</b> 0101040-1	<b>Avaliado por:</b> (X) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> Economia	<b>Grupo:</b> ( X ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito</b>		
<b>Aplicação:</b> ( X ) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 04 /60; Prática: ___/ ___; Total 04 /60		
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>Desenvolvimento Sustentável: Promoção do desenvolvimento rural e agrícola sustentável. A revolução verde e os efeitos sobre o meio ambiente. A evolução da legislação ambiental. Meio Ambiente como fator de competitividade. A gestão ambiental em empresas agrícolas e agroindustriais. Os métodos e técnicas de produção limpa. 160 Qualidade de produtos ecológicos. Marketing verde. ISO 14000 e competitividade internacional: O papel da indústria, do comércio e da agroindústria-Tecnologia Apropriada. Tópicos de sistemas de Gestão ambiental. Estudo de Casos.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>BELLONI, Isaura, MAGALHÃES, Heitor de Esousa, Luiza Costa. <b>Metodologia de Avaliação em políticas públicas</b>. São Paulo: Cortez, 2000.</p> <p>CAVALCANTE, Clóvis (org). <b>Meio Ambiente, desenvolvimento sustentável e as políticas públicas</b>. São Paulo, 1999.</p>		

\_\_\_\_\_. **Desenvolvimento e Natureza:** estudo de uma sociedade sustentável. Ed. Cortez. São Paulo São Paulo, 1995.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

MAY, P. H. (org) ; LUSTOSA, M. C. J. ; VINHA, V. G. da. **Economia do Meio Ambiente:** Teoria e Prática. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus/Elsevier, 2010.

MERICO, L.F. K. **Introdução à Economia Ecológica.** FURB, 1996.

ROMÉRIO, A.R. **Desenvolvimento Sustentável e mudança institucional:** notas preliminares. Texto para discussão nº 68, IE/UNICAMP, 1999.

\_\_\_\_\_. **Estratégias de transição para o século XXI – desenvolvimento e meio ambiente.** São Paulo: Nobel, 1993.

SEROA DA MOTTA, R. **Manual para valoração econômica de recursos ambientais.** Brasília: Ministério do Meio Ambiente, dos Rec. Hídricos e da Amazônia Legal, 1998.

<b>PERÍODO 8º/9º/10º</b>		
<b>Nome do componente:</b>	Gestão Ambiental na Empresa	<b>Classificação:</b> optativa
<b>Código:</b> 0101042-1	<b>Avaliado por:</b> (X ) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> Economia	<b>Grupo:</b> ( X ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito</b>		
<b>Aplicação:</b> ( X ) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 04 /60; Prática: ____/ ____; Total 04 /60		
<b>EMENTA:</b> Desenvolvimento Econômico Mundial. Consequências Ambientais do Desenvolvimento Econômico. Evolução da Questão Ambiental no Mundo. Teoria da Sustentabilidade. Conceitos Básicos em Gestão Ambiental: Capital Natural. Conceitos Básicos em Gestão Ambiental: Entropia e Desenvolvimento. Avaliação de Sustentabilidade: Indicadores 161		

Ambientais. Políticas Sustentáveis para o Sistema Nacional de Meio Ambiente. Cidades Sustentáveis – A implantação de sistemas Municipais de Meio Ambiente. Instrumentos Econômicos de Gestão Ambiental Pública. Política Ambiental Internacional.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BRASIL, Ana Maria; SANTOS, Fátima. **Equilíbrio ambiental e resíduos na sociedade moderna**. São Paulo: Faerte Editora, 2004.

GORBACHEV, Mikhail. **Meu manifesto pela Terra**. 2 ed. São Paulo: Planeta do Brasil, 2008.

LEITE, Paulo Roberto. **Logística reversa: meio ambiente e competitividade**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2003.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

MAY, Peter H.; LUSTROSA, Maria Cecília; VINHA, Valéria da. **Economia e meio ambiente**. Teoria e prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

MERICO, L.F. K. **Introdução à Economia Ecológica**. FURB, 1996.

ROMÉRIO, A.R. **Desenvolvimento Sustentável e mudança institucional**: notas preliminares. Texto para discussão nº 68, IE/UNICAMP, 1999.

MOURA, L.F.K. **Introdução a economia ecológica**. Blumenau: FURB, 1996.

SHUMPETER, Joseph A. **A teoria do desenvolvimento econômico**. São Paulo: Atlas, 1988

### **PERÍODO 8º/9º/10º**

<b>Nome do componente:</b>	Teoria do Desenvolvimento	<b>Classificação:</b> optativa
<b>Código:</b> 0101035-1	<b>Avaliado por:</b> (X) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> Economia	<b>Grupo:</b> ( X ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito</b>		
<b>Aplicação:</b> ( X ) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 04 /60; Prática: ____/ ____; Total 04 /60		

**EMENTA:**

Temas específicos do desenvolvimento econômico, que forneçam ao aluno a possibilidade de aprofundamento do estudo nesta área.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ARRIGHI, Geovanni. **A ilusão do desenvolvimento**. 6ª ed. Petrópolis: Vozes, 1998.

BRUM, Argemiro J. **O desenvolvimento econômico brasileiro**. 24ed. Petrópolis: Vozes, 1998.

CAVALCANTE, C. **Desenvolvimento e natureza: estudo para uma sociedade sustentável**. São Paulo: Cortez, 1995

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

SACHS, Ignacy. **Rumo à ecossocioeconomia: teoria e prática do desenvolvimento**. São Paulo: Cortez, 2007. SANTOS, Paulo Pereira dos. **Evolução econômica do Rio Grande do Norte (século XVI ao século XXI): 500 ANOS DE HISTÓRIA DO** m. 2ª ED. Natal: Departamento Estadual de Imprensa, 2001.

SCHUMPETER, Joseph A. Maria Silvia Possas (trad.) **Teoria do desenvolvimento econômico: uma investigação sobre lucros, capital, crédito, juro e ciclo econômico**. 3 ed. São Paulo: Nova Cultural, 1998.

SOUZA, Nali de Jesus de. **Desenvolvimento econômico**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 1999.

CAVALCANTE, Clóvis (org). **Meio Ambiente, desenvolvimento sustentável e as políticas públicas**. São Paulo, 1999

**PERÍODO 8º/9º/10º**

<b>Nome do componente:</b>	Tópicos Especiais em Economia do Meio Ambiente	<b>Classificação:</b> optativa
<b>Código:</b> 0101044-1	<b>Avaliado por:</b> (X ) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> Economia	<b>Grupo:</b> ( X ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito</b>		

**Aplicação:** ( X ) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático

**Carga horária/Crédito:** Teórica 04 /60; Prática: \_\_\_\_/ \_\_\_\_; Total 04 /60

**EMENTA:**

Fundamentação histórica e conceitual da complexidade temática da preservação ambiental. Exposição contextualizada das intervenções tecnológicas na natureza e suas contribuições e impactos na relação homem meio ambiente. O desenvolvimento econômico e sua aplicabilidade. Discussões pertinentes aos conceitos de sustentabilidade e a relação entre a economia e meio ambiente

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CAVALCANTE, C. **Desenvolvimento e natureza:** estudo para uma sociedade sustentável. São Paulo: Cortez, 1995.

\_\_\_\_\_(Org.), **Meio ambiente, desenvolvimento sustentável e políticas públicas.** São Paulo: Cortez, 1999.

CUNHA, Sandra Batista da; & GUERRA, Antônio José Teixeira. **A questão ambiental:** diferentes abordagens. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ALBUQUERQUE NETO, L. C. **O Estado como ator do desenvolvimento sustentável na criação de empregos e na geração de renda:** o caso de Pau dos Ferros/RN 2000.(Dissertação de Mestrado).

MERICO, L. F. K. **Introdução à economia ecológica.** Blumenau: FURB, 1996.

MOURA, Luiz Antônio Abdalla de. **Economia ambiental:** gestão de custos e investimentos. São Paulo: Juarez de Oliveira, 2000.

FURTADO, Celso. **Da ideologia do progresso à do desenvolvimento.** In: Furtado. Criatividade e Dependência na Civilização Industrial. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978. (cap. IV)

CAVALCANTE, Clóvis (org). **Meio Ambiente, desenvolvimento sustentável e as políticas públicas.** São Paulo, 1999.

**PERÍODO 8º/9º/10º**

<b>Nome do componente:</b>	Língua Brasileira de Sinais	<b>Classificação:</b> optativa
<b>Código:</b> 0401089-1	<b>Avaliado por:</b> (X ) Nota ( ) Conceito	

<b>Departamento de origem:</b> Letras Vernáculas	<b>Grupo:</b> ( X ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
<b>Pré-requisito</b>	
<b>Aplicação:</b> ( X ) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático	
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 04 /60; Prática: ___/ ___; Total 04 /60	
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>Libras em contexto. Estudo das modalidades visual e gestual da comunidade das pessoas surdas. Gramática de uso.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.</p> <p>SALLES, Heloisa Maria Moreira Lima; FAULSTICH, Enilde; CARVALHO, Orleane Lúcia; RAMOS, Ana Adelina Lopo. Ensino de língua portuguesa para surdos: caminhos para a prática pedagógica. Brasília: Ministério da Educação, 2004.</p> <p>SKLIAR, Carlos (Org.). A surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 2013.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p> <p>BRASIL. Ministério da Educação/ Secretaria de Educação Especial. Programa de Capacitação de Recursos Humanos do Ensino Fundamental – Deficiência Auditiva. Série Atualidades Pedagógicas 04. Brasília: MEC/ SEESP, 1997. 47</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação/ Secretaria de Educação Especial. Programa de Capacitação de Recursos Humanos do Ensino Fundamental – Língua Brasileira de Sinais. Série Atualidades Pedagógicas 04. Brasília: MEC/ SEESP, 1998.</p> <p>GOLDFELD, Marcia. A criança surda: linguagem e cognição numa perspectiva sociointeracionista. São Paulo: Plexus, 2002.</p> <p>QUADROS, Ronice Muller de. O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa. Secretaria de Educação Especial; Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos. Brasília: MEC/SEESP, 2004.</p> <p>SILVA, Ivani Rodrigues; KAUCHAKJE, Samira; GESUELI, Zilda Maria (Org.). Cidadania, surdez e linguagem: desafios e realidades. São Paulo: Plexus, 2003.</p>	

<b>PERÍODO 8º/9º/10º</b>		
<b>Nome do componente:</b>	Direitos Humanos	<b>Classificação:</b> optativa
<b>Código:</b> 0901061-1	<b>Avaliado por:</b> (X ) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> Direito	<b>Grupo:</b> ( X ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito</b>		
<b>Aplicação:</b> ( X ) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 04 /60; Prática: ___/ ___; Total 04 /60		
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>Democracia e direitos humanos na perspectiva liberal: Estado de Direito Liberal, democracia representativa e direitos individuais. Democracia e direitos humanos na perspectiva social: estado de direito social, democracia social e direitos supra individuais - Democracia e direitos humanos na perspectiva internacional. Projeção da problemática da democracia e dos direitos humanos em sua tríplice e inacabada dimensão</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>BONAVIDES, Paulo. Direito constitucional. 13 ed., São Paulo: Malheiros, 2003.</p> <p>COMPARATO, Fabio Konder. A afirmação histórica dos direitos humanos. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2004. LINHARES, Paulo Afonso. Direitos fundamentais e qualidade de vida. São Paulo: Iglu, 2002.</p> <p>MORAES, Alexandre de. Direitos humanos fundamentais: teoria geral, comentários aos arts. 1º a 5º da Constituição da República Federativa do Brasil, doutrina e jurisprudência. 6 ed., São Paulo: Atlas, 2005. (Coleção Temas Jurídicos)</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p> <p>ALEXY, Robert. Teoria de losderechosfundamentales. Madri: Centro de Estudios Constitucionales, 1993.</p> <p>BOBBIO, Norberto. A era dos direitos. Trad. Carlos Nelson Coutinho. Rio de Janeiro: Campus, 1992.</p> <p>PIOVESAN, Flávia. Temas de direitos humanos. São Paulo: Max Limonad, 1998.</p>		

## **11 SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

O processo de avaliação é uma atribuição que compete diretamente ao docente que ministra cada disciplina, observando a Resolução nº 11/93 do CONSUNI e Instrução Normativa Nº 001/94 – PROEG, que dispõe sobre a verificação de rendimento escolar.

A avaliação da aprendizagem do discente consiste em um processo contínuo e gradativo dentro das normas institucionais e que estão adequadas aos objetivos, competências e habilidades dos discentes junto às disciplinas do curso.

Nesta perspectiva, objetivam-se sistematizar o conhecimento dos alunos, fazendo-os refletir sobre os temas estudados, em cumprimento a Lei 9394/93 Art. 13. Assim, a avaliação do rendimento escolar dos discentes, obedece à política de avaliação da UERN, sendo realizada por componente curricular. Os critérios e modalidades de avaliação são aplicados pelos professores do Curso, com o objetivo de acompanhar o desempenho dos estudantes, podendo escolher a técnica e o instrumento a ser utilizado, com data previamente fixada, tendo estes que assegurar a interação professor/aluno nas atividades decorrentes em sala.

O enfatizado processo consiste de 03(três) avaliações escritas individuais podendo ainda contemplar de acordo com a particularidade de cada componente: a) Estudos de Caso e Simulações; b) Seminários; c) Dinâmicas de Grupo; d) Aulas práticas; e) Utilização de recursos de ensino: vídeos, softwares, periódicos, data show, Internet, laboratório de informática; f) Palestras e visitas técnicas; g) Trabalhos de pesquisa; h) Além das avaliações escritas individuais em sala, notadamente nas Componentes Curriculares que exijam maior formalismo quantitativo e/ou gráfico.

Através das possibilidades de avaliação ora mencionadas e com discentes convencidos da importância de adoção de mecanismos avaliativos contínuos, os quais são capazes de apreender as habilidades indispensáveis a um profissional de Economia, acreditando-se que o sistema de avaliação proposto possui uma flexibilidade para o professor desenvolver avaliações formativas – avaliações que desafiam o aluno a pôr em prática seus conhecimentos, produzindo experiências, e levando-o a assumir responsabilidades que estimulam o seu amadurecimento

profissional na prática de refletir sobre os diversos momentos que terá de enfrentar como profissional.

Outro aspecto de suma importância do processo de avaliação do ensino-aprendizagem diz respeito aos discentes que necessitam no decorrer do curso de um apoio educacional especializado para que possam dar continuidade aos estudos. Tal situação ocorreu no curso e na ocasião os discentes foram encaminhados pelo Orientador Acadêmico ao Departamento de Apoio à Inclusão (DAIN) sendo assistidos pela UERN. Dessa forma, a UERN coloca em vigor a Resolução nº 02/2012-CEE/CEB/RN com o objetivo de garantir aos discentes um Atendimento Educacional Especializado e que faz toda a diferença na manutenção e continuidade dos assistidos.

## 12 RECURSOS HUMANOS DISPONÍVEIS E NECESSÁRIOS

### 12.1 Recursos humanos disponíveis

Docentes Efetivos do Departamento	Regime de Trabalho	Área de Conhecimento	
		Graduação	Pós-Graduação
Maurício Miranda	20horas	Economia	Mestrado em administração
Jaime dos Santos da Silva	40horas	Economia	Mestrado em administração
Joacir Rufino de Aquino	40 horas com Dedicção Exclusiva	Economia	Mestrado em Economia Agrícola
Marta Aurélio Dantas de Lacerda	40 horas com Dedicção Exclusiva	Economia	Mestrado em Economia
Fagner Moura da Costa	40 horas com Dedicção Exclusiva	Economia	Mestrado em Desenvolvimento

William Gledson e Silva	40 horas com Dedicção Exclusiva	Economia	Doutorado em Ciências Sociais
José Antônio Nunes de Souza	40 horas	Economia	Mestrado em Economia
Willy Farias Albuquerque	40 horas com Dedicção Exclusiva	Economia	Mestrado em Economia Rural
Hérica Gabriela Rodrigues de Araújo Ribeiro	40 horas com Dedicção Exclusiva	Economia	Mestrado em Economia
Francisco Danilo da Silva Ferreira	40 horas com Dedicção Exclusiva	Economia	Mestrado em Economia
Ionara Jane de Araújo	40 horas com Dedicção Exclusiva	Economia	Mestrado em Economia Rural
<b>Técnico Efetivo do Departamento</b>	<b>Regime de Trabalho</b>	<b>Área de Conhecimento</b>	
		Graduação	Pós-Graduação
Antonio Rodolfo Araújo Marcos	40 horas	Administração	Mestrado em Engenharia de Produção
<b>Técnico Educacional Especializado Ledor</b>	<b>Regime de Trabalho</b>		
Pâmela Zaíres Souza Viana	40 horas	Economia	

Fonte: NDE/COSE, 2019.

## 12.2 Recursos humanos necessários

Docentes	Regime de Trabalho	Área de Conhecimento	
		Graduação	Titulação
Professor Concursado 1	40horas	Economia	Doutor em Economia
Professor Concursado 2	40horas	Economia	Doutor em Economia

Fonte: NDE, 2019.

### 12.3 Política de capacitação

A política de qualificação docente no Ciências Econômicas do CAWSL, assim como sugere o PDI (2015 -2025) da Instituição, considera a necessidade de preparação permanente dos profissionais com características específicas do magistério superior aptos para prestar serviço à educação. Entende-se que esta é a condição para que se possa promover a formação com qualidade e responsabilidade social.

Neste contexto, a capacitação dos recursos humanos da Universidade tem como meta institucional em suas diretrizes e ações.

- Garantir o número de mestres e doutores necessário à manutenção do status de universidade.
- Condicionar o afastamento para a capacitação docente à consolidação de grupos de pesquisa.
- Zelar pela vinculação dos planos departamentais de capacitação docente à consolidação e expansão da pós-graduação *stricto sensu*.
- Promover o desenvolvimento equilibrado das competências científicas nas diferentes áreas de conhecimento.
- Incentivar a realização de estágio pós-doutoral.
- Aperfeiçoar o Programa de Bolsas, estabelecendo critérios de concessão e acompanhamento.

O desenvolvimento de uma política de capacitação permanente dos recursos humanos possibilita a qualificação de profissionais para o magistério superior, objetivando o desenvolvimento das atividades pelos docentes, de forma a mantê-los comprometidos com a qualidade da educação.

Como medida institucional imediata para a realização das metas do Plano de Qualificação do Corpo Docente para o quinquênio, os docentes da Instituição estão sendo incentivados e apoiados para a participação em cursos de mestrado, doutorado e pós-doutorado.

A Universidade, através da estruturação das atividades de recursos humanos, vem criando condições para promover oportunidades de autorrealização profissional de seu pessoal. Com relação ao corpo docente vem sendo criada a política de qualificação através dos Mestrados e Doutorados Interinstitucionais (MINTER/DINTER). Outra oferta é a de cursos de capacitação profissional para os técnicos administrativos nas diversas áreas de atuação.

O curso de Ciências Econômicas do CAWSL, em reunião com os docentes e com o objetivo de proporcionar a qualificação do seu corpo docente, definiu as seguintes metas propostas à capacitação docente para os professores que estão em plena atividade.

- Para os 11 (onze) professores é permitido a liberação, simultaneamente de até 03 (três) docentes na condição de liberar 02 (dois) para o doutorado e liberar 01 (um) para o pós-doutorado. Não podendo alterar esta proporção dos docentes do Curso para o pós-doutorado;
- Obter 40% (quarenta por cento) do Efetivo do Curso de doutores em 20 (vinte) trimestres;

Os critérios para a liberação dos docentes para a qualificação obedecerão à seguinte ordem de importância:

- 1ª Pós-graduação em Economia;
- 2ª Pós-graduação em áreas afins da Economia<sup>3</sup>;
- 3ª Tempo de serviço no Departamento de Economia do CAWSL;
- 4ª Demais programas de pós-graduação;
- 5ª Os casos omissos serão decididos em Plenária Departamental.

É válido destacar que 04(quatro) dos docentes mencionados nos recursos humanos se encontram atualmente em doutoramento, o que expressa o esforço por sua qualificação, refletindo no aumento da titulação no quadro de docentes, e maiores contribuições no ensino, pesquisa e extensão para o curso aqui enfatizado como apontado e sugerido pelo CEE/RN.

---

<sup>3</sup> Considerando as tabelas de classificação da CAPES e CNPq

Ressalte-se, claramente, que o Departamento de Economia tem possibilitado a qualificação dos docentes em nível de doutorado.

<b>NOME</b>	<b>CURSO/AREA</b>	<b>INSTITUIÇÃO</b>	<b>PERIODO</b>
Jaime dos Santos da Silva	<b>Geografia/dinâmicas regionais e sócio espaciais contemporâneas</b>	<b>UERN/UFPE</b>	<b>2015/2019</b>
Marta Aurélia Dantas de Lacerda	<b>Economia/Economia Aplicada</b>	<b>UERN/UEPB</b>	<b>2017/2020</b>
Francisco Danilo da Silva Ferreira	<b>Economia/Economia Aplicada</b>	<b>UERN/UEPB</b>	<b>2017/2020</b>
Maurício Miranda	<b>Desenvolvimento Social e Sustentabilidade</b>	<b>UAB/PT</b>	<b>2016/2019</b>

Fonte: NDE/COSE, 2019.

Como medida institucional imediata para a realização das metas do Plano de Qualificação do Corpo Docente para o quinquênio, os docentes da Instituição estão sendo incentivados e apoiados para a participação em cursos de doutorado e pós-doutorado.

### **13 INFRAESTRUTURA DISPONÍVEL E NECESSÁRIA**

A infraestrutura do Ciências Econômicas do Campus Avançado Prefeito Walter de Sá Leitão em Assú/RN apresenta-se nas condições descritas a seguir levando-se em conta que o referido campus situa-se em um local de fácil acesso na região central do Vale do Açu atendendo a um universo de 22 cidades circunvizinhas. O campus conta com uma área de 5.569,74 m<sup>2</sup> de área coberta, monitorada por uma equipe especializada de seguranças formada funcionários terceirizados.

Para atender a Lei 10098/2000 que trata da promoção de acessibilidade o CAWSL possui as rampas de acesso, as salas são dispostas de forma a facilitar a locomoção, em relação a estrutura do departamento, o acesso ao interior é livre de barreiras arquitetônicas que são atendidos no Art.11. inciso II, uma vez que as disposições dos móveis tem uma organização que possibilita a locomoção. Ressalte-se que existe um docente com deficiência visual que

exerce suas funções no curso utilizando os espaços físicos, não sendo constatado nenhum problema em termos de acessibilidade.

### 13.1 Administrativo

#### Sala 01- Prof. Edilberto Ferreira Pires (Chefia do Curso)

Comprimento	Largura	Área
2,82 m	2,15 m	6,06 m <sup>2</sup>

#### Sala 02 - Prof. Edilberto Ferreira Pires (Orientação Acadêmica)

Comprimento	Largura	Área
2,82 m	3,14 m	8,85 m <sup>2</sup>

A sala de orientação acadêmica dispõe de:

01 (uma) mesa com seis cadeiras

02 (dois) armários de aço

01 (um) armário de aço em formato de fichário

02 (duas) estantes com prateleiras

01(uma) estante para livros

01 (um) ar condicionado de 12 mil BTUs

01 (uma) TV 29 polegadas

Nesta sala estão disponíveis cópias das monografias catalogadas por ano para consulta interna dos alunos, além das mesmas estarem disponíveis na Biblioteca Setorial.

**Sala 03- Prof. José Salazar da Costa (Secretaria do Depart. de Economia)**

Comprimento	Largura	Área
3,03 m	3,90m	11,81 m <sup>2</sup>

O departamento dispõe da seguinte infraestrutura:

1. A Secretaria do Ciências Econômicas

01 Armário de aço

03 Birôs

01 Estante com prateleiras

02 impressoras, sendo uma com Fax.

01 Ventilador

01 Mural

**SALA 04- Prof. José Salazar da Costa (Sala de Reuniões)**

2. Sala de Reuniões

Comprimento	Largura	Área
5,40m	3,90m	21,06 m <sup>2</sup>

- 02 (dois) armários fechados;

- 01 (um) armário com escaninhos;
- 01 (uma) mesa com 8 (oito) cadeiras para reuniões
- 01 (um) gelágua
- 01 (um) aparelho multimídia
- 01 (uma) impressora
- 03 (três) birôs
- 06 (seis) cadeiras com assentos para convidados
- 01(um) ar condicionado de 18 mil BTUs
- 02 (dois) laptop's
- 01 (um) desktop

### 13.2 Salas de aula

#### **SALA 01 - MINIAUDITÓRIO 01 –SALA DE AULA MARIA JOSÉLIA SOARES BEZERRA**

Comprimento	Largura	Área
7,64m	5,45m	41,63m <sup>2</sup>

#### **SALA 02 - MINIAUDITÓRIO 02 –SALA DE AULA GILDETE ALVES DE LIMA MENDONÇA**

Comprimento	Largura	Área
7,63m	5,45m	41,58m <sup>2</sup>

**SALA 03 MINIAUDITÓRIO 03–SALA DE AULA**

**MARIA DE LOURDES DANTAS FREIRE**

Comprimento	Largura	Área
6,06 m	5,43m	32,90 m <sup>2</sup>

**SALA 04 - MINIAUDITÓRIO 04 –SALA DE AULA**

**JOSÉ FIRMINO DE MORAIS (SALA E LABORATÓRIO DE MONOGRAFIA)**

Comprimento	Largura	Área
4,70 m	5,47m	31,18 m <sup>2</sup>

**SALA 05 MINIAUDITÓRIO 05 –SALA DE AULA**

**MANOEL MENDONÇA (SALA DE AULA)**

Comprimento	Largura	Área
5,53 m	5,48 m	30,30 m <sup>2</sup>

Após a avaliação do CEE (outubro de 2014) se obtiveram melhorias na infraestrutura do Ciências Econômicas no tocante as salas de aula e construções de salas de laboratórios, de reunião e sala de professores por eixos.

As salas de aulas estão equipadas para atender especificamente, as atividades de ensino, pesquisa e extensão, devidamente climatizadas (cada sala com ventiladores de teto e centrais de ar de 18000 (dezoito mil BTUs), com iluminação adequada e boa acústica, com quadros brancos novos e instalações de equipamentos multimídias fixos (projektor de imagens).

Os alunos e professores contam com carteiras individuais novas e birôs, dispendo também de acesso à Internet banda-larga via rede wireless, para o enriquecimento da pesquisa em trabalhos realizados no curso.

Com isso o Curso de Ciências Econômicas apresenta um fortalecimento de sua infraestrutura no que diz respeito ao bem comum dos sujeitos envolvidos no processo (direção, coordenação do curso, professores, alunos e funcionários, entre outros que possam utilizar-se das instalações do Campus que servem à comunidade universitária e extrauniversitária).

### 13.3 Laboratórios e equipamentos

#### Base de Pesquisa em Economia (BPE)

Comprimento	Largura	Área
2,60 m	5,43 m	14,12 m <sup>2</sup>

#### Espaço de Apoio Computacional das Práticas Integradas em Economia

Comprimento	Largura	Área
3,00 m	5,47 m	16,41m <sup>2</sup>

O Espaço de Apoio computacional está localizado entre as salas José Salazar da Costa e a sala José Firmino de Moraes no lado esquerdo da entrada do Campus, na sequência da galeria das salas do curso. O Espaço de Apoio computacional é de uso exclusivo do curso e está

equipada com 06(seis) computadores, com cadeiras duplas para atender até 15 alunos, durante a ministração da aula/curso. Os professores trabalham com modelos matemáticos e econométricos (GRETl e o R) estando ainda à disposição dos alunos para sistematização de atividades das disciplinas que compõem o *Laboratório de Monografia*: Estatística Econômica e Introdução à Econometria, Elaboração e Análise de Projetos I, Técnica de Pesquisa, Monografia I, Elaboração e Análise de Projetos II, Econometria e Monografia II, além de outras disciplinas que necessitem do laboratório.

No início do semestre letivo, cada professor deve encaminhar a sua solicitação de acordo com a distribuição no calendário letivo do seu CRONOGRAMA DE ATIVIDADES para a construção de uma agenda que atenda a todos, podendo esta ser flexível, quando houver motivos. Os computadores do laboratório de estudos especializados em economia estão equipados com programas econométricos de domínio livre e softwares licenciados pela instituição (Word e Excel) que estão disponíveis para todos os interessados do Ciências Econômicas . Além dos recursos já citados, o laboratório possui acesso a internet fornecida por uma parceria com a ASSÚTELECOM, em um ambiente climatizado e chancelado pela direção administrativa do Campus. O acesso a internet para a coleta de dados que serão trabalhados pelos alunos é realizado, como já dito, pela ASSÚTELECOM, mas o laboratório fica aberto a outras parcerias que desejem disponibilizar seus serviços para o Curso de Ciências Econômicas de Assú.

#### **Laboratório de Assessoria da ECONVALE**

Comprimento	Largura	Área
5,46m	3,00m	16,38 m <sup>2</sup>

#### **13.4 Outros espaços**

##### **SALA DOS EIXOS ECONÔMICOS**

Comprimento	Largura	Área
18 m	5 m	90 m <sup>2</sup>

### **DE USO COLETIVO – SALA DO LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA**

Comprimento	Largura	Área
6,80m	6,20m	42,16m <sup>2</sup>

### **USO COLETIVO COPA**

Comprimento	Largura	Área
5,45m	1,95m	11,00m <sup>2</sup>

A copa dispõe da seguinte estrutura:

01 (uma) geladeira

01 (um) fogão

03 (três) mesas plásticas

08 (oito) cadeiras plásticas

A copa funciona como suporte do Departamento para atendimento de café, chás e no auxílio, durante realização de eventos.

### **DE USO COLETIVO AUDITÓRIO**

Comprimento	Largura	Área
23,40m	13,95m	312,39m <sup>2</sup>

No auditório possui uma rampa de descida corroborando com as condições de acessibilidade prevista no Art.12 da Lei 10.098/2000.

Para a realização de palestras, seminários e conferências, o Ciências Econômicas dispõe de um auditório com 290 (duzentos e noventa) lugares, com cerca de 150m<sup>2</sup> de área climatizada, devidamente equipado com cadeiras acolchoadas, banheiros, com recursos audiovisuais disponíveis para todos, além de uma sala isolada, destinada ao atendimento de orientações acadêmicas entre professor e aluno. Como também há disponibilidade de um mini-auditório com recursos audiovisuais disponíveis.

#### **AMBIENTE DE USO COLETIVO (WC FEMININO AUDITÓRIO)**

Comprimento	Largura	Área
5,45m	1,70m	9,26m <sup>2</sup>

#### **AMBIENTE DE USO COLETIVO (WC MASCULINO AUDITÓRIO)**

Comprimento	Largura	Área
5,45m	1,70m	9,26m <sup>2</sup>

#### **AMBIENTE DE USO COLETIVO (WC PARA PROFESSORES E TÉCNICOS)**

	Comprimento	Largura	Área

Masculino	3 m	0,95 m	2,86 m <sup>2</sup>
Feminino	3 m	0,95 m	2,86 m <sup>2</sup>

## 21 – AMBIENTE DE USO COLETIVO (PÁTIO INTERNO)

Comprimento	Largura	Área
30,60m	19,00m	581,40m <sup>2</sup>

A estrutura do pátio interno comporta uma quadra poliesportiva destinada para atividades dos docentes, discentes e técnicos administrativos conforme horários especificados das 5 às 7 horas e das 16:30 as 18:30 horas. É parte integrante desse ambiente um espaço de convivência com arborização.

## AMBIENTE DE USO COLETIVO (BIBLIOTECA)

Comprimento	Largura	Área
16,06m	6,82m	105,62m <sup>2</sup>

## AMBIENTE DE USO COLETIVO- ÁREA DE ESTUDOS (BIBLIOTECA)

Comprimento	Largura	Área
8,66 m	6,82 m	59,06 m <sup>2</sup>

--	--	--

A área de estudo da biblioteca setorial é equipada de forma a oferecer ao aluno as condições para estudo individualizado e em grupo, assim como com computadores conectados com internet e com o acervo da UERN. O espaço físico está organizado da seguinte forma:

- 1) Sala de entrada: uma mesa redonda com seis cadeiras e outras seis acolchoadas.
- 2) A antessala da biblioteca: duas mesas retangulares, vinte e duas cadeiras acolchoadas, sete cadeiras, uma estante de aço, três computadores, três cadeiras giratórias, três birôs, duas centrais de ar e dois ventiladores.
- 3) Sala de estudo de Grupo de Pesquisa: uma mesa, nove cadeiras acolchoadas, um quadro branco, um ventilador, uma central de ar e um armário de aço.
- 4) Banheiros: wc masculino e wc feminino.
- 5) Sala de reprografia: serviço terceirizado pela UERN.

Assim, percebe-se que as condições de infraestrutura da biblioteca setorial de Assú são favoráveis para que os alunos desempenhem seus estudos e acesso ao acervo geral da UERN.

#### **AMBIENTE DE USO COLETIVO - ÁREA DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO**

Comprimento	Largura	Área
16,05 m	6,82 m	109,46 m <sup>2</sup>

A área do acervo bibliográfico consta dos seguintes itens:

Quantidade	Equipamento
4227	Títulos do acervo
8660	Exemplares
3	Ar condicionado

2	Computadores
1	Impressora (HP Laser Jet Pro 400)
2	Mesas de computador
2	Birôs
4	Cadeiras, sendo 03 giratórias
4	Mesas de leitura
30	Cadeiras
23	Estantes duplas
1	Estante simples para uso administrativo
6	Ventiladores
2	Armários em aço
1	Gelágua

#### **AMBIENTE DE USO COLETIVO (WC FEMININO - ALUNAS)**

Comprimento	Largura	Área
3,05m	1,00m	3,05m <sup>2</sup>

O Hall (pia de mármore e espelho), três cabinas, sendo uma delas com acessibilidade e ducha para banho.

#### **AMBIENTE DE USO COLETIVO WC MASCULINO (PROFESSORES)**

Comprimento	Largura	Área
3,05m	1,00m	3,05m <sup>2</sup>

O Hall (pia de mármore e espelho), duas cabinas, sendo uma com acessibilidade e dois mictórios.

#### **AMBIENTE DE USO COLETIVO WC (ALUNAS)**

Comprimento	Largura	Área
4,00m	3,10m	12,40m <sup>2</sup>

#### **AMBIENTE DE USO COLETIVO WC (ALUNOS)**

Comprimento	Largura	Área
4,00m	3,10m	12,40m <sup>2</sup>

## **14 POLÍTICAS DE GESTÃO, AVALIAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO**

### **14.1 Política de gestão**

A gestão universitária consiste no gerenciamento das atividades institucionais que comportam ações de cunho administrativo, pedagógico e acadêmico dentro do exposto no regimento institucional e no seu PDI (2015 -2025).

O Curso de Ciências Econômicas da UERN/ASSÚ é gerido pelo Colegiado do Departamento de Economia em observância aos aspectos legais estabelecidos no Estatuto e no Regimento Geral da UERN. Dessa forma, a gestão do Curso e deste documento é realizado pelo Colegiado antes mencionado, o qual se expressa na chefia de departamento, Orientação acadêmica e Núcleo Docente Estruturante Coordenador (NDE)

A chefia de Departamento compete gerir e administrar as ações do departamento em conjunto com o colegiado de professores e demais estruturas departamentais. O Núcleo Docente Estruturante participa ativamente na atualização do PPC do Curso, deliberando sobre questões

de caráter pedagógico e acadêmico, contribuindo principalmente para a consolidação do perfil profissional desejado e para a integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades do curso. A orientação acadêmica tem como objetivo facilitar a integração dos alunos à vida universitária, orientando-os quanto às suas atividades acadêmicas.

#### **14.2 Políticas de Avaliação**

O NDE atua em conjunto com o departamento do curso e os coordenadores de laboratório na perspectiva de avaliar todas as ações realizadas semestralmente e verificar os pontos que necessitam de melhorias. Trata-se de uma prática constante, e as informações necessárias para a avaliação interna utilizam os indicadores da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UERN. Esses indicadores são discutidos nas instâncias do departamento onde são sugeridas soluções para os problemas identificados. Em termos de avaliação externa tem-se a apreciação realizada pelo CEE/RN e o conceito ENADE.

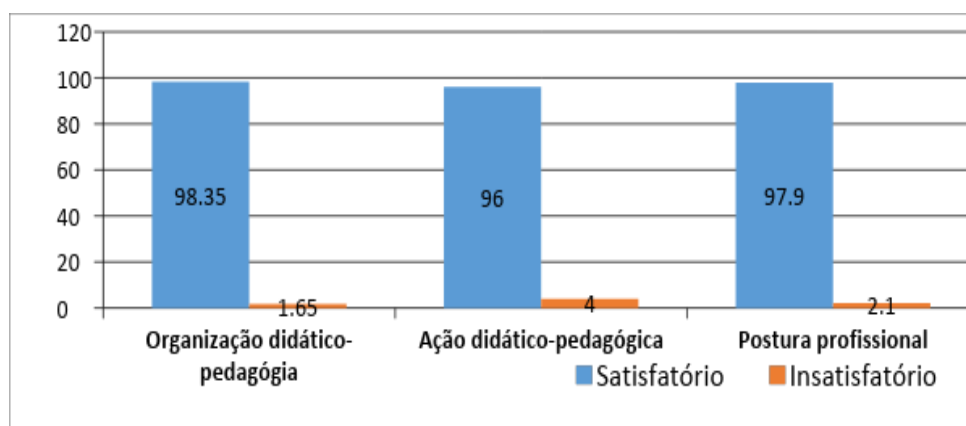
#### **14.3 Avaliação Interna e Externa**

A política de avaliação interna do Curso de Ciências Econômicas do CAWSL atende às diretrizes definidas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), esse é um órgão colegiado de coordenação e supervisão do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de Abril de 2004. Seguindo também o Conselho Estadual de Educação que institui na Resolução nº 03/2012 CEE/RN Art.20 §1º processo de avaliação institucional interno, executado pela própria instituição, com a participação dos diferentes segmentos que integram a comunidade acadêmica.

O processo de avaliação interno é desenvolvido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) portaria nº 92/2014 através das Comissões Setoriais de Avaliação (COSEs) do Campus Avançado Prefeito Walter de Sá Leitão. São aplicados questionários aos estudantes e professores referentes as dimensões didático-pedagógicas e infraestrutura ao fim de cada semestre, a COSE deverá apresentar à CPA/UERN relatório das atividades realizadas, conforme modelo procedente da própria CPA/UERN.

As informações apresentadas a seguir, são referentes aos dados da aplicação do questionário online disponibilizado pela Assessoria de Avaliação Institucional (AAI), para os discentes e docentes, sendo um importante instrumento de avaliação para momento de reflexão/proposição/ação, salientando que os dados ganharam sentido quando discutidos em departamento e junto ao corpo discente.

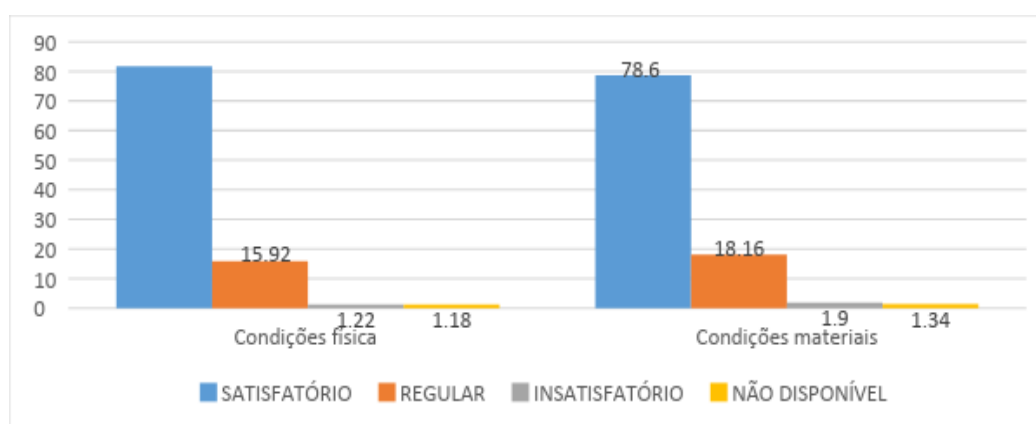
Gráfico 01. Avaliação dos discentes de Economia do Campus de Assú/RN, quanto a dimensão didático-pedagógica em 2017.1



Fonte: Assessoria de Avaliação Institucional

No gráfico 01 apresenta os três aspectos dessa dimensão. Evidencia que as três dimensões foram bem avaliadas, onde todas obtiveram resultados satisfatórias em mais de 95% dos questionários respondidos, esses aspectos refletem o profissionalismo, a postura e o comprometimento dos professores na visão dos alunos, assim avaliou-se que os docentes vem cumprindo com aspectos como apresentação do PGCC, estando disponível em horários extra sala de aula, fazem uma interdisciplinaridade de seus conteúdos com os de outras disciplinas, são assíduos, entre outros aspectos que podem ser vistos na metodologia, e todo comprometimento de organização, ação e postura que foi reconhecido pelos discentes.

Gráfico 02. Avaliação dos discentes de Economia do Campus de Assú/RN, quanto a dimensão infraestrutura em 2017.1

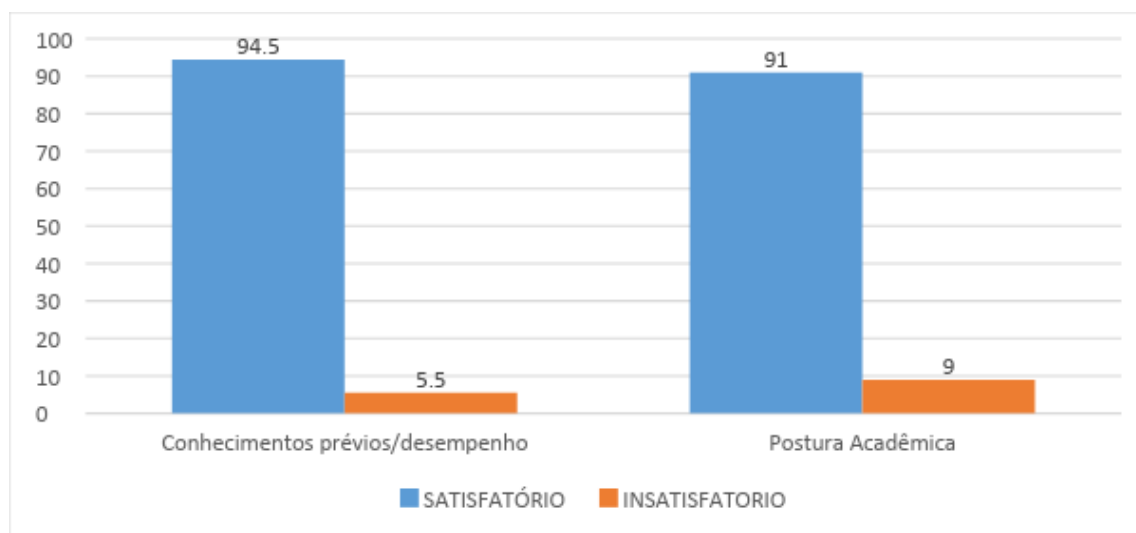


Fonte: Assessoria de Avaliação Institucional

A infraestrutura apresentada no gráfico 02 é referente a avaliação dos alunos e sendo composta por dois aspectos, as condições físicas e materiais das salas, laboratórios e biblioteca, tendo sido os dois avaliados quase com as mesmas proporções, o que leva a identificar que os alunos vêm percebendo o crescimento em conjunto da infraestrutura do curso, onde há uma preocupação em buscar o físico aliado aos materiais necessários para sua dinâmica, entretanto, ainda há muito a melhorar principalmente quando se trata das condições materiais, em especial do laboratório.

Os professores avaliaram seus alunos em dois aspectos desempenho e postura acadêmica, conforme é observado no gráfico 03. Sendo que os mesmos consideraram os alunos satisfatórios em ambas as dimensões, assim é possível considerar de acordo com as respostas dos professores que os discentes de Ciências Econômicas do Campus Assú têm boa postura acadêmica e um bom desempenho nas disciplinas, mesmo que seja observada algumas dificuldades, em especial no início do curso, nas disciplinas do eixo quantitativo pela deficiência oriunda da fragilidade do ensino básico, fundamental e médio. E para adaptar-se a vivência e o ensino-aprendizagem do ensino superior.

Gráfico 03. Avaliação dos discentes do curso de ciências econômicas Assú/RN realizada pelos docentes no semestre 2017.1

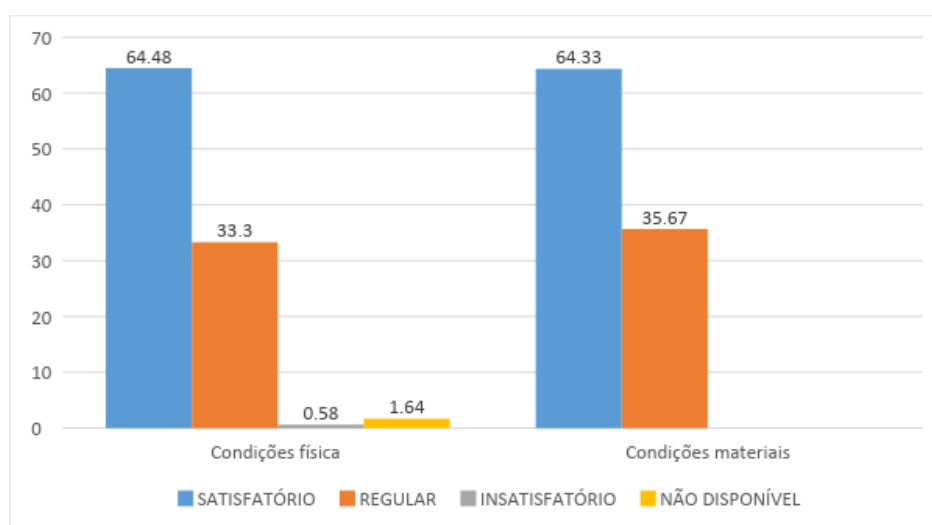


Fonte: Assessoria de Avaliação Institucional

O gráfico 04 traz a avaliação dos docentes quanto a infraestrutura, onde aproximadamente 65% dos questionários preenchidos foram considerados satisfatórios tanto

em relação a infraestrutura física quanto material. Porém, em alguns questionários 33,3% e 35,67% dos professores declaram que a infraestrutura era regular para as condições físicas e material respectivamente, pois o curso ainda necessita concluir alguns espaços projetados para o efetivo trabalho dos professores, como por exemplo, os gabinetes que ainda permanecem em obra, sua conclusão é importante, pois os professores passam a ter um local específico de trabalho.

Gráfico 04. Avaliação dos docentes de Economia do Campus de Assú/RN, quanto a dimensão infraestrutura no semestre 2017.1



Fonte: Assessoria de Avaliação Institucional

Tais dados podem ser interpretados como um compromisso do corpo docente com o cumprimento das normas internas da UERN e com a qualidade do curso de Ciências Econômicas.

Já a avaliação externa é realizada pelo Conselho Estadual de Educação (CEE) no considerando a Resolução nº 1/2013. Em 2016 o Ciências Econômicas foi avaliado pelo CEE processo nº 257/2016 – GR/UERN na última avaliação os resultados apontaram para a necessidade de incluir as Normas de Avaliação, essa é desenvolvida pelo AAI e COSE. Em relação a pesquisa, foram efetivadas medidas fortalecedoras com mais projetos de economia aplicada sendo desenvolvidas pelos professores. No tocante relação aluno/professor através dos relatórios da COSE, podendo-se perceber que há cordialidade entre os professores e alunos e que os primeiros estão sempre disponíveis para atendê-los. Em relação ao PPC e as diretrizes o

NDE elaborou ações de melhoria contínua e de forma conjunta do instrumento pedagógico, dando a ênfase nas diretrizes nacionais.

Outro instrumento de avaliação externo é realizado através do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE). O conceito ENADE e CPC em 2015 foi 02 (dois) considerado abaixo do esperado em relação aos anos de 2006 e 2009 quando o curso estava avaliado em 03 (três). Para aumentar o conceito do curso o NDE desenvolveu o “Ação ENADE 2017-2018” para que os alunos conhecessem a importância e o benefício do exame para seu currículo, assim, o NDE elaborou um calendário de atividades que iniciaram com uma cartilha de conscientização dos discentes, em seguida aulas com questões comentadas visando fortalecer o ensino repassado nas componentes curriculares e simulados para administrarem o tempo de resoluções das questões. É importante ressaltar que as ações são contínuas para melhorar o processo de ensino-aprendizagem e a percepção dos discentes sobre o exame como uma componente curricular obrigatória.

#### **14.4 Políticas de pesquisa**

Segundo a Lei 9394/96 Art. 43. inciso III a educação superior tem por finalidade o incentivo ao trabalho de pesquisa visando o desenvolvimento da ciência. Ainda em relação ao ART. 53 inciso III da referida lei são asseguradas às universidades, sem prejuízo de outras, estabelecer planos, programas e projetos de pesquisa científica, dessa forma e em consonância com a norma a UERN através do seu PDI (2015-2025) atribui a pesquisa e inovação elementos que subsidiarão ampliar os horizontes do ensino juntamente com as políticas de extensão.

Saliente-se, precisamente, que o eixo pesquisa se encontra firmado em concordância com os documentos regulatórios balizadores à dimensão até então enfatizada, quer dizer, os dispositivos presentes no PPI, PDI, além dos demais instrumentos normativos vigentes e disponíveis na UERN orientam a construção da política de pesquisa do curso de Ciências Econômicas.

O curso de Ciências Econômicas da UERN de Assú, reúne para o eixo pesquisa alguns apontamentos relevantes e dignos de ressalva nesta seção, onde o conjunto de atividades e o aparato normativo próprio do Departamento de Economia Assúense, via de regra, sistematizam os contornos a serem aqui descritos.

A ideia de política de pesquisa no curso de Ciências Econômicas Assúense na UERN, especialmente, preconiza um conjunto de ações relacionadas com uma articulação de atividades

envolvendo docentes e discentes, cuja tentativa de gerar produtos científicos propicia reflexos nos eixos ensino e extensão, definindo tal política consistente com os códigos normativos antes enfatizados.

Sabe-se, a rigor, que o Departamento de Economia possui um par de Grupos de Pesquisa, o de Gestão do Território e Desenvolvimento Regional com a liderança atual do professor Joaci Rufino de Aquino, bem como o Grupo de Pesquisa de Altos Estudos Econômicos liderado pelo professor Fagner Moura da Costa, os quais aglutinam as atividades investigativas constantes no curso antes mencionado.

Some-se a isso, na verdade, a existência de diálogos estabelecidos entre os docentes do Departamento de Economia Assúense e pesquisadores de outras Instituições de Ensino Superior (IES) de diferentes lugares do Brasil, participando conjuntamente da realização de pesquisas na forma de projetos de pesquisa institucionalizados dentro e fora da UERN, elaboração de artigos científicos que são passíveis de publicação em periódicos nacionais e internacionais, anais de eventos de dimensão internacional, nacional, regional e local, construção de livros ou participação em livros<sup>4</sup> produzidos dentro e fora da UERN via capítulos desses mesmos livros, dentre outros.

Essa parceria enquadra o curso de Ciências Econômicas em um nível destacado, conforme revelam as produções docentes constantes nos currículos individuais, acentuando o grau de penetração dentro do cenário externo à UERN no tocante aos professores do Departamento de Economia.

Para tanto, os aspectos prévios necessitam de instrumentos normativos de apoio a pesquisa, a exemplo da Base de Pesquisa em Economia (BPE) que envolve o chamado laboratório de pesquisa promotor institucional das realizações postadas antes nesta seção, indicando uma conjugação de passos procedimentais consistentes com o estabelecimento de esforços investigativos obedientes aos parâmetros normativos mencionados.

---

<sup>4</sup> Uma das questões da prova do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) de 2018 foi elaborada a partir de um texto do professor Joacir Rufino de Aquino, do Campus Avançado Prefeito Walter de Sá Leitão (CAWSL), da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), em Assú. O professor e pesquisador Joacir Aquino é um dos especialistas em Agricultura Familiar do Brasil. O trecho citado no ENEM foi extraído do artigo “O financiamento público da produção agroecológica e orgânica no Brasil: inovação institucional, obstáculos e desafios”, publicado no livro “A Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica no Brasil – Uma trajetória de luta pelo desenvolvimento rural sustentável”. A obra é organizada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), órgão ligado ao Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão. Disponível em: <<http://portal.uern.br/blog/professor-da-uern-tem-texto-citado-em-questao-do-enem/>>.

Assim, a BPE possui um regimento interno capaz de orientar as atividades de pesquisa, onde o laboratório de pesquisa constitui um canal de produção científica institucional passível de aproximar os eixos ensino e extensão diante da via investigativa, cuja reunião do trio de eixos proveniente da articulação desses e que se encontra descrita no PDI da UERN e com passagens neste PPC.

Serão realizados periodicamente seminários de pesquisa, afim de fortalecer os grupos de pesquisa ora mencionados, e dar visibilidade aos resultados de pesquisa obtidos para os discentes, em especial, os períodos iniciais. Inicialmente a ênfase dos seminários será em estudos de Economia Aplicada e Finanças Públicas.

De fato, a pesquisa enquanto política de curso, claramente, prever, uma relação bastante próxima entre docentes e discentes, reunindo esforços conjuntos que procedem do campo do ensino, no qual os alunos aprendem diversos elementos da teoria econômica, instrumentos quantitativos e fatos da história econômica, dentre outros, cuja preocupação é fazer uso de tais aspectos presentes nos diferentes Componentes Curriculares serem movidos no sentido de propiciar soluções aos inúmeros problemas econômicos decorrentes da sociedade contemporânea nas distintas dimensões espaciais, conformando uma política de pesquisa no momento que a iniciação científica passa a ser uma prática contínua no curso de Ciências Econômicas.

O corpo docente do curso tem desenvolvido ao longo dos últimos anos Projetos de Pesquisas que aglutinaram alunos, Órgãos de Classes, Escolas, DIREC, SEBRAE, Prefeituras e ONGS com o objetivo de suscitar um debate mais amplo sobre a economia nacional e especial, a regional/local, atualmente os projetos de pesquisa em andamento no Departamento de Economia, são os seguintes:

Ano	Projeto	Coordenador	Situação
2017.1 a 2018.1	Comparação entre orçamentos programáticos e executado do Rio Grande do Norte no contexto do ciclo do plano plurianual 2016/2019	William Gledson e Silva	Encerrado

2017.1 a 2018.1	Trajatória recente do mercado de trabalho no Rio grande do Norte no período de 2005 a 2015	José Antonio Nunes de Souza	Encerrado
2017.2 a 2018.2	Cobertura da oferta de ensino: uma análise de convergência dos municípios potiguares	Francisco Danilo da Silva Ferreira	Encerrado
2017.2 a 2018.2	Análise do <i>pass-through</i> cambial nos principais produtos importados no Rio Grande do Norte	Herica Gabriela Rodrigues de Araújo Ribeiro	Encerrado
2018.1 a 2019.1	Microcrédito e influência de gênero no Estado do Rio Grande do Norte, uma abordagem econométrica.	Willy Farias de Albuquerque	Em andamento
2018.2 a 2019.2	Comportamento Fiscal Municipal Potiguar: Uma Análise Mesorregional para os anos 2008/2014	William Gledson e Silva	Em andamento
2018.2 a 2019.2	Aplicação do Modelo Vetorial de Correção de Erro(VECM) para oferta de exportação do Melão Fresco do Rio Grande do Norte no período de 2000 a 2018	Herica Gabriela Rodrigues de Araújo Ribeiro	Em andamento

2019.1 a 2019.2	Infraestrutura dos Municípios do Semiárido: Uma Aplicação da Técnica de Análise Multivariada	Ionara Jane de Araújo	Em andamento
2018.2 a 2019.1	Eficiência tributária dos municípios potiguares: uma estimação do esforço fiscal	Francisco Danilo da Silva Ferreira	Em andamento

---

Fonte:PROPEG/UERN, 2019.

Portanto, em conformidade com os apontamentos presentes no PPC do curso de Ciências Econômicas, garantindo factíveis meios de operacionalização da pesquisa enquanto sua especificidade envolva na política aqui definida.

#### **14.5 Políticas de extensão**

A Política de Extensão da UERN fundamenta-se nos princípios da Política Nacional de Extensão Universitária, em consonância com as definições pactuadas na Constituição de 1988 preceitua a “indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão” (BRASIL, 1988, art. 207). A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9.394, de 1996, estabelece a Extensão Universitária como uma das finalidades da Universidade (BRASIL, 1996, art. 43) e institui a possibilidade de apoio financeiro do Poder Público, inclusive mediante bolsas de estudo (BRASIL, 1996, art. 43).

A transformação da Extensão Universitária em um instrumento efetivo de mudança da Universidade e da sociedade, na medida em que atividades acadêmicas poderão acontecer fora da Universidade, provocando uma nova relação entre teoria e prática, o desempenho do aluno estará sendo avaliado também nos outros lugares onde se dá o exercício do processo ensino-aprendizagem, incluindo aí a comunidade externa à Universidade.

Nesse sentido, o professor responsável pela atividade, na medida do possível, deverá ouvir o grupo ou a comunidade envolvida na ação do aluno e os agentes que mediam essas atividades. A proposta de absorver as atividades fora da sala de aula no currículo do aluno Resolução nº25/2017 CONSEPE vai requerer da administração da UERN soluções novas que exigirão das disciplinas com caráter de Extensão, no que diz respeito à incorporação de horas e créditos ao currículo do aluno. Os critérios que devem regulamentar o aproveitamento dessas atividades sob a forma de horas e créditos, serão elaborados pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso.

Atualmente, o elemento crucial de extensão do Ciências Econômicas pautado na diretriz de implementação: Impacto na Formação do Estudante. Com ações de Extensão Universitária alicerçadas na Empresa Júnior de Economia do Vale Assú (ECONVALE), as atividades de extensão deverão ser o espaço através do qual o futuro profissional de economia se inserirá na realidade local e regional, garantindo o conhecimento concreto através do qual deverá se fundamentar o exercício competente de sua profissão.

A Empresa Júnior de Economia do Vale Assú (ECONVALE) foi criada em 2007 e atua como um *Escritório do Ciências Econômicas* <sup>5</sup>, prestando consultoria empresarial, nas áreas de economia com consultoria mercadológica, estratégica, financeira e recursos humanos.

Os projetos desenvolvidos pelos alunos de economia da Empresa Júnior contribuem para o desenvolvimento acadêmico e profissional dos seus membros. As atividades desenvolvidas pela Empresa Junior são orientadas e supervisionadas por um professor do departamento e profissionais especializados, contudo tem gestão autônoma, por parte dos estudantes. Com essa visão empreendedora, o Ciências Econômicas de Assú continuará buscando novas parcerias que capitalizem intelectualmente nossos alunos, transformando-os, ainda mais, em profissionais capacitados.

Os organizadores do Encontro Nacional do Vale do Açu são os professores junto com a ECONVALE, neste evento há o contato com profissionais de outras IES, é realizado minicursos de aperfeiçoamento, ocorrem apresentações de artigos das pesquisas institucionais e das monografias, diversas instancias do vale estavam presentes nas duas edições do evento

---

<sup>5</sup>Empresa criada em 2007, conforme Estatuto Social e Registro Civil de Pessoas Jurídicas, no 3º Cartório Judiciário de Assú, às fls. 182/184 v sob o nº 365 do LIVRO A-5, do Registro de Pessoas Jurídicas, deste Município. É importante deixar claro que na certidão da Empresa Júnior e em seu Estatuto Social sua grafia é “EMPRESA JÚNIOR DE ECONOMIA DO VALE DO ASSÚ”.

mostrando a importância do diálogo e debate, e principalmente o desenvolvimento dos futuros profissionais.

Outra importante ferramenta de aproximação com a sociedade é quando as pesquisas proporcionam a promoção do debate regional, a exemplo de audiências públicas.

A primeira e a segunda “**Audiência Pública sobre Desenvolvimento Sustentável do Vale do Açu**”, idealizada pelo grupo de pesquisa Gestão do Território e Desenvolvimento Regional, proposta pelo Deputado Estadual George Soares e promovida pela TV Assembléia, foi realizada no dia 14 de outubro de 2011 e teve a seguinte exposição:

#### **TEMAS EXPOSTOS NA AUDIÊNCIA PÚBLICA I**

1. ASPECTOS GERAIS E CONJUNTURAIS DO VALE DO AÇU (CONTEXTUALIZAÇÃO DA REGIÃO)

**Expositor:** Prof. Ms. Joacir Rufino de Aquino – UERN/ASSÚ.

2. A ZPE DO SETÃO COMO INSTRUMENTO INDUTOR DO CRESCIMENTO E DO DESENVOLVIMENTO

**Expositor:** Brain Triple – Gestor da ZPE.

3. O POLO CERAMISTA DO VALE DO AÇU-SERIDÓ

**Expositor:** Eurimar Nóbrega Leite – Presidente da ACEVALE.

4. OS NOVOS CURSOS PARA A UERN COMO PERSPECTIVA INDUTORA DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO LOCAL E REGIONAL.

**Expositor:** Prof. Milton Marques de Medeiros – Magnífico Reitor da UERN.

#### **TEMAS EXPOSTOS NA AUDIÊNCIA PÚBLICA II**

1. O TURISMO COMO POTENCIAL ECONÔMICA REGIONAL

**Expositor:** Prof. Ms. Augusto Carlos Avelino Teixeira de Carvalho – UERN/NATAL

2. O POTENCIAL HÍDRICO E PESQUEIRO DO VALE DO AÇU

**Expositor:** Prof. Ms. Antonio Alberto Cortez – Departamento Economia UFRN.

3. AS CONDIÇÕES DE INFRA-ESTRUTURA DO VALE DO AÇU: AS ESTRADAS, OS ÓRGÃOS E AS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS.

**Expositor:** José Aldemir Freire – Economista e Analista Socioeconômico do IBGE.

A terceira “**A seca e os aspectos hídricos do município de Pendências/RN**”, idealizada pelo grupo de pesquisa Altos Estudos Econômicos, proposta pela câmara municipal de pendências, foi realizada no dia 21 de junho de 2017 e teve a seguinte exposição:

## **TEMAS EXPOSTOS NA AUDIÊNCIA PÚBLICA III**

### **1. A SECA NO NORDESTE, UM TEMARECENTE?**

**Expositor:** Prof. Ms. Fagner Moura Costa – UFRJ- UERN/ASSÚ

Os projetos correntes de pesquisa dos professores do curso, em particular aqueles ligados ao Grupo de Pesquisa Gestão do Território e Desenvolvimento Regional - NUPEG (certificado pela UERN). Foi realizado o Curso de Formação de Disseminadores de Gestão Ambiental, ofertado em módulos, e que oportunizou a participação de alunos e da comunidade nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, consideradas de fundamental importância para formação profissional.

A participação abaixo foi idealizada pelo grupo de pesquisa Gestão do Território e Desenvolvimento Regional e essas ações respondem as demandas advindas da sociedade potiguar, e acima de tudo produzir debates construtivos nos temas regionais.

## **FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL DO RIO GRANDE DO NORTE**

**SEMINÁRIO: POTENCIALIDADES ECONÔMICAS E DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO VALE DO AÇU.**

### **1. Vale do Açu : contexto geral e perspectiva para o desenvolvimento sustentável**

**Expositor:** Joacir Rufino de Aquino – DE/UERN

## **II FÓRUM SOCIAL E SUSTENTÁVEL DO VALE DO AÇU**

### **1. “Evolução e desafios da Agropecuária do Vale do Açu”.**

**Expositor:** Joacir Rufino de Aquino

## **15 RESULTADOS ESPERADOS**

O Curso de Ciências Econômicas do CAWSL/UERN tem o compromisso de formar profissionais aptos a exercer suas atividades no mercado de trabalho, que requeiram uma base de conhecimentos gerais e uma familiaridade com os métodos quantitativos e analíticos mais recentemente adotados na profissão.

Com o retorno dos professores doutores, será possível pleitear mais bolsas de iniciação científica, financiadas pela própria Instituição em adição àquelas oferecidas pelo programa PIBIC, de modo a incorporar novos alunos aos projetos em desenvolvimento e às pesquisas dos docentes.

Com a implantação das Unidades Curriculares de Extensão na matriz curricular, a prática será mais fortalecida, haja vista, que todos os alunos serão alcançados por essa medida de extensão. Uma das metas do curso é promover eventos de extensão com frequência regular. Os cursos são oferecidos para discentes, abertos à comunidade e permitem uma maior integração dentre esses segmentos, como é recomendado pelo PDI da Instituição. Outro aspecto significativo é a redução da evasão do curso, que espera ser cada vez menor, tendo em vista os esforços já realizados pelo departamento com a política de nivelamento implantada em semestres anteriores.

Um economista formado na UERN/Assú, deve estar preparado para lidar com as questões econômicas mundiais, nacionais e locais, tanto quanto os profissionais formados em outras instituições de ensino superior. Não se conhece tampouco universidade brasileira ou estrangeira que considere obrigatória qualquer disciplina que verse apenas sobre a economia local.

## **16 COMPANHAMENTO DE EGRESSOS**

A UERN dispõe de um Portal Acompanhamento de Egresso através da PROEG, e desta maneira, há como o Departamento de Economia Assú verificar a inserção dos profissionais no mercado de trabalho.

Outra iniciativa adotada é a de entrevistas de sondagem com alunos egressos do curso, que já estejam atuando no mercado de trabalho. A pesquisa sistemática com esses profissionais, indagando sobre as dificuldades encontradas e as deficiências percebidas no exercício da profissão, podem fornecer ao Curso de Ciências Economia, elementos para que se imprimam novas diretrizes e corrijam pontos deficientes.

Com base na última pesquisa realizada, sabe-se que 87% dos alunos egressos trabalham, indicando que o Curso de Ciências Econômicas tem formado profissionais e os mesmos têm efetivamente se inserido no mercado de trabalho em diversas atividades, em especial: no setor público, na rede privada e na empreitada de desenvolvimento de próprios negócios. É importante frisar, que o Curso de Ciências Econômicas é da modalidade bacharelado, logo não tem um direcionamento específico na formação de professores. Contudo, alguns alunos têm

buscado a formação continuada, onde alguns inclusive retornando como professor do próprio curso ou de outras IES.

É válido destacar, que desde 2016 a UERN conta com o curso de pós-graduação (Mestrado Acadêmico em Economia), possibilitando ampliar esse processo de formação continuada.

## **17 REGULAMENTO DE ORGANIZAÇÃO E DO FUNCIONAMENTO DO CURSO REGIMENTO INTERNO DO DEPARTAMENTO DE ECONOMIA**

O presente Regimento contém as normas relativas às atividades didático-pedagógicas e administrativas do Departamento de Economia da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte, campus Avançado Prefeito Walter de Sá Leitão - CAWSL.

Art. 1º – Este regimento interno está em conformidade com o Regulamento Geral RCG Resolução nº 26/2017 CONSEPE dos Cursos de Graduação da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte e demais legislações pertinentes.

Art. 2º – Os docentes do Departamento de Economia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte campus Assú, particularmente os efetivos, devem:

- a) Ministrarem os Componentes Curriculares obrigatórios e complementares do Curso de Ciências Econômicas;
- b) Participarem de reuniões ordinárias e extraordinárias decorrentes de convocações da chefia do Departamento de Economia ou instâncias superiores, resguardado o direito da ausência mediante justificativa pertinente;
- c) Desenvolverem atividades de pesquisa e extensão como complementaridade do tripé ensino, pesquisa e extensão da UERN;
- d) A orientação de alunos nos trabalhos de conclusão de curso (monografias) e demais atividades que reúnam bolsistas voluntários e /ou remunerados;
- e) A apresentação de momentos específicos para tirar dúvidas dos alunos que cursarem Componentes Curriculares ministrados por tais docentes;

f) A possibilidade da concorrência por parte dos docentes, seja via eleição, seja através de aclamação da Assembleia Departamental no sentido de Assumir cargos administrativos na gestão do Departamento de Economia.

Parágrafo Único – Fica vedado a qualquer docente não efetivo, que momentaneamente venha a ministrar Componentes Curriculares no Curso de Ciências Econômicas, a possibilidade de Assumir cargos administrativos, ainda que interinamente, sendo possível a participação de tais docentes em comissões departamentais temporárias ou colaborarem com atividades que não associadas ao ensino na perspectiva de serem membros coordenados por um docente efetivo.

Art. 3º – É lícito que os docentes efetivos do Curso de Ciências Econômicas lotados no Departamento de Economia da UERN Assú tenham a possibilidade de demandar cargos administrativos, podendo Assumir tais postos departamentais por 2 (dois) anos e uma recondução por igual período, sendo possível reassumir o mesmo cargo após o transcurso de pelo menos 2 (dois) anos de intervalo.

Parágrafo 1º – Não fica vedada a possibilidade de que um docente efetivo que acabara de deixar certo cargo, venha a Assumir outro cargo administrativo, sendo possível prolongar sua permanência por uma nova recondução no mesmo posto.

Parágrafo 2º - A proibição é apenas no mesmo cargo se exceder a mais de uma recondução sem haver interrupção.

Art. 4º – Os cargos administrativos do Departamento de Economia da UERN Assú devem ser fruto da indicação oficial da chefia do Departamento ou manifestação individual do docente, ficando resguardada para a plenária departamental resolver contendas de 2 (dois) docentes ou mais que aspirem o mesmo cargo, solucionando o embate através de votação dos presentes, excetuando aqueles envolvidos na demanda.

Parágrafo 1º – Qualquer docente que desejar indicar algum outro docente a um cargo administrativo, desde que consentido pelo indicado, tal manifestação deverá proceder via chefia do Departamento.

Parágrafo 2º – Os docentes temporários, sejam substitutos ou designados para ministrar Componentes Curriculares no Curso de Ciências Econômicas da UERN Assú podem participar

das plenárias departamentais, incluindo a possibilidade de possuir voz e voto na solução das competições de qualquer natureza.

Parágrafo 3 ° – Os docentes afastados legalmente do Departamento de Economia, seja por licença saúde, capacitação ou qualquer outro tipo de licença, não poderão ter assento na plenária departamental, vedada à possibilidade da emissão de voto e voz nas tomadas de decisão, sujeito a impugnação de deliberações que procedam contrariamente.

Art. 5 ° – Compete a Orientação Acadêmica a solução de qualquer problema entre docentes e discentes, sendo tal instância a primeira para tentar eliminar os conflitos, resguardando para chefia do Departamento de Economia, na hipótese da primeira instância não resolver o problema, dialogar com os litigantes e, no limite, acionar a plenária departamental para deliberar os encaminhamentos pertinentes sujeitos as legislações atinentes ao caso em trânsito.

Art. 6 ° – Compete a chefia do Departamento de Economia, a qual é composta pelo chefe e subchefe:

- a) Convocar e presidir reuniões departamentais;
- b) Deliberar o atendimento das diversas demandas dos docentes, considerando a viabilidade dessas;
- c) Dialogar com as instâncias departamentais Núcleo Docente Estruturante (NDE), Coordenação de Estágio Supervisionado, Orientação Acadêmica, dentre outros;
- d) Apresentar adequado trânsito com as instâncias superiores da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte;
- e) Levar para plenária departamental pautas que careçam de votação para chancelar demandas dos docentes, discentes, ou mesmo de interesses institucional.

Parágrafo 1 ° – O papel da chefia departamental é de caráter político-administrativo, sendo vedada a chefia realizar procedimentos autoritários e constrangedores a qualquer docente, resguardando os dispositivos legais atinentes com a possibilidade de acionar a plenária departamental e demais instâncias superiores da UERN, sem que haja maiores ações unilaterais.

Parágrafo 2 ° - É vedada a chefia do Departamento de Economia vencer as instâncias legais da UERN dentro dos prazos e hipóteses previstas regulamentares.

Art. 7º – Para o caso de haver transgressões legais do chefe ou subchefe do Departamento de Economia da UERN Assú, fica resguardado o dever para o Núcleo Docente Estruturante (NDE) notificar ao chefe e/ou subchefe uma primeira advertência. Reincidindo a transgressão ou outra de gravidade superior, o NDE Assumirá o papel de acionar as instâncias cabíveis da UERN para que se tomem as providências legais atinentes.

Parágrafo Único – Na hipótese da denúncia das transgressões que o Art. 7º se refere, decorrer de um docente que não faça parte do NDE, esse deverá acionar o Coordenador do Núcleo Docente Estruturante e esse deverá apresentar a denúncia aos demais membros do NDE, onde haverá o entendimento da pertinência ou não, cabendo à instância enfatizada proceder com as providências cabíveis se oportuna for a denúncia.

Art. 8º – Na hipótese de qualquer outro docente do Departamento de Economia cometer alguma transgressão grave, caberá a chefia departamental tomar as providências cabíveis, iniciando pela plenária para ascender para instâncias superiores se necessário for, excetuando um conflito entre docente e discente que inicia o rito institucional pela Orientação Acadêmica.

Art. 9º – Quanto aos trabalhos de conclusão de curso (monografias), o laboratório de monografia que se inicia na Componente Curricular Técnicas de Pesquisa, passando por Monografia I e Monografia II, deverá ser acompanhado pelo coordenador do laboratório de pesquisa, não necessariamente sendo esse docente o que irá ministrar tais Componentes Curriculares, resguardando a esse coordenador contribuir quando oportuno na proposição de ações de pesquisa relacionadas com as monografias desenvolvidas no Curso de Ciências Econômicas.

Art. 10º – Os dispostos no Art. 9º deste Regimento Interno, igualmente se aplicam ao laboratório de extensão, cabendo ao coordenador propor ações extensionistas em concordância com o desenvolvimento dos trabalhos de conclusão de curso.

Art. 11º – As disposições dos Art. 9º e 10º deste Regimento Interno deverão ser acomodados, particularmente, na Base de Pesquisa em Economia que reúne os laboratórios de pesquisa e extensão, fruto das políticas respectivas a tais dimensões.

Parágrafo Único – Do Espaço Computacional de Apoio as Práticas Integradas ligado à Base de Pesquisa em Economia se conforma no local de desenvolvimento e planejamento das atividades de pesquisa e extensão, sistematizando qualquer possibilidade de iniciativa que parta do laboratório de monografia uma relação institucionalmente e localmente definidas, mostrando a viabilidade dessas ações.

Art. 12º – Os docentes do Curso de Ciências Econômicas deverão orientar até 4 (quatro) alunos a cada semestre letivo, sendo que se houver um número maior de discentes que procurem um mesmo docente, o ministrante das Componentes Curriculares de Monografia I e II deverá acomodar os excedentes para aqueles que ainda possuam vaga, respeitando a temática de cada pesquisa monográfica.

Parágrafo Único – Os docentes deverão ao final das Componentes Curriculares Monografia I e II, em concordância irrestrita com o ministrante das enfatizadas Componentes Curriculares, quando convidar os membros externos para a banca, responsabilizando-se com os custos das eventuais vindas, seja através da própria UERN se possível for, seja combinação do docente e seus convidados, de modo que é imprescindível haver a formação de uma banca para a deliberação de uma nota capaz de assinalar ser possível a continuidade ou qualidade da pesquisa que garanta o título de Bacharel em Ciências Econômicas.

Art. 13º – Quanto ao Espaço Computacional de Apoio as Práticas Integradas, esse deverá exercer a função de ambiente físico auxiliar no desenvolvimento das atividades atinentes aos laboratórios de pesquisa e extensão, em conformidade com as realizações do laboratório de monografia.

Parágrafo Único – O Espaço Computacional de Apoio as Práticas Integradas deverá ofertar um ambiente que haja a realização de minicursos, apresentação de aulas práticas que envolvam o uso de programas computacionais de economia, reuniões de membros dos grupos de pesquisa ligados ao Departamento de Economia para desenvolver testes estatísticos ou a utilização do espaço com vistas a elaborar atividades de pesquisa através dos computadores e seus programas neles instalados, desde que devidamente reservado em dias e horários específicos.

Art. 14º – O espaço de apoio da ECONVALE (Empresa Junior do Curso de Ciências Econômicas) deverá reunir atividades relativas à atuação da ECONVALE, além das atividades

extensionistas quando oportuno, sendo vedado a qualquer docente utilizar esse espaço de apoio com fins diferentes dos antes enfatizados.

Parágrafo Único – Os projetos de extensão ou qualquer ação extensionista, desde que devidamente institucionalizados na UERN ou em algum edital de instituições internacional, nacional, regional ou local, especificamente, poderão fazer uso do espaço de apoio da ECONVALE.

Art. 15º – Os casos omissos não previstos neste Regimento Interno deverão ser resolvidos em plenária departamental, cuja instância máxima do Departamento de Economia procederá os encaminhamentos cabíveis, sendo vedado ações unilaterais da chefia departamental sujeitas a eventuais impugnações quando da efetivação dessas hipóteses.

## **18 METODOLOGIA A SER ADOTADA PARA CONSECUÇÃO DO PROJETO**

Os aspectos metodológicos imputados a este PPC, via de regra, reúnem passos significativos no sentido de apresentar como o Curso de Ciências Econômicas da UERN Assú está sistematizado, particularmente no enquadramento de elementos centrais ao adequado funcionamento do mesmo, considerando as normas que regem e fornecem sustentação às práticas do ensino superior no Brasil.

Ressalte-se, entretanto, que o Curso de Ciências Econômicas, traduz como método de construção do seu PPC as Práticas Integradas em Economia (PIECO), onde se estrutura metodologicamente este documento fazendo o uso de atividades articuladas que explicitem a integração dos vários Componente Curriculares, obedecendo a dinâmica interdisciplinar que se expira este curso.

Outro ponto acerca dos procedimentos metodológicos associados a esse PPC é a interdisciplinaridade presente no âmbito do ensino, pesquisa e extensão. Este processo pode ser visualizado observando as interações existentes entre os aspectos teórico-práticos da ciência econômica com outras áreas do conhecimento. Tais interações são da mesma forma evidenciadas na pesquisa e extensão, onde nota-se a presença de elementos de outras áreas do conhecimento complementando a ciência econômica.

Assim, o Curso de Ciências Econômicas procede mediante o tripé determinado pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UERN, onde o ensino, a pesquisa e extensão

devem se encontrar articulados entre eles, permitindo suscitar interdisciplinaridades nas diferentes ações mencionadas.

Ressalte-se, especialmente, que a dimensão ensino do enfatizado curso prever a existência dos elementos pilares das Ciências Econômicas, a saber: os Componentes Curriculares ligados aos blocos teórico, teórico/Prático, Histórico e Quantitativo, fornecendo premissas essenciais para a formação do economista.

De maneira mais específica, os Componentes Curriculares reúnem traços fundamentais ao alcance das análises presentes na realidade econômica, política e social, ofertando instrumentos conceituais capazes de viabilizar compreensões sistemáticas, cujas Componentes podem ser exemplificadas: as Teorias Macroeconômicas, Teorias Microeconômicas, as Economias Políticas, Economias Regional e Agrícola, Economias Internacional e do Setor Público, bem como as Teorias do Desenvolvimento Econômico.

Já aquelas de cunho Teórico/Prático, na verdade, perpassam pelas Economias do Trabalho e Empresas, Matemática Financeira, Elaboração e Análise de Projetos, dentre outras. Do ponto de Vista do bloco histórico são destaques História Econômica Geral, História do Pensamento Econômico e Formação do Capitalismo Contemporâneo, além das Formações Econômicas do Brasil, reservando ao quadro quantitativo Cálculo da Função de uma Variável, Matemática Básica, Economia Matemática, Estatísticas Econômicas e Econometria.

Essa descrição sumária, a rigor, denota que o curso de Ciências Econômicas lança mão dos requisitos basilares para que um economista possa atuar independentemente da área geográfica em que vá exercer sua profissão, naturalmente, os instrumentos mencionados nos Componentes Curriculares possibilitam tanto a atuação ser fora do Vale do Açu quanto na supracitada região, pois os conceitos permitem tal flexibilidade analítica, cuja comprovação se encontra na situação dos egressos exemplificada neste PPC.

Encaminhando-se para a segunda dimensão, o curso de Ciências Econômicas aqui apresentado, particularmente, fornece relevantes resultados e rotinas de pesquisa, os quais estão evidenciados nos estudos monográficos anualmente produzidos ao término das turmas concluintes, projetos de pesquisa elaborados pelo corpo docente a cada período e que, geralmente, encontram-se institucionalizados na UERN, bem como artigos em periódicos, anais, livros e capítulos de livros onde os professores do curso apontado vêm participando continuamente.

Para tanto, a dinâmica prévia procede da reunião de alguns fatores, a saber: combinação de docentes e discentes de maneira sistemática, consideração dos Componentes Curriculares enquanto arcabouços teórico-metodológicos fundamentais para sustentar as pesquisas realizadas, onde elas demonstram sua consistência dentro das Ciências Econômicas graças a confluência dos instrumentos utilizados e os problemas existentes na realidade, finalmente a ocorrência de relações interinstitucionais entre docentes do Curso de Ciências Econômicas da UERN Assú e outras IES, conforme produção acadêmica constante nos currículos docentes.

Nesse sentido, o ensino está intimamente vinculado com a pesquisa, cuja articulação antes esmiuçada preconiza haver no Departamento de Economia gestor do curso de graduação até então explicitado um par de grupos de pesquisa, a saber: Gestão do Território e Desenvolvimento Regional formado pelas linhas de pesquisa: 1. Políticas Públicas 2. Mercado de Trabalho; 3. Desenvolvimento Regional; e Altos Estudos Econômicos composto pelas linhas de pesquisa 1. Cooperativismo e organização social; 2. Economia aplicada numa perspectiva quantitativa; 3. Economia do petróleo e Inovação; 4. Finanças públicas municipais em uma perspectiva regional.

Isso posto, a última dimensão trata da extensão, onde essa começa a emergir com projetos propostos pelos docentes do Curso de Ciências Econômicas da UERN Assú, viabilizando haver um contato dos instrumentos de ensino e pesquisa enfatizados e a sociedade, complementando o tripé anunciado PDI, o qual orienta tais passos e, principalmente, o que salta aos olhos decorre de uma articulação das dimensões evidenciadas consistentes com os traços pilares do curso.

Ressalte-se, todavia, que a pesquisa e a extensão, operacionalmente, funcionam no curso de Ciências Econômicas até então descrito através de laboratórios com coordenadores investidos bienalmente pela plenária departamental, isto é, ambas as dimensões exercem fisicamente suas atribuições na sala da Base de Pesquisa em Economia, demonstrando uma característica de integração das atividades mencionadas e chanceladas normativamente via portarias.

As competências dos coordenadores dos laboratórios se encontram descritos no regimento interno da Base de Pesquisa em Economia, além das regulamentações repousantes sobre cada dimensão, cuja razão procede da tentativa de melhorar a comunicação entre docentes e discentes na realização de atividades de pesquisa e extensão, principalmente na dinâmica da

elaboração de projetos, criação ou proposição de eventos, dentre outras questões pertinentes acerca das dimensões apontadas.

Afinal, a pesquisa, o ensino e a extensão do Curso de Ciências Econômicas, categoricamente, estão reunidas nos diversos eventos propostos ao longo do ano letivo, a exemplo de frequentes minicursos, eventos de debate como a Semana de Economia e, principalmente, o Encontro Nacional de Economia do Vale do Açu (ECONAÇU), cuja preocupação fundamental em promover anualmente este evento trata de reunir pesquisadores dos diferentes Cursos de Ciências Econômicas Brasil a fora, áreas afins, alunos do próprio curso e estudantes de graduação e pós-graduação de outras IES, etc.

O ECONAÇU pretende alargar as discussões sobre os problemas econômicos internacionais, nacionais, regionais e locais, trazendo palestras com especialistas nas diferentes áreas, apresentação de resultados de pesquisas via artigos científicos e a oferta de minicursos para a sociedade em geral, conformando um evento que combina as dimensões citadas no PPC e que sistematiza a mais importante ação manifesta no tripé realizada anualmente pelo Curso de Ciências Econômicas da UERN Assú.

Portanto, os aspectos metodológicos envolvidos neste PPC, claramente, repousam nos procedimentos e ações enfatizadas com ênfase na articulação do ensino, pesquisa e extensão, conservando uma obediência às normas que enquadram os cursos de graduação brasileiros e potiguares, especialmente os regulamentos determinados estadualmente passíveis de adoção na UERN, sendo a referência central deste contexto metodológico.

## **19 OUTROS ELEMENTOS REGULAMENTADOS EXTERNOS E INTERNOS**



Governo do Estado do Rio Grande do Norte  
Secretaria de Estado da Educação, da Cultura e dos Desportos – SECD.  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE – UERN  
Campus Avançado Prefeito Walter de Sá Leitão – CAWSL  
Departamento de Economia/DEC

## **REGIMENTO INTERNO ESPAÇO DE APOIO COMPUTACIONAL DAS PRÁTICAS INTEGRADAS EM ECONOMIA**

Este regimento dispõe sobre as normas de utilização a serem observadas no uso do espaço computacional de apoio as práticas integradas em economia do departamento de economia da UERN/ASSÚ, dispondo ainda sobre a utilização de seus equipamentos, softwares instalações, acesso e horários.

### **CAPITULO I**

Do Espaço de Apoio Computacional de Práticas Integradas em Economia.

Artigo 1º. Espaço de apoio computacional as práticas integradas em economia, consiste em espaço dedicado a aplicação dos conceitos e fundamentos teóricos, de acordo com a proposta pedagógica do curso, envolvendo sistematicamente todos os componentes curriculares. O Espaço Computacional de Apoio de práticas integradas tem como objetivos:

- a) Fornecer aos discentes recursos necessários para desenvolver pesquisas, estudos e projetos aplicando os conteúdos discutidos em sala de aula, na sua formação de economista.
- b) Dar suporte a docentes e discentes em práticas ligadas a pesquisa e extensão

### **CAPITULO II**

Da localização e funcionamento do espaço computacional de apoio as práticas integradas em economia

Artigo 2º. O espaço de apoio computacional as práticas integradas em economia está localizado no campus Prof. Walter de Sá Leitão, fazendo parte da infraestrutura física de funcionamento do Ciências Econômicas. Seus horários de funcionamento e o uso dos seus equipamentos serão definidos pela coordenação do laboratório e pelo NDE, conforme Proposta Pedagógica do Curso.

Artigo 3º. Entendem-se por equipamentos os computadores, impressoras, estabilizadores, demais periféricos, armários, dentre outros que atendem aos usuários do Ciências Econômicas

Artigo 4º O Espaço de Apoio Computacional de Práticas Integradas funcionará nos seguintes horários:

- a) De Segunda a sexta das 7:30 as 12:00, e das 14:00 as 18:00
- b) No período de Férias de 7:30 as 12:00.(dentro da proposta do art 01)

Parágrafo 1º- Por demanda dos docentes, o laboratório poderá ser usado no horário das 18:30 as 22:20h para atividades didático pedagógicas conforme estabelecido no artigo 1º. E estabelecidas no PPC do curso.

Parágrafo 2º - Qualquer discente do Ciências Econômicas da UERN/Assú poderá fazer uso do espaço de apoio computacional às práticas integradas em economia nos horários previstos no parágrafo anterior, desde não comprometa seus horários de aula, e as atividades desenvolvidas estejam de acordo este regimento.

### **CAPITULO III**

#### **Dos usuários**

Artigo 5º. São usuários do espaço de apoio computacional as práticas integradas em economia:

- a) Estudantes regularmente matriculados do Ciências Econômicas da UERN.
- b) Docentes do Ciências Econômicas da UERN
- c) Egressos devidamente autorizados pela coordenação

Artigo 6º. Será permitido até 02 (dois) alunos por computador.

Artigo 7º - Os usuários são responsáveis pelos equipamentos dentro do horário reservado para seu uso.

Artigo 8º - Não serão permitidas pessoas não mencionadas no artigo 5º nas dependências do espaço de apoio computacional em práticas integradas em economia ou usuários que não tenha efetivamente reservado horário para sua utilização.

Artigo 9º. São direitos dos usuários:

- a) Utilizar os equipamentos conforme definido no artigo 1º;
- b) Solicitar auxílio de qualquer docente do Ciências Econômicas nos horários reservados para seu uso;
- c) Solicitar auxílio de monitores (caso disponível);
- d) Sugerir melhorias no funcionamento de hardwares e softwares;
- e) Propor atividades e cursos de extensão ligados as atividades do espaço de apoio computacional de práticas integradas em economia.

Artigo 10º - São condutas e práticas proibidas nas dependências do espaço de apoio computacional das práticas integradas em economia:

- a) Consumir qualquer bebida alcoólica, sucos, energéticos e de natureza similar;
- b) Consumir alimentos de qualquer natureza;
- c) Falar em tom de voz que incomode as atividades dos demais usuários;
- d) Usar equipamento de som sem fone de ouvido;
- e) Mau uso dos equipamentos;
- f) Utilização dos equipamentos para fins diversos do disposto no artigo 1º;
- g) Uso de dispositivos de armazenamento móvel que contenham vírus ou programas de mesma natureza;
- h) Realização de testes que envolvam hardwares ou softwares do laboratório sem a expressa autorização do coordenador, sendo consultado o setor de TI da UERN/Assú;
- i) Danificar ou deteriorar os equipamentos do laboratório;
- j) Retirar informações ou copiar programas de uso exclusivo do laboratório.

Parágrafo 1º. Não será permitido aos usuários, sob nenhuma hipótese, a retirada ou troca de qualquer periférico (CPU, Mouse, Teclado, estabilizadores, etc).

Parágrafo 2º. Qualquer sugestão ou solicitação de hardware ou software deve ser solicitado por escrito ao coordenador do laboratório.

Do uso dos equipamentos e da rede

Artigo 11º - Os equipamentos (Hardware) serão utilizados somente para os fins dispostos no art 1º.

Artigo 12º - Fica proibida qualquer forma de manuseio e disposição de hardware e partes elétricas que possa implicar em danos aos equipamentos e/ou riscos a segurança dos usuários.

Artigo 13º – A rede é de uso exclusivo do espaço de apoio computacional de práticas integradas em economia, devendo os usuários observar as seguintes normas:

Não usar a rede para acesso que transgrida o disposto no artigo 1º;

Não apagar sob nenhuma hipótese o histórico de acesso da rede;

Não permitir que pessoas não mencionadas no art 5º ao laboratório usem a rede.

## **CAPITULO IV**

### **Dos monitores**

Artigo 14º - São atribuições dos Monitores do espaço de apoio computacional das práticas integradas em economia:

- a) Prestar orientações aos usuários sobre a correta utilização dos hardwares e softwares instalados;
- b) Encaminhar ou fazer solicitação ao Coordenador de informática para conserto dos equipamentos avariados.
- c) Zelar pela conservação e bom uso dos equipamentos;
- d) Participar de reuniões com a Coordenação de TI, sempre que solicitado, sugerindo mudanças necessárias;
- e) Abrir e fechar o Laboratório nos horários estabelecidos verificando todos os aspectos de segurança;
- f) Informar a administração sobre os usuários que desenvolverem atividades proibidas ou praticarem atos contrários às determinações contidas neste regimento interno e demais regulamentos da UERN/ASSÚ;
- g) Cumprir a carga horária conforme o procedimento do processo PIM;
- h) Acompanhar a agenda de solicitação de reservas.

Parágrafo único. É vedado aos monitores realizar quaisquer atividades que sejam da responsabilidade dos usuários, tais como elaboração, digitação e formatação de trabalhos, pesquisas acadêmicas, pesquisas e downloads de arquivos através da Internet, bem como, a realização de exercícios com o auxílio de software reservados para as aulas práticas, etc.

Artigo 15°. Os professores que fizerem uso do Espaço de Apoio para aula ficarão inteiramente responsáveis pelo cumprimento das normas deste regulamento, durante a sua permanência no local, bem como pelos equipamentos do mesmo, sendo da sua inteira responsabilidade.

## CAPITULO V

### **Das solicitações de reserva para aula prática**

Artigo 16°. As reservas para utilização do espaço de apoio computacional das práticas integradas em economia para aulas práticas deverão ser solicitadas junto ao coordenador e/ou monitores, os quais deverão elaborar cronograma de datas e horários conforme solicitação do professor responsável pela aula.

Artigo 17°. As reservas do disposto no artigo 16° são referentes a turmas e/ou grupos de estudo.

## CAPITULO VI

### **Das penalidades**

Artigo 18°. Em caso comprovado de dano nos equipamentos provocado por usuário, o mesmo ficará obrigado a ressarcir o dano causado.

## CAPITULO VII

### **Das disposições gerais**

Artigo 19º - Quaisquer dúvidas ou sugestões poderão ser solicitadas a coordenação do Espaço de Apoio Computacional de práticas integradas em economia através de email disponibilizado nas dependências do mesmo.

Artigo 20º- Os casos omissões serão deliberados pela plenária departamental.

Artigo 21º - O presente Regimento entra em vigor após aprovação pelo colegiado de professores do departamento de economia da UERN/ASSÚ.

Jose Antonio nunes de Souza  
Coordenador do Espaço de Apoio Computacional  
as Práticas Integradas em Economia

Fagner Moura da Costa  
Chefe de departamento

Jose Antonio Nunes de Souza  
Orientador acadêmico



Governo do Estado do Rio Grande do Norte  
Secretaria de Estado da Educação, da Cultura e dos Desportos – SECD.  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE – UERN  
Campus Avançado Prefeito Walter de Sá Leitão – CAWSL  
Departamento de Economia/DEC

### **REGIMENTO INTERNO BASE DE PESQUISA EM ECONOMIA**

Art. 1º – A base de pesquisa em Economia (BPE) reúne as atividades de pesquisa e extensão do Ciências Econômicas da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte em Assú.

Art. 2º – As atividades de extensão e pesquisa são sediadas na BPE, apresentando um coordenador para as enfatizadas dimensões e um coordenador específico para a base de pesquisa em economia.

Art. 3º – Os coordenadores da BPE, laboratórios de pesquisa e extensão do curso de economia da UERN de Assú, exclusivamente, devem ser professores efetivos do quadro do Departamento de Economia supracitado, vedada quaisquer outra hipótese.

Art. 4º – Os coordenadores somente podem acumular dois ou os três cargos enfatizados neste regimento interno, exclusivamente se não houver docentes que se enquadram no exposto pelo ART. 3º desse regimento.

Art. 5º – São atividades de pesquisa vinculadas a BPE:

a) Projetos de pesquisa institucionalizado na UERN;

b) Projetos de pesquisa institucionalizados em qualquer órgão de fomento nacional e/ou internacional;

c) Livros, artigos em periódicos, anais de eventos, ou qualquer tipo de publicação realizada por cada docente do Ciências Econômicas da UERN de Assú e/ou pertencentes algum dos grupos de pesquisa do departamento de economia;

d) São grupos de pesquisas ligados a base de pesquisa em economia: Grupo de Pesquisa de Altos Estudos Econômicos e o Grupo de Pesquisa Gestão do Território Desenvolvimento Regional.

Art. 6º – São atividades de extensão:

a) Qualquer projeto de extensão institucionalizado na UERN;

b) Qualquer projeto de extensão vinculado a qualquer órgão de fomento nacional ou internacional;

c) Qualquer projeto de extensão realizado voluntariamente, que mesmo sem edital oficial tenha anuência da maioria dos membros da Assembléia Departamental.

Art. 7º – A base de pesquisa em economia deve desenvolver pesquisas e atividades de extensão, independentemente da existência de editais que expressem tal possibilidade, cuja preocupação é fazer com que a BPE sempre esteja em atividade;

Art. 8º – A ECONVALE (Empresa Júnior de Economia do Vale do Açu), quando oportuno, deve assessorar as atividades da BPE, demandada, porém, a anuência da maioria dos membros da plenária departamental;

Art. 9º – O secretário do curso do departamento de economia deverá prestar serviços de secretaria à Base de Pesquisa em Economia, na hipótese de uma solicitação formal do coordenador da BPE e aceitação da chefia departamental devidamente chancelada pela plenária;

Art. 10º – O uso do espaço da Base de Pesquisa em Economia, para fins de atividades de pesquisa e extensão impossibilitará quaisquer outra atividade sobreposta no mesmo horário,

tendo prioridade as ações referentes da BPE, salvo haja um consenso entre o coordenador da BPE e o demandante do espaço para aquela específica ocasião.

Art. 11º – O uso e espaço da Base de Pesquisa em Economia veda a conservação de materiais destoantes das atividades de pesquisa e extensão, salvo solicitação expressa do demandante para o coordenador da BPE e aceitação desse chancelada pela maioria dos membros dos Grupos de Pesquisas pertencentes ao departamento de economia da UERN de Assú;

Art. 12º – Os coordenadores da Base de Pesquisa em Economia e dos laboratórios de pesquisa e extensão, improrrogavelmente, deverão ter portarias de coordenador por 02 (dois) anos e uma extensão por igual período, podendo retornar ao cargo após pelo menos 1 (um) biênio de ausência.

Art. 13º – As escolhas dos coordenadores deveram passar sempre pela chancela da Assembléia Departamental, incluindo a prorrogação por igual período.

Art. 14º – Para o caso da inexistência do candidato, conforme expresso no Art. 12º desse regimento interno caberá a Assembléia departamental indicar os coordenadores e assim, esgotadas todas as possibilidades, o coordenador em exercício pro tempore poderá permanecer o atual.

Art. 15º – Os casos omissos que não estão previstos nesse regimento interno deverão ser resolvidos em reunião plenária departamental, cujo direito a voto será exclusivamente dos docentes efetivos dos quadros do departamento de economia da UERN de Assú.



## Fagner Moura da Costa

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/4066033273928928>

Última atualização do currículo em 04/04/2019

### Resumo informado pelo autor

Fagner Moura é Bacharel em Ciências Econômicas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e Mestre em Desenvolvimento Econômico e Sociedade (UFRRJ). Em sua formação atuou como pesquisador da COPPE/UFRJ executando parte do Projeto Favela Bairro no Rio de Janeiro. Atualmente é professor Adjunto II da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), conduz a Chefia de Departamento do Curso de Ciências Econômicas de Assú/RN, Membro da Comissão do Encontro Nacional de Economia do Veículo do Açú e Líder do Grupo de Altos Estudos Econômicos na mesma instituição. Atua na área de Desenvolvimento, inovação e políticas públicas.

(Texto informado pelo autor)

Links para Outras Bases: [Univ Federal do Rio de Janeiro](#) 

### Nome civil

Nome Fagner Moura da Costa

### Dados pessoais

**Nome em citações bibliográficas** COSTA, Fagner.

**Sexo** Masculino

**Cor ou Raça** Branca

**Filiação** Nivaldo Patrício da Costa e Francisca Moura da Costa

**Nascimento** 17/02/1979 - Natal/RN - Brasil

**Carteira de Identidade** 213841732 SESP - RJ - 01/04/2003

**CPF** 035.133.724-50

**Endereço residencial** Av. Deputado Marcio Marinho - 172  
Praia de Pirangi do norte - Parnamirim  
59161-250, RN - Brasil  
Telefone: 84 32382116

**Endereço profissional** Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Faculdade de Ciências Economicas  
Rua Sinhazinha Wanderley, 871  
Centro - Acu  
59650-000, RN - Brasil  
Telefone: 84 33312411  
URL da home page: [www.uern.br](http://www.uern.br)

**Endereço eletrônico** E-mail para contato : [fageco@gmail.com](mailto:fageco@gmail.com)  
E-mail alternativo [fagnermoura@uern.br](mailto:fagnermoura@uern.br)

### Formação acadêmica/titulação

- 2003 - 2005** Mestrado em Desenvolvimento e Sociedade.  
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, UFRRJ, Seropédica, Brasil  
Título: Uma avaliação do Plano de Desenvolvimento Rural do município de Porciúncula/rj à luz do enfoque da multifuncionalidade da agricultura, Ano de obtenção: 2005
- Orientador: Renato Sergio Jamil Maluf   
*Palavras-chave: Agricultura familiar*  
*Áreas do conhecimento : Economia*  
*Setores de atividade : Desenvolvimento Rural*
- 1999 - 2003** Graduação em economia.  
Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ, Rio De Janeiro, Brasil  
Título: Uma avaliação da experiência associativa atacadista no pavilhão 30 da CEASA/RJ  
Orientador: Rene Louis de Carvalho  
Bolsista do(a): Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do RJ

### Formação complementar

- 2016 - 2016** Curso de curta duração em CURSO PRÁTICO SOBRE MEDIAÇÃO E ARBITRAGEM. (Carga horária: 20h).  
Ordem dos Advogados do Brasil, OAB, Brasil
- 2016 - 2016** Curso de curta duração em Introdução aos Métodos Quase-Experimentais Aplicados ao Setor agrícola: Teo. (Carga horária: 8h).  
Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural, SOBER, Brasília, Brasil
- 2012 - 2015** Inglês. .  
inFLUX, INFLUX, Brasil
- 2012 - 2015** Espanhol. .

## Atuação profissional

### 1. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN

#### Vínculo institucional

- 2017 - Atual** Enquadramento funcional: Chefe do Departamento de Economia, UERN, Assú, Regime: Dedicção exclusiva
- 2007 - Atual** Enquadramento funcional: Professor Adjunto I , Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva  
Outras informações:  
Disciplinas: Técnica de Pesquisa em Economia, Economia Agrícola I, Microeconomia II, Economia Monetária, Economia do Setor Público, Economia de Empresas, Introdução à Economia, Economia Internacional, Economia Política I, Economia Política II, Metodologia do Trabalho Científico, Metodologia das Ciências Econômicas, História do Pensamento Econômico, Economia Neoclássica, Laboratório de Monografia.

#### Atividades

- 05/2016 - Atual** Outra atividade técnico-científica, Faculdade de Ciências Economicas  
*Especificação:*  
*Coordenador do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de economia de Assú/RN*
- 03/2011 - 03/2013** Extensão Universitária, Instituto de Ciências Humanas  
*Especificação:*  
*Parecerista da Pró-reitoria de Extensão (PROEX) da UERN.*
- 05/2008 - Atual** Pesquisa e Desenvolvimento, Faculdade de Ciências Economicas  
*Linhas de pesquisa:*  
*Pesquisador , Membro do GRUPO de Pesquisa sobre Gestão do Território e Desenvolvimento Regional (UERN)*
- 05/2008 - Atual** Graduação, Ciências Econômicas  
*Disciplinas ministradas:*  
*Professor com Programa Institucional de Monitoria (PIM) atuando na orientação de alunos quanto a monitoria em disciplinas diversas.*
- 05/2008 - Atual** Pesquisa e Desenvolvimento, Faculdade de Ciências Economicas  
*Linhas de pesquisa:*  
*Líder do Grupo de Altos Estudos Econômicos. , Pesquisador com projetos de fluxo continua da UERN e atualmente com projeto PIBIC , Professor orientador de discentes à iniciação científica e produção acadêmica.*

### 2. Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ

#### Vínculo institucional

- 2002 - 2003** Vínculo: Bolsista , Enquadramento funcional: pesquisador, Regime: Parcial  
Outras informações:  
Pesquisador do Grupo Rio coordenado pelo Professor Carlos Lessa e estagiário do Prof. René Louis de Carvalho.

#### Atividades

- 07/2007 - 12/2007** Extensão Universitária, FACULDADE CATÓLICA NOSSA SENHORA DAS NEVES  
*Especificação:*  
*EVENTOS CIENTIFICOS*
- 01/2004 - 12/2004** Pesquisa e Desenvolvimento, ITCPCOPPE  
*Linhas de pesquisa:*  
*Economia Agrícola e inovação. , Economia Agrícola , Economia dos Setores Populares*

### 3. Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN

#### Vínculo institucional

- 2005 - 2007** Vínculo: contrato , Enquadramento funcional: PROFESSOR SUBSTITUTO, Regime: Parcial  
Outras informações:  
- Disciplinas ministradas: História econômica geral, Economia de serviços, Economia Política I, Formação do Capitalismo Contemporâneo, Política e planejamento econômico, Desenvolvimento socioeconômico, Economia de empresas, fundamentos de economia política, introdução à economia I. - Orientações de monografias.

### 4. FACULDADE CATOLICA NOSSA SENHORA DAS NEVES - FCNSN

#### Vínculo institucional

- 2007 - 2007** Vínculo: REGIME PARCIAL , Enquadramento funcional: COORDENADOR DE PESQUISA E EXTENSÃO, Regime: Parcial  
Outras informações:  
ATUAÇÃO JUNTO AOS DISCENTES NA DISCIPLINA DE METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO  
PROMOÇÃO DE CURSOS DE EXTENSÃO  
PROMOÇÃO DE EVENTOS CIENTÍFICOS  
MONITORAMENTO DE ESTAGIÁRIOS
- 2005 - 2007** Vínculo: REGIME DE TRABALHO PARCIAL , Enquadramento funcional: PROFESSOR, Regime: Parcial  
Outras informações:  
Disciplinas ministradas: Metodologia do Trabalho Científico, Fundamentos de Economia, Economia brasileira contemporânea, Administração de recursos materiais e patrimoniais, Pesquisa Operacional, Sociedade da Informação.

### 5. FACULDADE UNIÃO AMERICANA - FUA

**Vínculo institucional**

**2007 - 2007** Vínculo: REGIME PARCIAL , Enquadramento funcional: PROFESSOR, Regime: Parcial

**Linhas de pesquisa**

1. Economia Agrícola
2. Economia Agrícola e inovação.
3. Economia dos Setores Populares
4. Líder do Grupo de Altos Estudos Econômicos.
5. Membro do GRupo de Pesquisa sobre Gestão do Território e Desenvolvimento Regional (UERN)
6. Pesquisador
7. Pesquisador com projetos de fluxo continua da UERN e atualmente com projeto PIBIC
8. Professor orientador de discentes à iniciação científica e produção acadêmica.

**Projetos****Projetos de pesquisa**

- 2017 - 2018** COMPARAÇÃO ENTRE ORÇAMENTOS PROGRAMÁTICO E EXECUTADO DO RIO GRANDE DO NORTE NO CONTEXTO DO CICLO DO PLANO PLURIANUAL 2016/2019
- Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa  
Alunos envolvidos: Graduação (3);  
Integrantes: Fagner Moura da Costa; Costa, J.; Willian Gledson e Silva (Responsável); Fagner Moura da Costa; Calisto Neto; Tarsyla Emanuele de Souza Lopes; Arthur Anderson Cruz Moreira ; Matheus Pereira de Melo
- 2016 - 2017** Um estudo sobre inovações tecnológicas do polo ceramista do município de Assú/RN.
- Descrição: Mapear os diversos aspectos de indução econômica e social do polo ceramista do município de Assú. - Projeto aprovado pelo edital 003/DP/PROPEG/UERN/PIBIC  
Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa  
Alunos envolvidos: Graduação (2);  
Integrantes: Fagner Moura da Costa (Responsável); ; Rafael Souza; Cleyson Rafael
- 2015 - 2016** Um estudo sobre as inovações tecnológicas na indústria de energia eólica do Rio Grande do Norte.
- Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa  
Integrantes: Fagner Moura da Costa (Responsável); ; Huldson Andrealyson Ferreira de Freitas
- 2014 - 2015** Inovações tecnológicas na indústria do petróleo: evolução dos Programas de Capacitação Tecnológica em Águas Profundas (PROCAP's)
- Descrição: O interesse investigativo do projeto será analisar a evolução produtiva do petróleo com base nos dados dos Programas de Capacitação Tecnológica em Águas Profundas (PROCAP's) desenvolvidos pela Petrobras durante os anos de 2001 a 2010.  
Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa  
Alunos envolvidos: Graduação (7); Especialização (1);  
Integrantes: Fagner Moura da Costa (Responsável); ; Silva, J.; Silva, W.
- 2014 - 2015** Contribuição do Programa Bolsa Família (PBF) no Contexto da Arrecadação Municipal do Vale do Açu: Uma análise estatística para os anos de 2004/2012.
- Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa  
Integrantes: Fagner Moura da Costa; Silva, W. (Responsável); Pâmela Zaires Souza Viana ; Priscilla Rayanne de Andrade
- 2013 - 2014** Finanças públicas municipais e equilíbrio orçamentário: Um estudo comparativo entre o Vale do Açu e a área metropolitana de Natal, durante os anos de 2007/2011.
- Descrição: Este estudo tem por objetivo central a realização de uma análise comparativa entre os municípios do Vale do Açu e os integrantes da região metropolitana de Natal, tendo em vista examinar o comportamento orçamentário desses entes federativos, ao longo dos anos de 2007/2011.  
Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa  
Integrantes: Fagner Moura da Costa; Silva, W. (Responsável); Érica Waneska Santos da Cunha ; João Paulo de Oliveira Canuto ; Pâmela Zaires Souza Viana
- 2013 - 2014** Preferências e restrição orçamentária como fundamentos da utilidade do consumidor: Um estudo sobre a influência dos gostos e poder aquisitivo em face à satisfação no consumo dos alunos da UERN no Campus Avançado de Assu, ao longo de 12 meses.
- Descrição: Esta pesquisa, de caráter fundamentalmente exploratória, tem o objetivo de analisar os efeitos exercidos pelas preferências e o poder aquisitivo dos consumidores (os alunos dos diversos cursos existentes da UERN, regularmente matriculados) do Campus Avançado Prefeito Walter de Sá Leitão em relação a utilidade dos mesmos, tendo em vista observar como se comportam esses agentes econômicos em um período de 12 meses, entre os anos de 2013 e 2014.  
Situação: Desativado Natureza: Projetos de pesquisa  
Integrantes: Fagner Moura da Costa (Responsável); ; Silva, W.; Huldson Andrealyson Ferreira de Freitas; Kezia Almeida Bela
- 2011 - 2012** MAPEAMENTO DAS COOPERATIVAS E ASSOCIAÇÕES QUE DESEMPENHAM ATIVIDADES ECONÔMICAS MERCANTIS NO VALE DO AÇU À LUZ DA ECONOMIA SOLIDÁRIA
- Descrição: O projeto tem por objetivo mapear e analisar a gestão interna das cooperativas e associações que executam atividades econômicas mercantis no Vale do Açu. □ Quantificar as cooperativas e associações que desempenham atividades econômicas mercantis dos municípios do Vale do Açu. □ Verificar as principais atividades econômicas dessas cooperativas e associações. □ Traçar a evolução dessas cooperativas e associações tendo como referência os conceitos de coletividade, lucro econômico e sustentabilidade financeira de acordo com os princípios da economia solidária. □ Identificar as tecnologias utilizadas em suas gestões internas. □ Verificar, à luz da Economia Solidária, a necessidade de assessoria (incubação) dessas cooperativas e associações. □ Fomentar debates e fóruns em torno do atual estágio da concepção de Economia Solidária no Vale do Açu.  
Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa  
Alunos envolvidos: Graduação (3);  
Integrantes: Fagner Moura da Costa (Responsável); ; LACERDA, MARTA; Aquino, J.; Braga, L.; Silva, J.; Costa, J.; Silva Filho, R; Mauricio Miranda; Roberto Luiz do Nascimento Macedo; Vanessa de França Almeida
- 2011 - 2012** Finanças públicas municipais do Vale do Açu: uma análise empírica do comportamento fiscal e da qualidade dos gastos públicos, entre os anos de 2001 a 2010.
- Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa  
Integrantes: Fagner Moura da Costa; Aquino, J.; Costa, J.; Costa, R.; Silva Filho, R; Willian Gledson e Silva (Responsável)

**2011 - 2012** AVALIAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE SERVIÇOS PÚBLICOS

Descrição: Visa estimar o déficit de serviços públicos.  
 Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa  
 Alunos envolvidos: Graduação (1);  
 Integrantes: Fagner Moura da Costa; LACERDA, MARTA; Silva, W.; Costa, R. (Responsável)

**2010 - 2011** DIAGNÓSTICO SOBRE AS ATUAIS POTENCIALIDADES ECONÔMICAS DA MICRORREGIÃO DO VALE DO AÇU/RN E DE OUTROS ESPAÇOS REGIONAIS

Descrição: Segundo a Associação Brasileira de Zonas de Processamento de Exportação (ABRAXPE, 2010), as Zonas de Processamento de Exportação (ZPEs), são distritos industriais incentivados, onde as empresas localizadas operam com suspensão de impostos, liberdade cambial (não são obrigadas a converter em reais as divisas das exportações) e procedimentos administrativos simplificados - com a condição de destinarem pelo menos 80% de sua produção ao mercado externo. Por sua vez, o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MDIC, 2010), enfatiza que as Zonas de Processamento de Exportação (ZPEs) caracterizam-se como áreas de livre comércio com o exterior, destinadas à instalação de empresas voltadas para a produção de bens a serem comercializadas com o exterior, sendo consideradas zonas primárias para efeito de controle aduaneiro. As ZPEs são os instrumentos mais utilizados no mundo para promover, simultaneamente, os seguintes objetivos: Atrair investimentos estrangeiros voltados para as exportações; Colocar as empresas nacionais em igualdade de condições com seus concorrentes localizados em outros países, que dispõem de mecanismos semelhantes; Aumentar o valor agregado das exportações e fortalecer o balanço de pagamentos; Difundir novas tecnologias e práticas mais modernas de gestão; Corrigir desequilíbrios regionais, etc. Neste sentido, a implantação da ZPE do Sertão, em Assú (RN), poderá engendrar mecanismos para minimizar os desequilíbrios regionais e locais existentes; fortalecer o balanço de pagamentos do estado e do país; promover a difusão tecnológica; contribuir para o desenvolvimento social da microrregião do Vale do Açu, do estado do Rio Grande do Norte e do Brasil. É importante salientar que o efeito das atividades econômicas a serem desenvolvidas pela ZPE, nesse espaço geográfico (território), será fundamental para minimizar os desequilíbrios regionais através da elevação do PIB, dos investimentos realizados e dos empregos formais. Integrantes: Fran  
 Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa  
 Integrantes: Fagner Moura da Costa (Responsável); ;

**2008 - 2010** Estudo da viabilidade econômica do lixo no Vale do Açu

Descrição: Objetiva-se estudar a produção de resíduos sólidos na microrregião do Vale do Açu/RN, buscando verificar se a implementação do processo de coleta seletiva e reciclagem dos mesmos possuem viabilidade socioeconômica, averiguar até que ponto este processo poderá gerar empregos/ocupação e renda para a população local e quais os benefícios ambientais que poderão ser provocados por ele. Esta questão é por demais relevante, pois o aproveitamento do lixo tem sido apontado como um campo bastante amplo, promissor e viável, tanto do ponto de vista econômico, quanto social e ambiental. Sendo uma pesquisa do tipo exploratória, descritiva e aplicada, quanto aos fins, e bibliográfica, documental e de campo, quanto aos meios, este estudo pretende obter como resultado um levantamento sobre o potencial do lixo e sobre a possibilidade do mesmo ser aproveitado como fonte de emprego/ocupação e renda, bem como estimar os possíveis impactos positivos no meio ambiente, de modo a subsidiar a formulação e a implementação de políticas públicas voltadas para a efetivação da coleta seletiva e reciclagem na microrregião estudada, bem como a realização de novas pesquisas nas demais regiões do estado. Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa. Alunos envolvidos: Graduação (5). Integrantes: Francisco Fransualdo de Azevedo - Integrante / Augusto Carlos A. T. de Carvalho - Integrante / Libânia Maria Braga - Integrante / Jaime dos Santos da Silva - Integrante / Raimundo Inácio da Silva Filho - Coordenador / Marta Aurélia Dantas de Lacerda - Integrante / Maurício Miranda - Integrante / José Salazar da Costa - Integrante / Fagner Moura da Costa - Integrante / Joacir Rufino de Aquino - Integrante. Financiador(es):  
 Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa  
 Alunos envolvidos: Graduação (2);  
 Integrantes: Fagner Moura da Costa (Responsável); ;

**Projeto de extensão****2017 - Atual** DESAFIOS E PERSPECTIVAS DO COMÉRCIO DE CIDADES COMO ASSU/RN EM TEMPOS DE CRISE.

Descrição: Este projeto tem o objetivo de apresentar elementos ligados às finanças públicas, crises de proporções internacionais e a presença de firmas no comércio de um município como Assu/RN, cuja preocupação constante na literatura, propõe que se realize discussões pautadas no terreno do tecnicismo compatibilizando com as experiências individuais, sejam elas pela trajetória compreendedora, ou mesmo no conhecimento de casos por parte dos participantes. Metodologicamente, a proposta procura alcançar seus objetivos via oferta de um minicurso, o qual reúne 6 encontros de 5 h. cada (totalizando 30 h.), de modo que ação extensionista prever a exposição breve de conceitos, debate em torno de relatos de experiências quanto ao enfrentamento de crises, formulação de estudos de caso para que se tragam soluções práticas (elemento avaliativo do minicurso), demonstração de cálculos simples de estatística básica para contribuir na percepção do comportamento das taxas de lucro empresarial, produtividade dos colaboradores, dentre outros. Afinal, é esperado com essa ação de extensão, via de regra, que se possa apontar novas perspectivas quanto ao enfrentamento de crises econômicas em torno dos empresários do comércio de Assu/RN, mesmo diante da apresentação dos desafios atuais por eles vivenciados.  
 Situação: Em andamento Natureza: Projeto de extensão  
 Alunos envolvidos: Graduação (2);  
 Integrantes: Fagner Moura da Costa; Willian Gledson e Silva (Responsável); Calisto Rocha de Oliveira Neto.

**2017 - Atual** PIECO-Práticas Integradas em Economia (e suas atividades)

Descrição: O projeto articula um conjunto de eventos que buscam contemplar a interdisciplinaridade do Curso de Economia Assú através de ações sinérgicas e confluentes que levam a comunidade em geral ao engajamento em atividades integradas que lidam com aspectos diversos: a sociedade e sua diversidade e pluralidade de sentidos e saberes.  
 Situação: Em andamento Natureza: Projeto de extensão  
 Alunos envolvidos: Graduação (10);  
 Integrantes: Fagner Moura da Costa (Responsável); ; LACERDA, MARTA; Aquino, J.; Silva, J.; Costa, J.; Silva, W.; Mauricio Miranda; José Antonio Nunes de Souza

**2010 - 2011** Universidade no Ar

Descrição: Promover e difundir conhecimentos na área de economia e áreas afins através de rádios no município de Assu/RN.  
 Situação: Concluído Natureza: Projeto de extensão  
 Integrantes: Fagner Moura da Costa (Responsável); ; Marcelo Viera Magalhães

**Áreas de atuação**

1. Economia

**Idiomas**

<b>Inglês</b>	Compreende Razoavelmente , Fala Razoavelmente , Escreve Pouco , Lê Bem
<b>Espanhol</b>	Compreende Bem , Fala Bem , Escreve Bem , Lê Bem
<b>Francês</b>	Compreende Razoavelmente , Fala Pouco , Escreve Razoavelmente , Lê Razoavelmente

**Prêmios e títulos**

- 2002** Menção honrosa, UFRJ


## Produção

### Produção bibliográfica

#### Artigos completos publicados em periódicos

- COSTA, Fagner.**; SILVA, W. G. E.; FERREIRA, F. D.; SILVA, J. A.; NETO, C. Crise financeira internacional e as finanças públicas municipais nordestinas: uma análise comparada.. ESPACIOS (CARACAS). , v.38, p.21 - , 2017.  
*Referências adicionais : Português.*

#### Trabalhos publicados em anais de eventos (completo)

- COSTA, Fagner.**; SOUZA, J. A. N. A EDUCAÇÃO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE: ASPECTOS ANALÍTICOS E QUESTÕES DE PESQUISA In: Encontro Nacional de Economia do Vale do Açu, 2018, Assú.  
**Encontro Nacional de Economia do Vale do Açu.** , 2018.  
*Referências adicionais : Brasil/Português. Home page: [http://www.econassu.com.br]*
- COSTA, Fagner.**; SOUZA, J. A. N. ANÁLISE DOS DETERMINANTES DO DESEMPREGO NO RIO GRANDE DO NORTE NO ANO DE 2015 In: Encontro Nacional de Economia do Vale do Açu, 2018, Assú.  
**Encontro Nacional de Economia do Vale do Açu.** , 2018.  
*Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://www.econassu.com.br]*
- COSTA, Fagner.**; SOUZA, J. A. N.; FERREIRA, F. D. DETERMINANTES DA PARTICIPAÇÃO FEMININA NO MERCADO DE TRABALHO DO RIO GRANDE DO NORTE NO ANO DE 2015 In: Encontro Nacional de Economia do Vale do Açu, 2018, Assú.  
**Encontro Nacional de Economia do Vale do Açu.** Edições UERN, 2018.  
*Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://www.econassu.com.br]*
- COSTA, Fagner.**; SOUZA, J. A. N.; SOARES, L. O FENÔMENO DAS SECAS E A TRAJETÓRIA DAS ATIVIDADES AGRÍCOLAS NO MUNICÍPIO DE AFONSO BEZERRA/RN ENTRE OS ANOS DE 2000 A 2016 In: Encontro Nacional de Economia do Vale do Açu, 2018, Assú.  
**Encontro Nacional de Economia do Vale do Açu.** , 2018.  
*Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://www.econassu.com.br]*
- MATEUS, J.**; **COSTA, Fagner.**; SOUZA, J. A. N. UM ESTUDO DOS GASTOS GOVERNAMENTAIS COM A EDUCAÇÃO INCLUSIVA NO RIO GRANDE DO NORTE DURANTE O GOVERNO LULA (2003 - 2010) In: Encontro Nacional de Economia do Vale do Açu, 2018, Assú.  
**Encontro Nacional de Economia do Vale do Açu.** , 2018.  
*Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://www.econassu.com.br]*
- COSTA, Fagner.**; SOUZA, J. A. N. A dinâmica do mercado de trabalho Norterio-grandense: uma análise dos determinantes do emprego formal no ano de 2015. In: Encontro Nacional de Economia do Vale do Açu, 2017, Assú.  
**ANAI ECONAÇU 2017.** , 2017.  
*Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://www.econassu.com.br]*
- COSTA, Fagner.**; SOUZA, J. A. N. A EDUCAÇÃO NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE: ASPECTOS ANALÍTICOS E QUESTÕES DE PESQUISA In: IV SEMINÁRIOS INTERNACIONAIS COM PAULO FREIRE, 2017, Natal.  
**olíticas Públicas, Escola e Estratégias de Intervenção Social: Construção de Possibilidades.** , 2017.  
*Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital*
-  **COSTA, Fagner.**; CANUTO, J. P. O.; FREITAS, H. A. F. A pluriatividade da agricultura em áreas de desapropriação de terras: o caso dos agricultores familiares de Jucurutu/RN com a construção da barragem Olítica. In: VII Encontro da Rede de Estudos Rurais, 2016, Natal/RN.  
**VII Encontro da Rede de Estudos Rurais.** , 2016.  
*Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://www.redesrurais.org.br/7encontrorede/menu-de-trabalhos-aprovados/]*
- COSTA, Fagner.**; FREITAS, H. A. F. Uma proposta metodológica de mensuração da produtividade de petróleo da indústria offshore da Petrobras entre 2000 a 2010. In: CONgest, 2016, Mossoró.  
**CONgest - Congresso de Economia e Gestão.** , 2016.  
*Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital*
- COSTA, Fagner.**; FREITAS, H. A. F.; William Uma proposta metodológica de mensuração de tecnologia na indústria offshore da Petrobras. In: SOBER - 54 Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural, 2016, Maceio-AL.  
**Desenvolvimento, Território e Biodiversidade.** , 2016.  
*Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital*
- COSTA, Fagner.**; ALMEIDA, V. F.; MACEDO, R. L. N. III SEMINÁRIO INTERNACIONAL EM POLÍTICAS PÚBLICAS - SEMEAP In: V SEMEAP, 2014, RECIFE.  
**V SEMEAP.** , 2014.  
*Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://www.arcus-ufpe.com/semeap5/semeap5tr.html]*
- COSTA, Fagner.**; SILVA, M. R. C. S.; SILVA, F. M. S. Inovações tecnológicas na indústria do petróleo: evolução dos Programas de Capacitação Tecnológica em Águas Profundas (PROCAP) In: Colóquio Sociedade, Políticas Públicas, Cultura e Desenvolvimento - CEURCA, 2013, CRATO.  
**ANAI ECEURCA.** , 2013.  
*Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://www.ceurca.eco.br/2017/]*
- COSTA, Fagner.**; FREITAS, H. A. F. UM MAPEAMENTO DAS INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS DO POLO CERAMISTA DO MUNICÍPIO DE ASSU/RN In: Colóquio Sociedade, Políticas Públicas, Cultura e Desenvolvimento - CEURCA, 2013, CRATO.  
**ANAI ECEURCA.** , 2013.  
*Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital*
- COSTA, Fagner.**; FREITAS, H. A. F.; ALMEIDA, V. F. UMA PROPOSTA METODOLÓGICA PARA AVALIAÇÃO DE INSERÇÃO DE COOPERATIVAS EM POLÍTICAS PÚBLICAS In: Colóquio Sociedade, Políticas Públicas, Cultura e Desenvolvimento - CEURCA, 2013, CRATO.  
**ANAI ECEURCA.** , 2013.  
*Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://www.ceurca.eco.br/2017/?pg=sobre]*

#### Trabalhos publicados em anais de eventos (resumo)

- COSTA, Fagner.**; LACERDA, MARTA

Análise dos resíduos sólidos no município de Ipanguacu/RN. In: 1º Encontro de pesquisa em Assu, 2009, Assu. Educação, linguagens e desenvolvimento regional: trajetórias e perspectivas para a pesquisa. In: EPA - ENCONTRO DE PESQUISA DE ASSU resumos EPA. , 2009.  
Referências adicionais : Brasil/Português.

### Apresentação de trabalho e palestra

1. COSTA, Fagner.; FREITAS, H. A. F.; William  
**UMA PROPOSTA METODOLÓGICA DE MENSURAÇÃO DA PRODUTIVIDADE DE PETRÓLEO DA INDÚSTRIA OFFSHORE DA PETROBRAS ENTRE OS ANOS DE 2000 A 2010.**, 2016.  
(Congresso, Apresentação de Trabalho)  
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Outro; Cidade: Maceió; Evento: Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural; Inst.promotora/financiadora: UFAL
2. COSTA, Fagner.; FREITAS, H. A. F.  
**Uma proposta metodológica de mensuração da produtividade de petróleo da indústria offshore da Petrobras entre 2000 a 2010.**, 2016. (Congresso, Apresentação de Trabalho)  
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital; Local: Departamento de Economia/FACEM/UERN; Cidade: Mossoró; Evento: CONgest; Inst.promotora/financiadora: UERN
3. COSTA, Fagner.  
**ALINHAMENTO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI) E SEUS POSSÍVEIS IMPACTOS NO DESEMPENHO ORGANIZACIONAL: UM ESTUDO REALIZADO NA FINOBRASA AGROINDUSTRIAL S.A.**, 2010. (Outra, Apresentação de Trabalho)  
Referências adicionais : Brasil/Português; Local: RN; Cidade: MOSSORÓ; Evento: XVI ENCONTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO - XVI ENCOPE/UERN; Inst.promotora/financiadora: UERN
4. COSTA, Fagner.; Moura  
**COOPERATIVAS E ASSOCIAÇÕES DE PEQUENOS AGRICULTORES FAMILIARES NO RJ: UM ESTUDO DE CASO**, 2004. (Comunicação, Apresentação de Trabalho)  
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: <http://www.gt.ufrj.br/soltec/eneds/paines2004/texto-soltec%20Fagner%20Moura%20-%20novo.pdf>; Local: COPPE-UFRJ; Cidade: RJ; Evento: NÚCLEO DE SOLIDARIEDADE TÉCNICA; Inst.promotora/financiadora: UFRJ

### Produção técnica

#### Assessoria e consultoria

1. COSTA, Fagner.  
**Empresa Junior de Economia do Vale do Açu - ECONVALE**, 2010  
Referências adicionais : Brasil/Português.

#### Demais produções técnicas

1. COSTA, Fagner.; Libania; Salazar; Aquino, J.; Jaime  
**Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Econômicas do Campus Assú/RN**, 2016.  
(Desenvolvimento de material didático ou instrucional)  
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
2. COSTA, Fagner.  
**Técnicas de Elaboração de Estudos de Mercado**, 2013. (Aperfeiçoamento, Curso de curta duração ministrado)  
Referências adicionais : Brasil/Português. 8 horas.
3. COSTA, Fagner.  
**METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO PARA ECONOMIA DE EMPRESAS**, 2009.  
(Especialização, Curso de curta duração ministrado)  
Palavras-chave: ASPECTOS MATEMÁTICOS, ABNT, PROJETO DE PESQUISA  
Referências adicionais : Brasil/Português.
4. COSTA, Fagner.  
**TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO (TI) E ECONOMIA REGIONAL**, 2009. (Outro, Curso de curta duração ministrado)  
Palavras-chave: TECNOLOGIAS, ALINHAMENTO EMPRESARIAL, FINOBRASA /SA  
Referências adicionais : Brasil/Português. 6 horas.  
O curso teve a proposta teórica-prática. Ilustrado com um estudo de caso na FINOBRASA AGROINDUSTRIAL /SA

### Produção artística/cultural

#### Artes Visuais

1. COSTA, Fagner.  
Evento: **O Vale do Açu em poesia: a ordem do (des) progresso**, 2013. Local Evento: URCA-CEARA. Cidade do evento: CRATO-CEARA. País: Brasil. Instituição promotora: URCA. Tipo de evento: Exposição Individual Edital.  
Atividade dos autores: Outra. Temporada: 06 A 08 NOV 2013. Home-page: <http://www.ceurca.eco.br/>.  
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários. Home page: <http://www.ceurca.eco.br/>

### Inovação

#### Projetos

##### Projeto de extensão

#### 2017 - Atual

##### DESAFIOS E PERSPECTIVAS DO COMÉRCIO DE CIDADES COMO ASSU/RN EM TEMPOS DE CRISE.

Descrição: Este projeto tem o objetivo de apresentar elementos ligados às finanças públicas, crises de proporções internacionais e a presença de firmas no comércio de um município como Assu/RN, cuja preocupação constante na literatura, propõe que se realize discussões pautadas no terreno do tecnicismo compatibilizando com as experiências individuais, sejam elas pela trajetória empreendedora, ou mesmo no conhecimento de casos por parte dos participantes. Metodologicamente, a proposta procura alcançar seus objetivos via oferta de um minicurso, o qual reúne 6 encontros de 5 h, cada (totalizando 30 h.), de modo que ação extensionista prever a exposição breve de conceitos, debate em torno de relatos de experiências quanto ao enfrentamento de crises, formulação de estudos de caso para que se tragam soluções práticas (elemento avaliativo do minicurso), demonstração de cálculos simples de estatística básica para contribuir na percepção do comportamento das taxas de lucro empresarial, produtividade dos colaboradores, dentre outros. Afinal, é esperado com essa ação de extensão, via de regra, que se possa apontar novas perspectivas quanto ao enfrentamento de crises econômicas em torno dos empresários do comércio de Assu/RN, mesmo diante da apresentação dos desafios atuais por eles vivenciados.  
Situação: Em andamento Natureza: Projeto de extensão  
Alunos envolvidos: Graduação (2);

Integrantes: Fagner Moura da Costa; William Gledson e Silva (Responsável); Calisto Rocha de Oliveira Neto.

#### 2017 - Atual

PIECO-Práticas Integradas em Economia (e suas atividades)

Descrição: O projeto articula um conjunto de eventos que buscam contemplar a interdisciplinaridade do Curso de Economia Assú através de ações sinérgicas e confluentes que levam a comunidade em geral ao engajamento em atividades integradas que lidam com aspectos diversos: a sociedade e sua diversidade e pluralidade de sentidos e saberes.  
Situação: Em andamento Natureza: Projeto de extensão  
Alunos envolvidos: Graduação (10);  
Integrantes: Fagner Moura da Costa (Responsável); ; LACERDA, MARTA; Aquino, J.; Silva, J.; Costa, J.; Silva, W.; Maurício Miranda; José Antonio Nunes de Souza

#### Educação e Popularização de C&T

##### Apresentação de trabalho e palestra

1. **COSTA, Fagner.**; FREITAS, H. A. F.; William  
**UMA PROPOSTA METODOLÓGICA DE MENSURAÇÃO DA PRODUTIVIDADE DE PETRÓLEO DA INDÚSTRIA OFFSHORE DA PETROBRAS ENTRE OS ANOS DE 2000 A 2010.**, 2016.  
(Congresso, Apresentação de Trabalho)  
*Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Outro; Cidade: Maceió; Evento: Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural; Inst.promotora/financiadora: UFAL*

##### Desenvolvimento de material didático ou instrucional

1. **COSTA, Fagner.**; Libania; Salazar; Aquino, J.; Jaime  
**Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Econômicas do Campus Assú/RN**, 2016.  
(Desenvolvimento de material didático ou instrucional)  
*Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital*

##### Artes Visuais

1. **COSTA, Fagner.**  
Evento: **O Vale do Açu em poesia: a ordem do (des) progresso**, 2013. Local Evento: URCA-CEARA. Cidade do evento: CRATO-CEARA. País: Brasil. Instituição promotora: URCA. Tipo de evento: Exposição Individual Edital.  
  
*Atividade dos autores: Outra. Temporada: 06 A 08 NOV 2013. Home-page: <http://www.ceurca.eco.br/>.  
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários. Home page: <http://www.ceurca.eco.br/>*

##### Demais produções técnicas

1. **COSTA, Fagner.**; Libania; Salazar; Aquino, J.; Jaime  
**Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Econômicas do Campus Assú/RN**, 2016.  
(Desenvolvimento de material didático ou instrucional)  
*Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital*

## Orientações e Supervisões







#### Orientações e supervisões

##### Orientações e supervisões concluídas

##### Monografias de conclusão de curso de aperfeiçoamento/especialização

1. Daliany Merelly Melo do Nascimento. **O perfil do atendimento ao cliente no comércio varejista de Angicos-RN.** 2010. Monografia (Economia e Gestão de Empresas) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte  
*Referências adicionais : Brasil/Português.*
2. Wilanyson Geyram de Araújo Silva. **Um estudo sobre inovações tecnológicas na associação dos pequenos agropecuaristas do sertão de Angicos-RN (APASA).** 2010. Monografia (Economia e Gestão de Empresas) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte  
*Palavras-chave: TECNOLOGIAS  
Referências adicionais : Brasil/Português.*


##### Trabalhos de conclusão de curso de graduação

1.  Antônia Nara Michely Silva. **A importância do uso das tecnologias da informação para as escolas e educadores de município de Paraú/RN.** 2017. Curso (Ciências Econômicas) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte  
*Referências adicionais : Brasil/Português.*
2.  ELIANE MOURA DA SILVA. **RELAÇÕES DE TRABALHO E CONSTRUÇÃO DE BARRAGENS: UM ESTUDO DE CASO COM OS AGRICULTORES FAMILIARES DO DISTRITO BARRA DE SANTANA - JUCURUTU/RN.** 2017. Curso (Ciências Econômicas) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte  
*Referências adicionais : Brasil/Português.*
3.  HENRIQUE EDUARDO CESÁRIO FILHO. **UMA ANÁLISE DA FORMULAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE LEITE CAPRINO NO MUNICÍPIO DE ANGICOS/RN.** 2017. Curso (Ciências Econômicas) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte  
*Referências adicionais : Brasil/Português.*
4.  Huldson Andrealyson Freitas. **Um estudo da produtividade da do setor offshore da petrobras entre os anos de 2000 a 2010.** 2016. Curso (Ciências Econômicas) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte  
*Referências adicionais : Brasil/Português.*
5.  RADMYLA RUANA DA SILVA CRUZ. **AS INOVAÇÕES TECNOLÓGICA NO MARKETING SOCIAL DA PETROBRAS NO PERÍODO DE 2008 À 2012.** 2014. Curso (Ciências Econômicas) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte  
*Áreas do conhecimento : Economia de Tecnologia  
Referências adicionais : Brasil/Português.*
6.  JOÃO PAULO DE OLIVEIRA CANUTO. **AS NOVAS ADEQUAÇÕES SOCIOECONÔMICAS E AS PERSPECTIVAS DAS FAMÍLIAS RESIDENTES NAS ÁREAS DA CONSTRUÇÃO DA BARRAGEM OTICICA EM JUCURUTU/RN, À LUZ DA PLURIATIVIDADE DA AGRICULTURA.** 2014. Curso

(Ciências Econômicas) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte  
*Referências adicionais : Brasil/Português.*

7.  ÉRIKA WANESKA SANTOS DA CUNHA. **OS INVESTIMENTOS EM P&D NA PETROBRAS NO SEGMENTO OFFSHORE ENTRE OS ANOS 2012 E 2013.** 2014. Curso (Ciências Econômicas) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte  
*Referências adicionais : Brasil/Português.*
8.  MARIA DA CONCEIÇÃO DE LIMA MENDONÇA. **UMA ANÁLISE SOBRE O AVANÇO TECNOLÓGICO DOS MÉTODOS TÉRMICOS APLICADOS NA PRODUÇÃO DE PETRÓLEO DO ALTO DO RODRIGUES.** 2014. Curso (Ciências Econômicas) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte  
*Áreas do conhecimento : Economia de Tecnologia*  
*Referências adicionais : Brasil/Português.*
9.  KEZIA ALMEIDA BELO. **A CONTRIBUIÇÃO DOS ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE DE ASSU/RN PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO COMÉRCIO VAREJISTA DO MUNICÍPIO.** 2013. Curso (Ciências Econômicas) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte  
*Referências adicionais : Brasil/Português.*
10.  Vanessa de França Almeida. **O empreendedorismo das cooperativas do município de Assú/RN.** 2013. Curso (Ciências Econômicas) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte  
*Referências adicionais : Brasil/Português.*
11.  Roberto Luis Nascimento Macedo. **Políticas públicas voltadas para cooperativas no município de Assu/RN.** 2013. Curso (Ciências Econômicas) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte  
*Referências adicionais : Brasil/Português.*
12.  Jose Campelo Neto. **UMA ANÁLISE DO NÍVEL DE EMPREENDEDORISMO DOS COMERCIANTES INFORMAIS DO CENTRO DO MUNICÍPIO DE SÃO RAFAEL/RN.** 2013. Curso (Ciências Econômicas) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte  
*Referências adicionais : Brasil/Português.*
13.  ÂNGELA MARIA NUNES DA CRUZ COSTA. **A ECONOMIA SOLIDARIA NO VALE DO AÇU: UM ESTUDO DE CASO A PARTIR DOS MUNICÍPIOS DE PORTO DO MANGUE E ALTO DO RODRIGUES.** 2012. Curso (Ciências Econômicas) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte  
*Referências adicionais : Brasil/Português.*
14.  BEÁTRIZ DIÓGENES MONTENEGRO. **A PROPAGANDA EM RADIOS COMO ESTRATEGIA DE MARKETING PARA OS COMERCIANTES DA CIDADE DE ASSU/RN.** 2012. Curso (Ciências Econômicas) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte  
*Referências adicionais : Brasil/Português.*
15.  ALBERTINO GONÇALVES MARINHO. **A RELAÇÃO ENTRE QUALIDADE DO ENSINO E A REMUNERAÇÃO DOS PROFESSORES: UM ESTUDO DE CASO NO MUNICÍPIO DE SÃO RAFAEL/RN.** 2012. Curso (Ciências Econômicas) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte  
*Referências adicionais : Brasil/Português.*
16.  ELIOSERGIO TEIXEIRA DO AMARAL. **ANÁLISE DA PARTICIPAÇÃO DO PROGRAMA COMPRA DIRETA NOS CANAIS DE COMERCIALIZAÇÃO AGRÍCOLA NO MUNICÍPIO DE JUCURUTU/RN.** 2012. Curso (Ciências Econômicas) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte  
*Referências adicionais : Brasil/Português.*
17.  ELAINE CRISTINA GOUVEIA DE LIMA CORREIA. **IMPACTOS SOCIOECONOMICOS DO PROGRAMA EMPREENDEDOR INDIVIDUAL NO MUNICÍPIO DE ASSU/RN.** 2012. Curso (Ciências Econômicas) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte  
*Referências adicionais : Brasil/Português.*
18. Francisca Rejane Silva. **A correlação entre o nível de renda dos moradores do município de Lajes e o acesso a informação através da informática.** 2010. Curso (ECONOMIA) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte  
*Referências adicionais : Brasil/Português.*
19. Ana Priscila Consino. **A importância do Plano de Negócio para os comerciantes do centro de Assú/RN.** 2010. Curso (ECONOMIA) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte  
*Referências adicionais : Brasil/Português.*
20. Wellington Francisco da Silva. **Análise da composição de renda familiar da Serra do João do Vale no município de Jucurutu/RN.** 2010. Curso (ECONOMIA) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte  
*Referências adicionais : Brasil/Português.*
21. Ana Cristina de Araújo Rocha. **O IDH do município de Assú: um estudo qualitativo na composição do indicador da educação.** 2010. Curso (ECONOMIA) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte  
*Referências adicionais : Brasil/Português.*
22. Manuela Corcino. **O uso da tecnologia da informação pelo comércio varejista do centro do município de Assú/RN: potencialidades e limites.** 2010. Curso (ECONOMIA) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte  
*Referências adicionais : Brasil/Português.*
23. Wermerson Ficher Ferrette de Melo. **Um mapeamento das inovações tecnológicas da atividade ceramista no município de Assú/RN.** 2010. Curso (ECONOMIA) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte  
*Referências adicionais : Brasil/Português.*
24.  FLÁVIA DANIELY DE OLIVEIRA SILVA. **Alinhamento da tecnologia da informação (TI) e seus possíveis impactos no desempenho organizacional: um estudo realizado na FINOBRAZA AGROINDUSTRIAL /SA.** 2008. Curso (ECONOMIA) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte  
*Referências adicionais : Brasil/Português.*
25.  FRANCO GABRIEL DE ARAÚJO. **UMA ANÁLISE DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO ASSENTAMENTO NOSSA SENHORA DAS VITÓRIAS NO MUNICÍPIO DE TENENTE LAURENTINO CRUZ/RN.** 2008. Curso (ECONOMIA) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte  
*Referências adicionais : Brasil/Português.*
26.  ERIVALDO VITAL DA SILVA. **A DINÂMICA ECONÔMICA DOS PROCESSADORES DE CASTANHA DE CAJU (JOÃO CAMARA/RN) À LUZ DO ENFOQUE DA MULTIFUNCCIONALIDADE DA AGRICULTURA.** 2007. Curso (economia) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
*Referências adicionais : Brasil/Português.*
27. Julliani Seixas. **A pluriatividade: uma estratégia de sobrevivência dos pescadores da comunidade da Praia do Rosado/RN.** 2007. Curso (economia) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
*Palavras-chave: Agricultura familiar, Comunidade da Praia do Rosado- Natal/RN, pluriatividade*  
*Referências adicionais : Brasil/Português.*
28. ADRIANA RAQUEL RANGEL DE ALBUQUERQUE. **ANÁLISE DE PROGRAMA NACIONAL DE CRÉDITO FUNDIÁRIO NO ESTADO DO RN (2003-2006).** 2007. Curso (economia) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
*Referências adicionais : Brasil/Português.*
29. SILVÂNIO ENES FIGUEREDO. **TEORIAS ECONÔMICAS NA ÓTICA DO CAPITAL HUMANO - BREVE REVISÃO.** 2007. Curso (economia) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Referências adicionais : Brasil/Abkhazian.

30.  Weber de Oliveira Soares. **Um estudo da dinâmica econômica dos sebos em Natal/RN.** 2007. Curso (economia) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Palavras-chave: SEBOS, ECONOMIA INFORMAL, CARGA TRIBUTARIA  
Referências adicionais : Brasil/Português.
31. MAGALY APARECIDA SANTOS DA CRUZ. **UMA ANÁLISE DO CREDIAMIGO NO SHOPPING POPULAR NA CIDADE ALTA (NATAL/RN).** 2007. Curso (economia) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Referências adicionais : Brasil/Português.

#### Orientações e supervisões em andamento

#### Trabalhos de conclusão de curso de graduação

1.  Eliane Moura. **Políticas públicas em áreas de barragens: descontinuidades no município de Jucurutu.** 2016. Curso (Ciências Econômicas) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte  
Referências adicionais : Brasil/Português.

## Eventos

### Eventos

#### Participação em eventos

1. **54 SOBER**, 2016. (Congresso)  
UMA PROPOSTA METODOLÓGICA DE MENSURAÇÃO DA PRODUTIVIDADE DE PETRÓLEO DA INDÚSTRIA OFFSHORE DA PETROBRAS ENTRE OS ANOS DE 2000 A 2010..
2. **CONgest**, 2016. (Congresso)  
Uma proposta metodológica de mensuração da produtividade de petróleo da indústria offshore da Petrobras entre 2000 a 2010..
3. **I Seminário de Estágio supervisionado: reflexões e perspectivas.**, 2016. (Seminário)
4. **Regulação da produção e comercialização de orgânicos.**, 2016. (Outra)
5. **Semana de Economia - UERN/ASSU**, 2016. (Outra)  
Políticas públicas e desenvolvimento territorial em temas de crise..
6. **VII Encontro da Rede de Estudos Rurais**, 2016. (Encontro)  
A pluriatividade da agricultura em áreas de desapropriação de terras: o caso dos agricultores familiares de Jucurutu/RN com a construção da barragem Oiticica..
7. **V SEMEAP**, 2014. (Seminário)  
Uma avaliação da inserção de cooperativas em políticas públicas..
8. **III CEURCA**, 2013. (Outra)  
Inovações tecnológicas na indústria do petróleo: evolução dos Programas de Capacitação Tecnológica em Águas Profundas (PROCAP).
9. Moderador no(a) **Semana de Economia**, 2013. (Encontro)  
Desafios para o Desenvolvimento Regional.
10. **Semana de Economia 2013**, 2013. (Outra)  
Coordenador da mesa da Conferência Desafios e Políticas para o Desenvolvimento Regional proferida pelo Prof. Adriano Sarquiz Bezerra de Menezes (IPECE-CE).
11. **Semana de Economia 2013**, 2013. (Outra)
12. Apresentação (Outras Formas) no(a) **V Colóquio de Extensão da UERN**, 2011. (Outra)  
Parecerista ad hoc.
13. **3º SEMINÁRIO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL / FIERN**, 2007. (Seminário)
14. Homenageado no(a) **COLAÇÃO DE GRAU**, 2007. (Outra)  
COLAÇÃO DE GRAU DE ESTUDANTES DE ECONOMIA DA UFRN - SERÁ REALIZADA NO DIA 25 DE OUTUBRO DE 2007.
15. **I EPROCAD - Encontro de Professores e Coordenadores de Curso de Administração**, 2007. (Encontro)
16. **I SEMINÁRIO DE VIOLENCIA URBANA: A VIOLÊNCIA NOS DIAS ATUAIS**, 2006. (Seminário)
17. Conferencista no(a) **I VITRINE CIENTÍFICA**, 2006. (Outra)  
INCLUSÃO DIGITAL.
18. **Seminário Franco-Brasileiro de Pesquisa sobre a Multifuncionalidade da Agricultura**, 2003. (Seminário)

#### Organização de evento

1. **COSTA, Fagner.**; Aquino, J.; Salazar, Raimundo  
**Semana de Economia - 2013 - UERN**, 2013. (Outro, Organização de evento)  
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários
2. **COSTA, Fagner.**  
**V Colóquio de Extensão da UERN**, 2011. (Outro, Organização de evento)  
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
3. **COSTA, Fagner.**  
**I ENCONTRO DE PESQUISA DE ASSÚ**, 2009. (Congresso, Organização de evento)  
Referências adicionais : Brasil/Português.
4. **COSTA, Fagner.**  
**II VITRINE CIENTÍFICA FACULDADE**, 2007. (Outro, Organização de evento)  
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital  
O evento será realizado nos dias 24, 25 e 26 de outubro de 2007. Comprovante: portaria de coordenador em extensão e pesquisa.

## Bancas

### Bancas

## Participação em banca de trabalhos de conclusão

### Curso de aperfeiçoamento/especialização

1. Jaime; **COSTA, Fagner.**; William  
Participação em banca de Polyana Karla de Oliveira. **A qualidade no atendimento como estratégia de marketing no setor de panificação na cidade de Assú-RN**, 2010 (Economia e Gestão de Empresas) Universidade do Estado do Rio Grande do Norte  
*Referências adicionais : Brasil/Português.*
2. Jaime; **COSTA, Fagner.**  
Participação em banca de FERNANDA CRISTINA COSME DE SÁ LEITÃO SOARES. **ANÁLISE SOBRE A PERCEPÇÃO DO CONSUMIDOR QUANTO AOS SEUS DIREITOS DE CONSUMO**, 2010 (Economia e Gestão de Empresas) Universidade do Estado do Rio Grande do Norte  
*Referências adicionais : Brasil/Português.*
3. Salazar; Jaime; **COSTA, Fagner.**  
Participação em banca de Judson Fonseca de Melo. **O perfil socioeconômico dos usuários da rede de internet da empresa Assunet LTDA ME na cidade de Assu-RN**, 2010 (Economia e Gestão de Empresas) Universidade do Estado do Rio Grande do Norte  
*Referências adicionais : Brasil/Português.*
4. Jaime; **COSTA, Fagner.**; Salazar  
Participação em banca de Hudson Hernane de Souza Filho. **Uma análise da gestão e da sustentabilidade econômica da empresa GMC**, 2010 (Economia e Gestão de Empresas) Universidade do Estado do Rio Grande do Norte  
*Referências adicionais : Brasil/Português.*
5. Jaime; **COSTA, Fagner.**; William  
Participação em banca de Fernanda Cristina Cosme de Sá Leitão Soares. **Uma análise sobre a percepção do consumidor quanto aos seus direitos de consumo**, 2010 (Economia e Gestão de Empresas) Universidade do Estado do Rio Grande do Norte  
*Referências adicionais : Brasil/Português.*

### Graduação

1. **COSTA, Fagner.**; SOUZA, J. A. N.; NETO., C. R. O.  
Participação em banca de Kelly Milena dos Santos. **Análise da política fiscal do governo Dilma Rousseff: uma interpretação dos gastos públicos no período de 2011 a 2015.**, 2017 (Ciências Econômicas) Universidade do Estado do Rio Grande do Norte  
*Referências adicionais : Brasil/Português.*
2. **COSTA, Fagner.**; Aquino, J.; NETO., C. R. O.  
Participação em banca de Francisco Matheus Mendes Domingos. **As rendas de petróleo e o desenvolvimento socioeconômico no município de Alto do Rodrigues**, 2017 (Ciências Econômicas) Universidade do Estado do Rio Grande do Norte  
*Referências adicionais : Brasil/Português.*
3. **COSTA, Fagner.**; SILVA, W. G. E.; SOUZA, J. A. N.  
Participação em banca de Edivan Silva de Paiva. **Aspectos de planejamento orçamentário do município de Itajá/RN: uma análise via Plano Plurianual e Lei Orçamentária Anual.**, 2017 (Ciências Econômicas) Universidade do Estado do Rio Grande do Norte  
*Referências adicionais : Brasil/Português.*
4. **COSTA, Fagner.**; SOUZA, J. A. N.; OLIVEIRA, E. P.  
Participação em banca de Gilzellys Vitória Félix. **Condicionantes do desenvolvimento no RN: Uma avaliação a partir de indicadores da educação no período de 2005 a 2015.**, 2017 (Ciências Econômicas) Universidade do Estado do Rio Grande do Norte  
*Referências adicionais : Brasil/Português.*
5. **COSTA, Fagner.**; OLIVEIRA, E. P.; SOUZA, J. A. N.  
Participação em banca de Isabele Sousa Sales da Silva Lima. **Energia eólica: uma alternativa sustentável para o Rio Grande do Norte**, 2017 (Ciências Econômicas) Universidade do Estado do Rio Grande do Norte  
*Referências adicionais : Brasil/Português.*
6. **COSTA, Fagner.**; Salazar; Jaime  
Participação em banca de Sandro Elbio Rodrigues Dantas. **Políticas Públicas de Emprego e renda no município de Ipangaçu/RN.**, 2017 (Ciências Econômicas) Universidade do Estado do Rio Grande do Norte  
*Referências adicionais : Brasil/Português.*
7. LACERDA, MARTA; **COSTA, Fagner.**  
Participação em banca de Tulio Fagner Lopes do Nascimento. **Análise da dívida pública brasileira e potiguar 2003 a 2014**, 2016 (Ciências Econômicas) Universidade do Estado do Rio Grande do Norte  
*Referências adicionais : Brasil/Português.*
8. Jaime; **COSTA, Fagner.**  
Participação em banca de CARLISON RODRIGUES DA SILVA. **ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL E O EMPREENDEDOR INFORMAL NO MUNICÍPIO DE TRIUNFO POTIGUAR.**, 2015 (Ciências Econômicas) Universidade do Estado do Rio Grande do Norte  
*Referências adicionais : Brasil/Português.*
9. Jaime; **COSTA, Fagner.**  
Participação em banca de FRANCISCA LUCIA SOUTO. **POLÍTICAS PÚBLICAS DE GERAÇÃO DE EMPREGO, TRABALHO E RENDA NO MUNICÍPIO DE ASSU-RN.**, 2014 (Ciências Econômicas) Universidade do Estado do Rio Grande do Norte  
*Referências adicionais : Brasil/Português.*
10. LACERDA, MARTA; **COSTA, Fagner.**  
Participação em banca de Francisco Maciel dos Santos Silva. **Curva de Phillips: Análise da Economia brasileira no período de 1999 a 2012.**, 2013 (Ciências Econômicas) Universidade do Estado do Rio Grande do Norte  
*Referências adicionais : Brasil/Português.*
11. OKINO, M.; **COSTA, Fagner.**; CARVALHO, V. M.  
Participação em banca de Maria Kelliane do Nascimento. **QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO (QVT) SOB O ENFOQUE DO MODELO DE WALTON.**, 2013 (Administração) Universidade do Estado do Rio Grande do Norte  
*Referências adicionais : Brasil/Português.*
12. OKINO, M.; **COSTA, Fagner.**; CARVALHO, V. M.  
Participação em banca de Lígia de Souza Nunes. **QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO: Um estudo do modelo de Richard Walton no setor de urgência e emergência do hospital Dr. Cleodon Carlos de Andrade.**, 2013 (Administração) Universidade do Estado do Rio Grande do Norte  
*Referências adicionais : Brasil/Português.*
13. OKINO, M.; **COSTA, Fagner.**; CARVALHO, V. M.  
Participação em banca de Meres Mikaelle de Figueiredo. **TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO: Uma análise junto aos servidores da Secretária Municipal de Saúde de Rafael Fernandes - RN**, 2013 (Administração) Universidade do Estado do Rio Grande do Norte  
*Referências adicionais : Brasil/Português.*
14. LACERDA, MARTA; **COSTA, Fagner.**; Salazar  
Participação em banca de ANA CLAUDIA SILVA RODRIGUES. **A ANÁLISE DA OFERTA DE CRÉDITO NA ECONOMIA DA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL: EM ESPECIAL O PROGRAMA CREDIAMIGO NO PERÍODO DE 2001 A 2010.**, 2012 (Ciências Econômicas) Universidade do Estado do Rio Grande do Norte  
*Referências adicionais : Brasil/Português.*

15. Jaime; LACERDA, MARTA; **COSTA, Fagner.**  
Participação em banca de CARLOS ANDRE DOS SANTOS. **A ECONOMIA INFORMAL NO MUNICÍPIO DE LAJES**, 2012  
(Ciências Econômicas) Universidade do Estado do Rio Grande do Norte  
*Referências adicionais : Brasil/Português.*
16. OKINO, M.; **COSTA, Fagner.**; CARVALHO, V. M.  
Participação em banca de Maximiliano Bezerra de Queiroz. **ENDOMARKETING COMO FERRAMENTA DE ANÁLISE: um estudo de caso na ASSEC**, 2012  
(Administração) Universidade do Estado do Rio Grande do Norte  
*Referências adicionais : Brasil/Português.*
17. HOLNADA, S. S. P.; OKINO, M.; **COSTA, Fagner.**  
Participação em banca de Aquiles Gernaldo Gonçalves Sarmento. **GESTÃO DE ESTOQUES: uma análise das práticas aplicadas no Atacado São Judas Tadeu.**, 2012  
(Administração) Universidade do Estado do Rio Grande do Norte  
*Referências adicionais : Brasil/Português.*
18. OKINO, M.; **COSTA, Fagner.**; CARVALHO, V. M.  
Participação em banca de Clédyson Lopes de Araújo Silva. **GESTÃO DE PESSOAS NA ELETROMOTOS LEITE: uma análise das práticas de Recursos Humanos e procedimentos adotados.**, 2012  
(Administração) Universidade do Estado do Rio Grande do Norte  
*Referências adicionais : Brasil/Português.*
19. CARDENAS, L. Q.; DIAS, T. F.; **COSTA, Fagner.**  
Participação em banca de Sâmia Fabiane de Menezes Lucena. **Mercado de ações: um estudo de caso das variáveis determinantes de preço das ações preferenciais da Petrobras na Bovespa no período 2001-2011.**, 2011  
(Administração) Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
*Referências adicionais : Brasil/Português.*
20. Raimundo; LACERDA, MARTA; **COSTA, Fagner.**  
Participação em banca de Joela Siza Oliveira Albano. **A atuação da Ceval no Vale do Açu no período de 2000 a 2009.**, 2010  
(ECONOMIA) Universidade do Estado do Rio Grande do Norte  
*Referências adicionais : Brasil/Português.*
21. LACERDA, MARTA; **COSTA, Fagner.**; Libania  
Participação em banca de Alyson Ricardo de Araújo Barbosa. **A produção e comercialização do leite bovino no município de Angicos/RN.**, 2010  
(ECONOMIA) Universidade do Estado do Rio Grande do Norte  
*Referências adicionais : Brasil/Português.*
22. William; **COSTA, Fagner.**; Rodolfo  
Participação em banca de Dalmácia Araújo Dantas. **Agricultura familiar no município de Carnaubais-RN: uma análise a partir do censo agropecuário 2006.**, 2010  
(ECONOMIA) Universidade do Estado do Rio Grande do Norte  
*Referências adicionais : Brasil/Português.*
23. **COSTA, Fagner.**; LACERDA, MARTA; Aquino, J.  
Participação em banca de Mônica Lopes do Nascimento. **Análise socioeconômica do moto-taxismo no município de Assú/RN.**, 2010  
(ECONOMIA) Universidade do Estado do Rio Grande do Norte  
*Referências adicionais : Brasil/Português.*
24. **COSTA, Fagner.**; LACERDA, MARTA; Aquino, J.  
Participação em banca de Rafaela Cabral de Oliveira. **Análise socioeconômica da indústria de cerâmica vermelha no município de Itajá/RN.**, 2010  
(ECONOMIA) Universidade do Estado do Rio Grande do Norte  
*Referências adicionais : Brasil/Português.*
25. William; LACERDA, MARTA; **COSTA, Fagner.**  
Participação em banca de Flávio Barros de Oliveira. **Política de transferências intergovernamentais em face do Programa Bolsa Família no município de Assú/RN.**, 2010  
(ECONOMIA) Universidade do Estado do Rio Grande do Norte  
*Referências adicionais : Brasil/Português.*
26. LACERDA, MARTA; **COSTA, Fagner.**  
Participação em banca de Paulo Esdras Dantas de Macedo. **A importância da Previdência Social para o comércio varejista no município de Angicos/RN.**, 2009  
(ECONOMIA) Universidade do Estado do Rio Grande do Norte  
*Referências adicionais : Brasil/Português.*
27. LACERDA, MARTA; **COSTA, Fagner.**  
Participação em banca de Sadote Macedo Cabral Neto. **Análise dos critérios de elegibilidade e condicionalidades do programa Bolsa Família no município de Angicos/RN.**, 2010., 2009  
(ECONOMIA) Universidade do Estado do Rio Grande do Norte  
*Referências adicionais : Brasil/Português.*
28. **COSTA, Fagner.**; LACERDA, MARTA  
Participação em banca de Maria Pureza. **Uma análise do projeto Pequeno Aprendiz no município de Assú/RN.**, 2009  
(ECONOMIA) Universidade do Estado do Rio Grande do Norte  
*Referências adicionais : Brasil/Português.*
29. **COSTA, Fagner.**; ALANO, CARLOS  
Participação em banca de FRANCISCO DE ASSIS LOPES. **CESSÃO DE CRÉDITO E OS SETORES DA ECONOMIA DA CIDADE DE ANGICOS/RN NO PERÍODO DE 2003 A 2008**, 2008  
(ECONOMIA) Universidade do Estado do Rio Grande do Norte  
*Referências adicionais : Brasil/Português.*
30. **COSTA, Fagner.**; ALANO, CARLOS  
Participação em banca de DALIANY MIRELY MELO DO NASCIMENTO. **O COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR: SUA RELAÇÃO COM O COMÉRCIO VAREJISTA NA CIDADE DE ANGICOS/RN**, 2008  
(ECONOMIA) Universidade do Estado do Rio Grande do Norte  
*Referências adicionais : Brasil/Português.*
31. **COSTA, Fagner.**  
Participação em banca de André Bezerra dos Santos. **A IMPORTANCIA DA INDUSTRIA SALINEIRA PARA A ECONOMIA DO RN.**, 2007  
(ECONOMIA) Universidade do Estado do Rio Grande do Norte  
*Referências adicionais : Brasil/Português.*
32. MARIANO; AGUIAR; **COSTA, Fagner.**  
Participação em banca de MICHELLE ANDRÉ DE SOUSA. **ANÁLISE DA DISTRIBUIÇÃO DO PRONAF CREDITO NAS REGIÕES NORDESTE 2000/2006**, 2007  
(economia) Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
*Referências adicionais : Brasil/Português.*
33. BEZERRA; **COSTA, Fagner.**; CAMPOS  
Participação em banca de KYARA TEREZA DE OLIVEIRA SOARES. **ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DO PROGRAMA CREDIAMIGO - BNB:1998/2006**, 2007  
(economia) Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
*Referências adicionais : Brasil/Português.*
34. **COSTA, Fagner.**  
Participação em banca de Cleandro Cortez Gomes Filho. **Análise da sustentabilidade na microrregião do Vale do Açu em 2000.**, 2007  
(ECONOMIA) Universidade do Estado do Rio Grande do Norte  
*Referências adicionais : Brasil/Português.*
35. **COSTA, Fagner.**  
Participação em banca de João Batista Cavalcante. **UM ESTUDO SOBRE A SITUAÇÃO DOS MICROEMPREENDEDORES QUE RECEBERAM RECURSOS DO CREDIAMIGO NO MUNICÍPIO DE ASSU-RN**, 2007

(ECONOMIA) Universidade do Estado do Rio Grande do Norte  
Referências adicionais : Brasil/Português.

- 36. COSTA, Fagner.; MARIANO; SILVA**  
Participação em banca de RAILSON SÉRGIO DANTAS DA SILVA. **O SISTEMA DE COLÔNIA DE PESCA NO MUNICÍPIO DE ACARI-RN**, 2006  
(economia) Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Referências adicionais : Brasil/Português.
- 37. COSTA, Fagner.; SILVA; VASQUEZ**  
Participação em banca de LUIS HENRIQUE LICRE. **PROGRAMA NACIONAL DO ÁLCOOL - PROÁLCOOL: DO AUGE À DECADÊNCIA, 1975/1986**, 2006  
(economia) Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Referências adicionais : Brasil/Português.

#### Participação em banca de comissões julgadoras

#### Concurso público

- 1. Concurso para professor substituto em Teoria Econômica**, 2017  
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte  
Referências adicionais : Brasil/Português.
- 2. Concurso público para cargo de professor efetivo em economia**, 2016  
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte  
Referências adicionais : Brasil/Português.
- 3. CONCURSO PARA PROFESSOR SUBSTITUTO DO DEPARTAMENTO DE ECONOMIA-ASSÚ**, 2012  
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte  
Referências adicionais : Brasil/Português.

### Totais de produção

#### Produção bibliográfica

Artigos completos publicados em periódico	1
Trabalhos publicados em anais de eventos	15
Apresentações de trabalhos (Comunicação)	1
Apresentações de trabalhos (Congresso)	2
Apresentações de trabalhos (Outra)	1

#### Produção técnica

Trabalhos técnicos (assessoria)	1
Curso de curta duração ministrado (aperfeiçoamento)	1
Curso de curta duração ministrado (especialização)	1
Curso de curta duração ministrado (outro)	1
Desenvolvimento de material didático ou instrucional	1

#### Orientações

Orientação concluída (monografia de conclusão de curso de aperfeiçoamento/especialização)	2
Orientação concluída (trabalho de conclusão de curso de graduação)	31
Orientação em andamento (trabalho de conclusão de curso de graduação)	1

#### Eventos

Participações em eventos (congresso)	2
Participações em eventos (seminário)	5
Participações em eventos (encontro)	3
Participações em eventos (outra)	8
Organização de evento (congresso)	1
Organização de evento (outro)	3
Participação em banca de trabalhos de conclusão (curso de aperfeiçoamento/especialização)	5
Participação em banca de trabalhos de conclusão (graduação)	37
Participação em banca de comissões julgadoras (concurso público)	3

#### Produção artística/cultural

Artes Visuais(Fotografia)	1
---------------------------	---

### Outras informações relevantes

- 1** Membro da Comissão de Elaboração do Projeto Político Pedagógico do Curso de Economia do Campus Avançado Prefeito Walter de Sá Leitão/ Assú.  
Membro titular dos pareceristas da PROEX (UERN).

Página gerada pelo sistema Currículo Lattes em 04/04/2019 às 16:08:46.

